

*Projeto para a projeção de venda de produtos regionais
com a perspetiva nómada*

Luís Miguel Vitorino Martins

Peniche, Setembro de 2022

*Projeto para a projeção de venda de produtos regionais
com a perspetiva nómada*

Luís Miguel Vitorino Martins

Dissertação apresentada à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão e Direção Hoteleira, realizada sob a orientação científica do professor Doutor Paulo Almeida e coorientação de Doutora Daniela Amorim.

Leiria, Setembro de 2022

*Projeto para a projeção de venda de produtos regionais
com a perspetiva nómada*

Copyright Luís Miguel Vitorino Martins / Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e Instituto Politécnico de Leiria.

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e o Instituto Politécnico de Leiria têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Esta página foi propositadamente deixada em branco

Agradecimentos

O agradecimento é um gesto de gratidão e assim sendo, importa elencar quem nos apoiou nesta epopeia que culmina neste projeto, o qual representa um ciclo e para o qual contribuíram um alargado conjunto de pessoas.

Em primeiro lugar quero agradecer à minha família mais próxima, em particular à minha mulher e ao meu filho que se viram privados da minha presença durante algum tempo.

Gostaria de agradecer igualmente aos professores que ao longo do meu percurso académico contribuíram de forma empenhada com ensinamentos sábios, em particular aos professores Paulo Almeida e Daniela Amorim que acompanharam a elaboração deste projeto. Quero também agradecer à professora Sofia Viana que sempre acreditou na conclusão do mestrado.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco

Resumo

A ideia de projeto que me proponho apresentar visa desenvolver o conceito da implementação de um negócio de venda dinâmica de produtos com identidade regional na região Oeste. Atualmente existe um leque variado de fenômenos que potencia o ajuntamento de pessoas, assim sendo, a oferta deve acompanhar as tendências da procura

Segundo Gândara, Horodyski, Manosso, & Manoel, (2013) existe uma maior oferta de souvenirs em locais com maior fluxo de visitantes sendo que estes estão mais motivados para a compra quando existe uma vivência com o espaço turístico.

É minha intenção apresentar uma proposta fundamentada de uma criação de uma empresa de venda de produtos regionais que tenha como característica a mobilidade podendo assim ir ao encontro da procura.

Os objetivos são conceber uma empresa de venda de produtos regionais utilizando produtos que tenham uma ligação com a região Oeste, mas apresentem uma dinâmica que permita a aproximação à procura.

Palavras-chave: Produtos Regionais, Nómada, Oferta, Procura.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco

Abstract

The project idea that I propose to present aims to develop the concept of implementing a dynamic product sales business with regional identity in the West region. Currently there is a wide range of phenomena that enhance the gathering of people, so the offer must follow the trends of search

According to Gândara, Horodyski, Manosso, & Manoel, (2013) there is a greater offer of souvenirs in places with a greater flow of visitors, who are more motivated to buy when there is an experience with the tourist space.

It is my intention to present a well-founded proposal for the creation of a company selling regional products that has mobility as a characteristic and can thus meet demand.

Objectives to design a company selling regional products using products that have a connection with the western region but present a dynamic that allows the approximation to demand

Keywords: Regional Products, Nomad, Offer, Search

Índice

Introdução	23
Problemática	24
Objetivo	25
Estrutura	25
1 CAPÍTULO I REVISÃO LITERÁRIA TURISMO E MARKETING	26
1.1 Evolução No Turismo	27
1.2 O Marketing	29
1.2.1 Marketing 1.0	30
1.2.2 Marketing 2.0	30
1.2.3 Marketing 3.0	31
1.2.4 Marketing 4.0	32
1.2.5 Marketing 5.0	33
1.3 Conclusão da revisão literária	33
2 CAPÍTULO II - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	34
2.1 A Região Oeste	34
2.1.1 Alcobaça	37
2.1.2 Alenquer	38
2.1.3 Arruda dos Vinhos	39
2.1.4 Bombarral	40
2.1.5 Cadaval	41
2.1.6 Caldas da Rainha	42
2.1.7 Lourinhã	44
2.1.8 Nazaré	45
2.1.9 Óbidos	46
2.1.10 Peniche	47
2.1.11 Sobral de Monte Agraço	49
2.1.12 Torres Vedras	50
2.2 Conclusão Caracterização Da Área de Estudo	52

3	CAPÍTULO III PROJETO	53
3.1	Quem somos	53
3.2	Filosofia do projeto.	53
3.3	Proposta de Valor	54
3.4	Missão.	54
3.5	Objetivos.	54
3.6	Princípios	55
3.7	Visão	55
3.8	Valores	55
3.9	Logótipo	55
3.10	Definição do segmento alvo.	57
3.11	Análise da Macro Envolvente (PESTAL).	57
3.11.1	Política	60
3.11.2	Económica	60
3.11.3	Socioculturais	62
3.11.4	Tecnológica	63
3.11.5	Ambiental	64
3.11.6	Legislação	65
3.11.7	Conclusão da análise PESTAL	66
3.12	Análise micro envolvente (Modelo de Porter)	67
3.12.1	Ameaça de entrada de novos concorrentes.	67
3.12.2	Poder Negocial dos Fornecedores.	67
3.12.3	Poder Negocial dos Clientes.	68
3.12.4	Pressão dos Produtos Substituídos.	68
3.12.5	Rivalidade Existente no Setor.	68
3.12.6	Conclusão sobre as Cinco Forças de Porter	69
3.13	Estudo de Mercado	70

3.14 Marketing-Mix.	71
3.14.1 Produto.	72
3.14.2 Preço	73
3.14.3 Promoção	74
3.14.4 Distribuição	74
3.14.5 Pessoas.	74
3.14.6 Evidências Físicas.	74
3.14.7 Plano de Organização.	75
3.14.8 Equipa.	76
3.14.9 Parceiros.	76
3.15 Análise SWOT.	76
3.15.1 Análise cruzada	79
3.15.2 Conclusão da Análise SWOT	80
3.16 Conclusão do Terceiro Capítulo	80
4 CONCLUSÕES	82
5 BIBLIOGRAFIA	84

Índice de Figuras

Figura 1 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Alcobaça	37
Figura 2 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Alenquer	38
Figura 3 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Arruda do Vinhos	39
Figura 4 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Bombarral	40
Figura 5 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Cadaval	41
Figura 6 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Caldas da Rainha	43
Figura 7 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Lourinhã	44
Figura 8 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Nazaré	45
Figura 9 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Óbidos	47
Figura 10 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Peniche	48
Figura 11 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Sobral de Monte Agraço	50
Figura 12 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Torres Vedras	51

Índice de Tabelas

Tabela 1-Visitantes de Museus e Dormidas	24
Tabela 2 PIB de 2020 a 2023	24
Tabela 3- Caraterização da Região Oeste Comparativamente com Portugal	34
Tabela 4 População residente (N.º) por Local de residência	35
Tabela 5- Rendimento por sujeito Passivo para o ano de 2019	36
Tabela 6 Consumo das famílias em % em relação PIB	57
Tabela 7 O poder negocial das várias forças, segundo o modelo de Porter.	69
Tabela 8 Lista de produtos a comercializar pela Sabores do Oeste	72
Tabela 9 Lista de preços de Custo e de Venda dos produtos a comercializar pela Sabores do Oeste.....	73

Quadro de Siglas

AC	Antes de Cristo
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia
EU	União Europeia
GSM	É um termo que significa Sistema Global para Comunicações Móveis
HSPA	É um termo genérico para designar avanços na tecnologia High Speed Packet Access
INE	Instituto Nacional de Estatística
KM	Quilómetro
NUT II	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
NUT III Oeste	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OMT	Organização Mundial de Turismo
PESTAL	Ferramenta que permite uma análise externa a uma entidade, em que são analisados os aspetos Política, Económica, Social e Tecnológica, ambiental e Legal
PIB	Produto Interno Bruto
PNG	Sigla de formato de ficheiros do tipo “Portable Network Graphics”
PP	Pontos Percentuais
SOWT	Acronimo de análise de uma entidade, a qual tem em conta as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.
SVG	Sigla de formato de ficheiros do tipo “Scalable Vector Graphics”
UNESCO	A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
VOIP	Voz sobre protocolo de Internet

Introdução

A “Mão Invisível”, é uma célebre expressão que ilustra uma teoria desenvolvida por um dos mais célebres pensadores económicos, Adam Smith. Segundo este, uma economia de cariz liberal é pautada por um equilíbrio que se obtém de forma natural, resultado das dinâmicas inerentes à procura e à oferta, as quais criam um equilíbrio que sustenta a referida tese.

O turismo é um setor da atividade económica com uma grande importância para Portugal. Segundo a Estatística do Turismo 2017 INE (2018), no ano de 2016, verificou-se um claro contributo do turismo para crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e verificou-se também um saldo positivo da Balança turística portuguesa.

O turismo tem sido alvo de uma constante evolução. Em 1841, Thomas Cook organizou uma viagem de comboio para 500 pessoas. Este é um importante marco na história do turismo, pois é considerado como o início do turismo moderno. Desde então, têm sido vários os fatores que contribuíram para a evolução do turismo, desde os progressos tecnológicos ao aumento do rendimento e do tempo livre. O perfil do turismo tem igualmente sofrido uma mutação nos períodos de férias mais frequentes, assim sendo, o turismo atual apresenta um cariz mais nómada.

Com base nesta alteração que se constata no setor do Turismo e em particular na perspetiva da procura, torna-se pertinente que da parte da oferta seja desenvolvida uma resposta que tenha em conta as necessidades deste novo perfil de turista. Assim sendo, irei propor uma solução que visa colmatar a lacuna que se constata na oferta e a proposta que será apresentada visa a comercialização de produtos com identidade regional. Esta será caracterizada pela mobilidade.

Problemática

O presente projeto surge num período em que se recupera a normalidade após um período ímpar pautado por uma pandemia, a qual teve real impacto em Portugal após abril de 2020 e que ainda se reflete.

No sentido de ilustrar com dados o impacto no setor do turismo, apresento um quadro proveniente do Instituto Nacional de Estatística (INE), o qual evidencia um crescimento gradual de 2016 a 2019 e em 2020 as dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico representam apenas 30% em relação a 2019.



Tabela 1-Visitantes de Museus e Dormidas

Período de referência dos dados (1)	Localização geográfica (NUTS - 2013) (2)	Visitantes de museus por habitante (N.º por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes (N.º por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual (3)
		N.º	N.º
2020	Portugal	0,6	250,5
2019	Portugal	1,9	682,1
2018	Portugal	1,9	657,9
2017	Portugal	1,7	634,8
2016	Portugal	1,5	572,6

Instituto Nacional de Estatística (2021) consultado em 08 out. 2021. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main

Assim sendo, a grande questão que se coloca é onde e quando se vai verificar a retoma no setor do turismo. A imagem ilustra uma projeção macroeconómica, a qual aponta para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 e 2023 superior em Portugal em relação à média da União Europeia (EU).

Tabela 2 PIB de 2020 a 2023

		2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
Produto Interno Bruto	 Portugal	-8,4	4,8	5,6	2,4
	 Área Euro	-6,5	5,0	4,6	2,1

Banco de Portugal (2021), consultado em 08 out. 2021 Disponível em <https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas>

Segundo o (Instituto Nacional de Estatística I. P, 2021), em 2020, a estada média foi de (2,60 noites), reduziu-se 1,6% (+5,8% no caso dos residentes e +6,5% no de não residentes), foi clara a redução do tempo médio da estada. Ainda segundo o mesmo anuário, o excursionismo em 2020 regista 49,3 deslocações e em 2019 92,9, das quais 93% são realizadas por motivos pessoais.

Objetivo

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma proposta para a conceção de um modelo de negócio nómada da venda de produtos regionais na zona Oeste. O modelo de negócio visa promover a venda de produtos regionais de qualidade, com recurso a um veículo de forma a possibilitar a sua disponibilização em locais onde exista procura.

Neste projeto, a investigação visa, por um lado, a caracterização da região, dos produtos regionais passíveis de serem comercializados com recurso a um veículo móvel e por outro lado, visa identificar potenciais focos da procura.

Com vista à concretização dos objetivos, foram identificados os seguintes processos:

- Revisão bibliográfica;
- Caracterização da região;
- Conceção de um modelo de negócio;
- Apresentação das conclusões.

Estrutura

A estrutura do presente projeto assenta em cinco partes: introdução, desenvolvimento, que se divide em três capítulos e na conclusão.

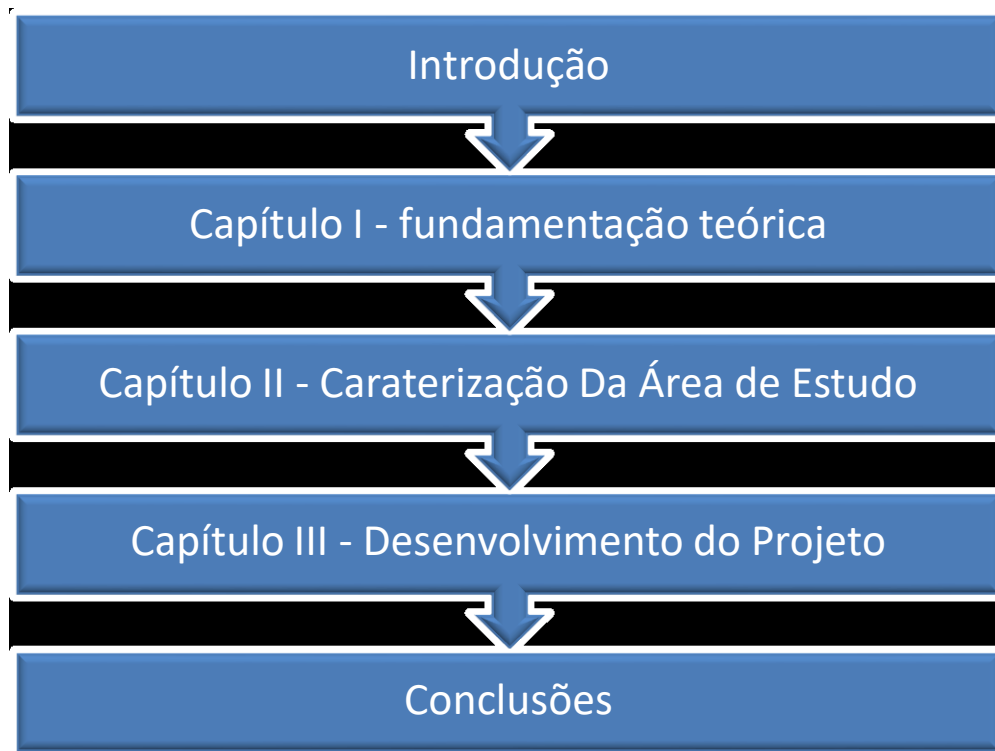
No primeiro capítulo, será efetuada a fundamentação teórica, uma revisão bibliográfica e nesse sentido serão abordados temas como o marketing, a dinâmica do turismo e a evolução do turismo. Serão apresentados igualmente dados estatísticos de forma a sustentar factualmente os dados apresentados.

No primeiro capítulo, na fundamentação teórica, analisa-se o setor do turismo numa abordagem em termos geográficos à **NUT III Oeste**, os produtos identitários com particular importância.

No segundo capítulo, desenvolverei o projeto, o qual consiste na venda de produtos identitários da região Oeste, numa perspetiva nómada.

Na última parte serão apresentadas as conclusões obtidas.

Figura 1 Organização do Projeto



Fonte: Própria

1 Capítulo I Revisão Literária Turismo e Marketing

A revisão bibliográfica visa criar uma sustentabilidade do ponto de vista teórico do tema a desenvolver e pressupõe a leitura e análise de bibliografia relacionada com o tema, mantendo uma linha orientadora que se desenvolve de forma coerente.

Neste primeiro capítulo, irei abordar a evolução do setor do turismo. Uma vez que o projeto visa apresentar uma nova abordagem de comercialização de forma a dar resposta às novas tendências do turismo, torna-se pertinente proceder a uma análise na evolução do setor do turismo e perceber quais são as tendências no sentido de perspetivar uma propensão futura.

A motivação turística será igualmente abordada, pois o projeto está conexo, à motivação do turista e à predisposição desta para o consumo.

O marketing será também revisto, uma vez que é um aspeto fundamental num setor de atividade económica tão dinâmico.

1.1 Evolução No Turismo

De entre as várias abordagens aos primórdios do turismo existem várias teses, quer em termos espaciais quer em termos temporais e motivacionais.

Segundo Vieira KEMP (2008), os primeiros registos de movimentos de pessoas, os quais se classificam como turismo em termos espaciais, situam-se na Grécia Antiga. Em termos temporais, os primeiros registos terão ocorrido por volta de VIII A.C. Segundo os autores, a grande motivação terá sido os Jogos Olímpicos.

Existe igualmente quem efetue referência aos Fenícios. Para Badaró (2005), o facto de este povo ter criado a moeda e terem tido um papel impulsionador no comércio marítimo localizado no mar Mediterrâneo, terão impulsionado também o turismo.

O Egito merece destaque por parte de Junior (2008), uma vez que este refere que provavelmente a primeira viagem com propósito de turismo terá sido realizada pela Rainha Hatshepsut.

As pirâmides foram construídas pelo povo do Egito. Estas, de acordo com Junior (2008), foram um polo de atração turística. A grande motivação seria a curiosidade, a religião ou simplesmente a diversão.

Durante o Império Romano, foram construídas inúmeras vias de comunicação segundo Oliveira (2005). Foram também construídas infraestruturas, tais como teatros, coliseu, hospedarias, circos e termas. Na época, existia um vasto leque de espetáculos que despoletaram movimentos de recreação.

Durante a Idade Média, os movimentos turísticos eram essencialmente motivados pela religião, segundo Vidotte & Rui (2011). Os caminhos percorridos durante a vida tinham como objetivo a vida eterna.

No século XVII, em Inglaterra, os jovens aristocratas de sexo masculino, após o ciclo de estudos académicos, efetuavam uma viagem pela Europa. A esta viagem foi dado o nome de “Grand Tour” e tinha como objetivo complementar o conhecimento destes jovens. Segundo Milheiro & Melo, (2005), o Grand Tour, veio despoletar vocabulário “Souvenir” e pitoresco.

A data de 1841 é uma data marcante para o turismo, pois foi nesse ano que Thomas Cook organizou uma excursão de comboio entre Lancaster e Loughboroug. Esta teve um enorme sucesso e em 1875, segundo Machado, (2010), Thomas Cook inicia a tempo inteiro a atividade de organização de excursões.

Thomas Cook, graças à sua criatividade, capacidade de empreendedorismo e na sequência do sucesso obtido anteriormente, opta por se dedicar à organização a tempo inteiro de excursões. Em 1867, cria um “cupom” de Hotel, tendo este evoluído para o formato que atualmente é designado por “voucher”.

Graças às suas iniciativas pioneiras, Thomas Cook é apelidado de Pai do Turismo.

George Mortimer Pullman em 1864, inventou o primeiro vagão dormitório ferroviário conhecido como vagão Pullman e o primeiro vagão restaurante que era rivalizava com o melhor da época.

Georges Nagelmackers, foi o responsável pela expansão do comboio cama na Europa, em 1883 criou o Oriente Express, um serviço de comboio de longa distância dos mais luxuosos do mundo e que originalmente ligava Paris a Istambul, de acordo com Paiva, (2016), teve uma componente socializadora obrigatória na educação cognitiva e social das classes europeias mais altas

Em 1889, Cesar Ritz introduziu um modelo hoteleiro inovador para a época, baseado num serviço luxuoso que proporcionava uma experiência completa e personalizada. De referir ainda a importância que dá à gastronomia e à qualidade do

vinho, levando-o a substituir as antigas salas de refeições de hóspedes por restaurantes requintados por mesas para poucos comensais, de acordo com Leite, (2007) a capacidade empreendedora de Cesar Ritz, complementada com senso de oportunidade criou um conceito de luxo o qual se Tornou-se uma marca com forte imagem no setor hoteleiro.

Em 1950, foi criado o conceito de viagens combinadas ou pacotes turísticos tendo sido organizado inicialmente pelo senhor Vladimir Raitz

A data de 1974, fica marcada pela criação da organização mundial do turismo, a qual tem como objetivo promover o turismo.

Em 1976, surge o concorde, avião supersónico de transporte de passageiros este ao serviço entre 1976 e 2003, segundo Vieira & KEMP (2008) o transporte aéreo, tem um papel determinante no desenvolvimento do turismo.

1985, é fundada a Ryanir a primeira companhia de baixo custo, tendo esta proporcionado a uma faixa da população a possibilidade de viajar a um custo mais reduzido

Em 1995 entrou em vigor o acordo Schengen, este elimina os controlos fronteiriços em grande parte da Europa e estabelece um regime de livre circulação para os nacionais dos países signatários, o que facilita o trânsito turístico.

De acordo com dados disponíveis no sitio da internet do turismo de Portugal, o setor do Turismo é um setor da atividade económica, que mais contribui para a riqueza e emprego em Portugal, tendo-se verificado um crescimento nos últimos nove anos de cerca de 7,2%, em 2021 apesar de ainda se ter refletido as consequências provocadas pela pandemia COVID-19, em Portugal registou-se uma ligeira recuperação na procura comparativamente com o período homologo.

1.2 O Marketing

O Marketing é um tema que apresenta uma grande importância em todos os setores da atividade económica, em particular no setor do turismo, pois o consumidor dos produtos turísticos é motivado essencialmente pelo desejo. Assim sendo, o Marketing pode ter um papel de catalisador na formulação deste. Para

Rebelo (2016), a análise do comportamento do consumidor apresenta um elevado grau de complexidade pois é importante que exista uma resposta eficaz às expectativas e aos desejos dos consumidores.

A palavra Marketing terá surgido do latim *mercatus* que era o nome do local destinado para a compra e venda de mercadoria.

O marketing tem sofrido uma clara mutação ao longo dos anos. No sentido de balizar períodos de estudo do marketing, surgiram as designações de marketing 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0 e mais recentemente 5.0.

1.2.1 Marketing 1.0

Surgiu espontaneamente como consequência da Revolução Industrial. Verificou-se uma grande evolução tecnológica, tendo esta sido impulsionado por um aumento de produção.

Estávamos perante a existência de grandes stocks e a preços acessíveis, existindo uma clara padronização do produto. O foco era vendê-los a todos que quisessem comprá-los. Segundo Leão (2012) que cita KOTLER, esta época ficou apelidada de Fordismo. Na génese deste termo está uma frase que ficou célebre “o carro pode ser de qualquer cor desde que seja preto.”

1.2.1.1 Enquadramento do Turismo com o marketing 1.0

O marketing 1.0 como referido acima, desponta a par da Revolução Industrial. Esta evolução tecnológica ocasiona alterações em vários quadrantes na sociedade como o aumento do poder de compra, do tempo livre e o aumento da mobilidade. Esta conjuntura proporciona o surgimento da atividade turística, pelo que à época não existem ainda registos de marketing associados à atividade turística.

1.2.2 Marketing 2.0

Surge na sequência natural da evolução graças aos níveis de informação. O perfil dos consumidores alterou-se. Pelo lado da oferta existe igualmente uma evolução tecnológica, pois verificou-se igualmente a multiplicação de empresas concorrentes. Segundo RIBEIRO (2015), que cita Kotler, o valor do produto é definido pelo consumidor, as escolhas deste vão influenciar o valor do produto,

assim sendo, deverá existir por parte da oferta uma segmentação do produto de forma a criar oferta segmentada para vários públicos-alvo.

Em suma, no marketing 2.0 um vendedor de automóveis terá que ter viaturas com mais de uma cor de forma a existir sucesso na comercialização.

1.2.3 Marketing 3.0

É caracterizado por uma alteração de perspetiva por parte da oferta perante a procura RIBEIRO (2015) que cita Kotler, destaca o fato de existir uma perspetiva por parte dos profissionais do marketing do consumidor não apenas como um número, mas sim como pessoa.

Já o marketing 3.0, é definido por Kotler (2010), como a era voltada para os valores. Em vez de tratar as pessoas simplesmente como consumidoras, os profissionais de marketing tratam-nos como seres humanos plenos: com mente, coração e espírito, pois cada vez mais os consumidores estão em busca de soluções para satisfazer seu anseio de transformar o mundo globalizado num mundo melhor. O marketing 3.0 acredita que os consumidores são seres humanos completos e as suas necessidades e esperanças jamais devem ser negligenciadas.

A penetração de smartphones em Portugal continua a aumentar. Em julho, 6,9 milhões de portugueses possuíam telemóveis inteligentes, o que representa uma penetração de 75,1% deste tipo de produto, de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest <https://marketeer.sapo.pt/7-milhoes-de-portugueses-tem-smartphone>

De resto, a penetração de smartphones tem registado uma tendência ascendente ao longo dos últimos anos, passando de 32,5% em 2012 para os 75,1% observados em julho passado. “Os valores agora observados mais que duplicam os registados há cinco anos”, conclui a Marktest.

De acordo com a consultora, a taxa de penetração de smartphone é mais elevada junto dos indivíduos do sexo masculino, dos residentes na Grande Lisboa, dos mais jovens e das classes sociais mais elevadas. “Mas é entre os vários grupos etários que maiores diferenças encontramos, com a utilização de smartphone a superar os 99% junto dos jovens entre os 10 e os 24 anos”, adianta.

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=316295950&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt

Por outro lado, o acesso à internet em casa continua a aumentar, abrangendo 79% dos agregados em 2018, mais 2 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior e mais 26 p.p. que em 2010. Quase todos os agregados com acesso à internet em casa fazem-no através de banda larga.

Em 2018, 81% dos utilizadores acederam à rede em mobilidade, principalmente através de telemóvel ou smartphone; 67% dos residentes utilizaram ou instalaram aplicações no smartphone. A proporção de utilizadores de internet banking com idade dos 16 aos 74 anos de idade é de 52%, tendo aumentado 10 p.p. em relação ao ano anterior.

37% dos residentes dos 16 aos 74 anos utilizaram o comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, mais 3 p.p. que no ano anterior e mais 22 p.p. relativamente a 2010, mas em nível inferior à taxa de utilização na União Europeia.

1.2.4 Marketing 4.0

De acordo com Philip Kotler H. K (2017), o Marketing 4.0 é centrado no ser humano. O autor utiliza uma expressão bastante ilustrativa “procura humanizar as marcas com atributos”. Ainda segundo os mesmos autores, estamos perante um novo perfil de consumidor, o qual apresenta como características a juventude a urbanidade, mobilidade e conectividade fortes. A conectividade promove um novo padrão de comportamento por parte dos consumidores, quer antes da compra quer após.

Na era pré-conetividade em comparação com a era da conectividade, constatamos grandes mudanças. O consumidor deixou de ter uma atitude em função da marca. As atitudes são fortemente influenciadas pelas opiniões das redes sociais.

1.2.5 Marketing 5.0

À semelhança do marketing 4.0, o marketing 5.0, é alicerçado na evolução tecnológica e comportamental. Segundo Philip Kotler H. K. (2021), a utilização massiva dos smartphones, vai influenciar as tomadas de decisão dos consumidores, ou seja, o consumidor deixa de tomar decisões por conta própria.

O grande volume de dados disponíveis (Big Data), auxiliados pela capacidade de processamento cada vez mais evoluída e utilizando algoritmos cada vez mais otimizados, vem auxiliar o marketing. No entanto, Philip Kotler H. K. (2021), destaca o facto de apesar do suporte tecnológico, o profissional de marketing necessita de utilizar a sabedoria para extrair ideias práticas e tomar as decisões mais acertadas. Muitas vezes é necessário que o ser humano desautorize a decisão recomendada pela inteligência artificial.

1.3 Conclusão da revisão literária

Foi efetuada uma revisão literária tendo por base uma orientação cronológica da evolução do turismo desde os primeiros registos. Posteriormente foi igualmente abordada a evolução no marketing e ficou evidenciado que o setor tem evoluído ao longo do tempo alicerçado em múltiplos fatores, mais em particular na evolução tecnológica. Assim sendo e tendo em conta, por um lado, a constante evolução tecnológica que se verifica, por outro a constante alteração no perfil da procura, é bastante expectável que o setor continue a evoluir.

2 Capítulo II - Caracterização Da Área de Estudo

2.1 A Região Oeste

A região Oeste corresponde à unidade territorial estatística portuguesa de nível 3. Faz fronteira a norte com a região de Leiria, a este com a região da Lezíria do Tejo e a Sul com a Área Metropolitana de Lisboa (AML).

A Região Oeste é constituída por 12 municípios: Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Estes situam-se numa faixa litoral Oeste do país e abrangem uma área total de cerca de 2 219 km quadrados, de acordo com a tabela 3 e apresentam uma altitude máxima de 664 metros, comprimento máximo Este/ Oeste (km) de 56, Comprimento máximo Norte/ Sul (km) de 91 (Km).

Tabela 3- Caracterização da Região Oeste comparativamente com Portugal

Referência espacial dos dados	Período de referência dos dados (1)	Densidade populacional (N.º/ km ²)	Altitude máxima (m)	Comprimento máximo Este/ Oeste (km)		Comprimento máximo Norte/ Sul (km)		Taxa bruta de ocupação cama (2002-2005 - %) nos estabelecimentos hoteleiros
		N.º km ²	m	km	km	km	%	
Continente	2014	110,8		x	x	x	x	
	2013	111,3	1993		286	577	x	
	2005	112,5	1993		281	576	37	
Oeste	2014	161,4		x	x	x	x	
	2013	162,2	664		56	91	x	
	2005	158,7	664		56	91	27,3	

Instituto Nacional de Estatística (2021) consultado em 25 out. 2021. Disponível em <https://www.ine.pt/>

A região Oeste, de acordo com a tabela 3 e comparativamente com Portugal, apresenta uma densidade populacional superior. Como dado turístico disponível na tabela 3, constata-se que na região Oeste, a Taxa bruta de ocupação cama nos estabelecimentos hoteleiros é inferior à taxa nacional.

De acordo com os censos do ano de 2021, a população residente na região é de cerca de 363.600 habitantes, com uma distribuição assimétrica pelo território, onde 4 municípios concentram cerca de 64% da população total da região. São

eles: Torres Vedras (23%), Alcobaça (15%), Caldas da Rainha (14%) e Alenquer com (12%).

Relativamente à evolução demográfica, a região apresenta uma ligeira subida da população. Tendo em conta o resultado dos censos 2021 e comparativamente com os censos de 2011, o crescimento é de 0,3%. Alguns municípios que perderam população foram: Cadaval (-5,9%), Peniche menos (-4,8%) e o Bombarral (-3,4%). Com tendência inversa destaca-se o concelho de Torres Vedras com um crescimento de (4,6%), (Arruda dos vinhos 4,4%) e Sobral de Monte Agraço (3,8%). Consta-se assim que o crescimento demográfico se verificou nos concelhos mais a sul da região.

Tabela 4 População residente (N.º) por local de residência

Período de referência dos dados	Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência				
		HM				
		Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2021	Continente	9 857 593	1 264 897	1 031 893	5 225 859	2 334 944
	Oeste	363 551	47 637	38 201	189 372	88 341
	Alcobaça	54 973 15,12%	6 441	5 772	28 494	14 266
	Alenquer	44 445 12,23%	6 662	4 939	23 855	8 989
	Arruda dos Vinhos	13 992 3,85%	2 293	1 650	7 335	2 714
	Bombarral	12 750 3,51%	1 577	1 228	6 440	3 505
	Cadaval	13 372 3,68%	1 535	1 328	6 480	4 029
	Caldas da Rainha	50 917 14,01%	6 166	5 354	26 302	13 095
	Lourinhã	26 246 7,22%	3 517	2 647	13 409	6 673
	Nazaré	14 885 4,09%	1 864	1 417	7 701	3 903
	Óbidos	11 924 3,28%	1 467	1 152	6 115	3 190
	Peniche	26 431 7,27%	3 525	2 638	13 378	6 890
	Sobral de Monte Agraço	10 541 2,90%	1 593	1 156	5 623	2 169
Torres Vedras	83 075 22,85%	10 997	8 920	44 240	18 918	
2011	Continente	10 047 621	1 484 120	1 079 493	5 546 220	1 937 788
	Oeste	362 535	54 957	37 400	197 311	72 867
	Alcobaça	56 688 15,64%	8 282	5 995	30 706	11 705
	Alenquer	43 267 11,93%	7 137	4 426	24 127	7 577
	Arruda dos Vinhos	13 391 3,69%	2 462	1 233	7 387	2 309
	Bombarral	13 193 3,64%	1 768	1 372	7 004	3 049
	Cadaval	14 228 3,92%	2 022	1 254	7 310	3 642
	Caldas da Rainha	51 729 14,27%	7 539	5 493	27 877	10 820
	Lourinhã	25 735 7,10%	3 968	2 729	13 987	5 051
	Nazaré	15 158 4,18%	2 106	1 580	8 419	3 053
	Óbidos	11 772 3,25%	1 723	1 116	6 335	2 598
	Peniche	27 753 7,66%	4 119	2 867	15 065	5 702
	Sobral de Monte Agraço	10 156 2,80%	1 690	999	5 644	1 823
Torres Vedras	79 465 21,92%	12 141	8 336	43 450	15 538	

Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 14jun. 2022. Disponível em <https://www.ine.pt/>

Em termos de distribuição da população por faixa etária, em 2021 o grupo etário que concentra mais população é o grupo dos 25 aos 64 anos.

Comparando o grupo etário dos 0-14, com o grupo dos 65 e mais, constatamos que o segundo é quase o dobro, facto que é preocupante pois evidencia um claro envelhecimento da população.

Em termos de rendimento bruto declarado médio por sujeito passivo para o ano de 2019, de acordo com a tabela 4, destaca-se o facto de Caldas da Rainha e os concelhos a Sul que fazem fronteira com AML, apresentarem valores médios superiores. Num extremo, temos a Nazaré com rendimento bruto declarado médio por sujeito passivo para o ano de 2019 de 11.111 euros. No outro extremo temos Arruda dos Vinhos com 15.022 euros.

Tabela 5- Rendimento por sujeito passivo para o ano de 2019

Código territorial	Nível territorial	Designação	Sujeitos Passivos	Rendimento bruto declarado	Rendimento bruto deduzido do IRS liquidado	Rendimento bruto declarado médio por sujeito passivo
			Nº	Milhares €	Milhares €	€
1	2	3	4	5	6	7
PT	PT	Portugal	7 323 072	99 530 408	87 136 949	13 591
16	NUTS 2	Centro	1 580 561	19 743 890	17 637 929	12 492
16B	NUTS 3	Oeste	257 199	3 142 853	2 819 716	12 220
1001	Município	Alcobaça	38 950	452 789	412 083	11 625
1101	Município	Alenquer	31 372	395 002	355 455	12 591
1102	Município	Arruda dos Vinhos	9 853	148 016	129 005	15 022
1005	Município	Bombarral	8 647	97 499	88 190	11 275
1104	Município	Cadaval	9 041	100 280	91 074	11 092
1006	Município	Caldas da Rainha	36 354	457 005	407 687	12 571
1108	Município	Lourinhã	18 314	211 614	190 729	11 555
1011	Município	Nazaré	11 060	122 888	111 633	11 111
1012	Município	Óbidos	8 298	97 932	88 130	11 802
1014	Município	Peniche	18 992	219 758	198 885	11 571
1112	Município	Sobral de Monte Agraço	7 270	93 868	83 601	12 912
1113	Município	Torres Vedras	59 048	746 201	663 244	12 637

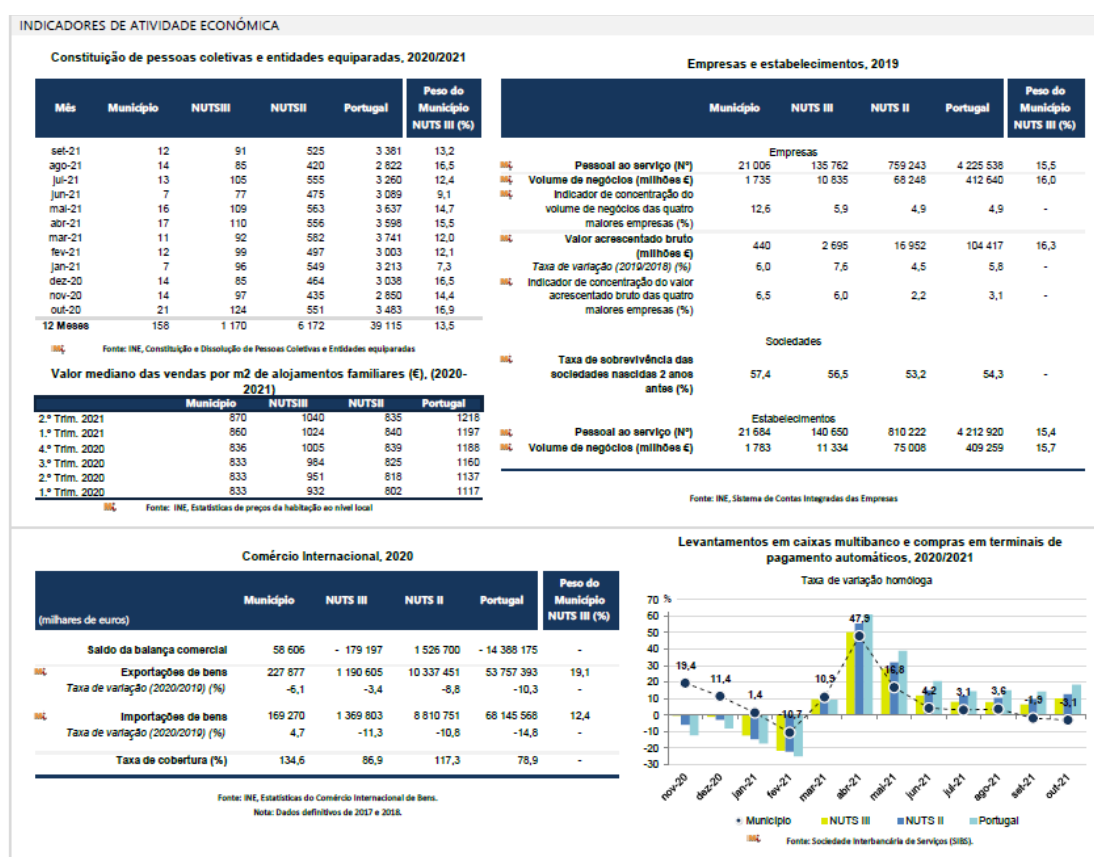
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 23jul. 2021. Disponível em <https://www.ine.pt/>

De acordo com os dados apresentados para a região constata-se que existe uma “sularização” da região, ou seja, à exceção de Caldas da Rainha os concelhos a sul do território apresentam uma maior evolução demográfica e económica.

2.1.1 Alcobaça

O concelho de Alcobaça, em termos geográficos localiza-se a norte da região, junto à Serra de Montejunto e faz fronteira com o mar, fazendo parte integrante as praias de São Martinho do Porto e praia da Vitória. Em termos patrimoniais destaca-se o Mosteiro de Alcobaça, classificado pela UNESCO como património mundial desde 1989. O Mosteiro de Alcobaça é o ícon do concelho e é visitado durante um ano por milhares de turistas.

Figura 2- Indicadores de Atividade económica para o concelho de Alcobaça



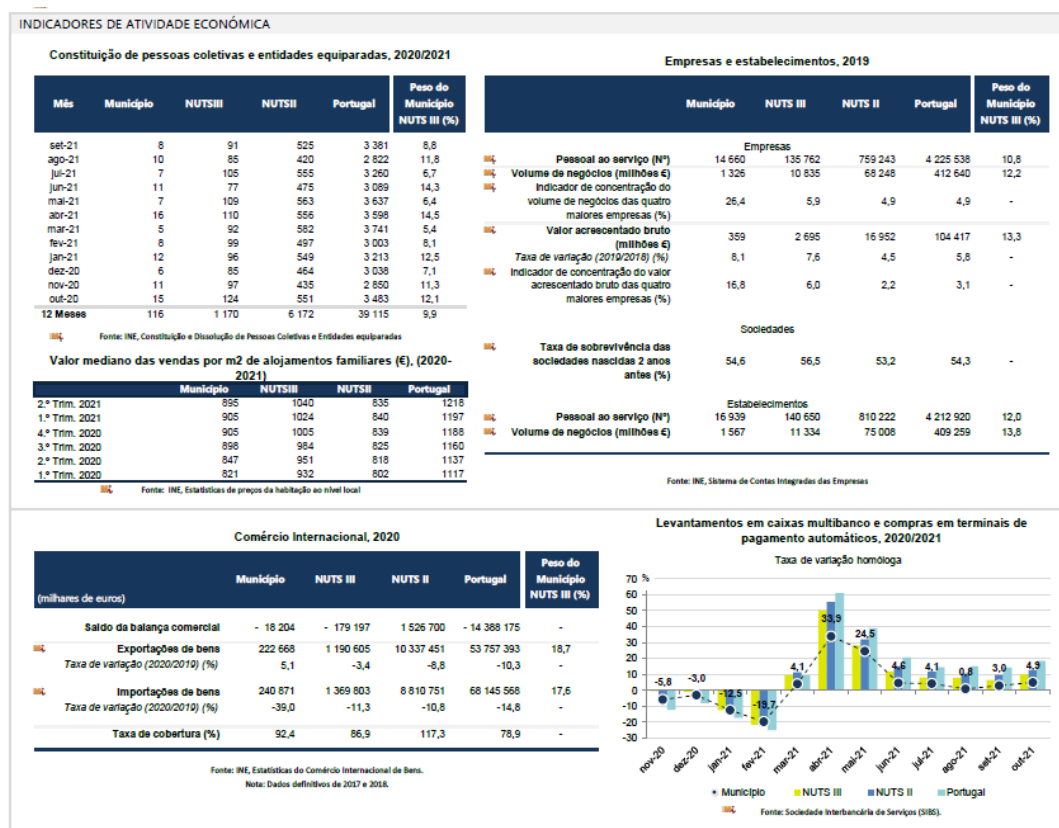
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Dos vários indicadores económicos disponíveis, destaco o comércio internacional, tendo em 2020, as exportações do município sido superiores às importações.

2.1.2 Alenquer

O concelho de Alenquer é conhecido como Vila Presépio, devido ao lindíssimo presépio que é todos os anos construído com uma grande visibilidade. Alenquer está localizado com a fronteira com AML e tem tido um crescimento demográfico acentuado. É um concelho que apresenta uma ruralidade vincada, nomeadamente, nas extensas Vinhas que cobrem o território.

Figura 3- Indicadores de Atividade económica para o concelho de Alenquer



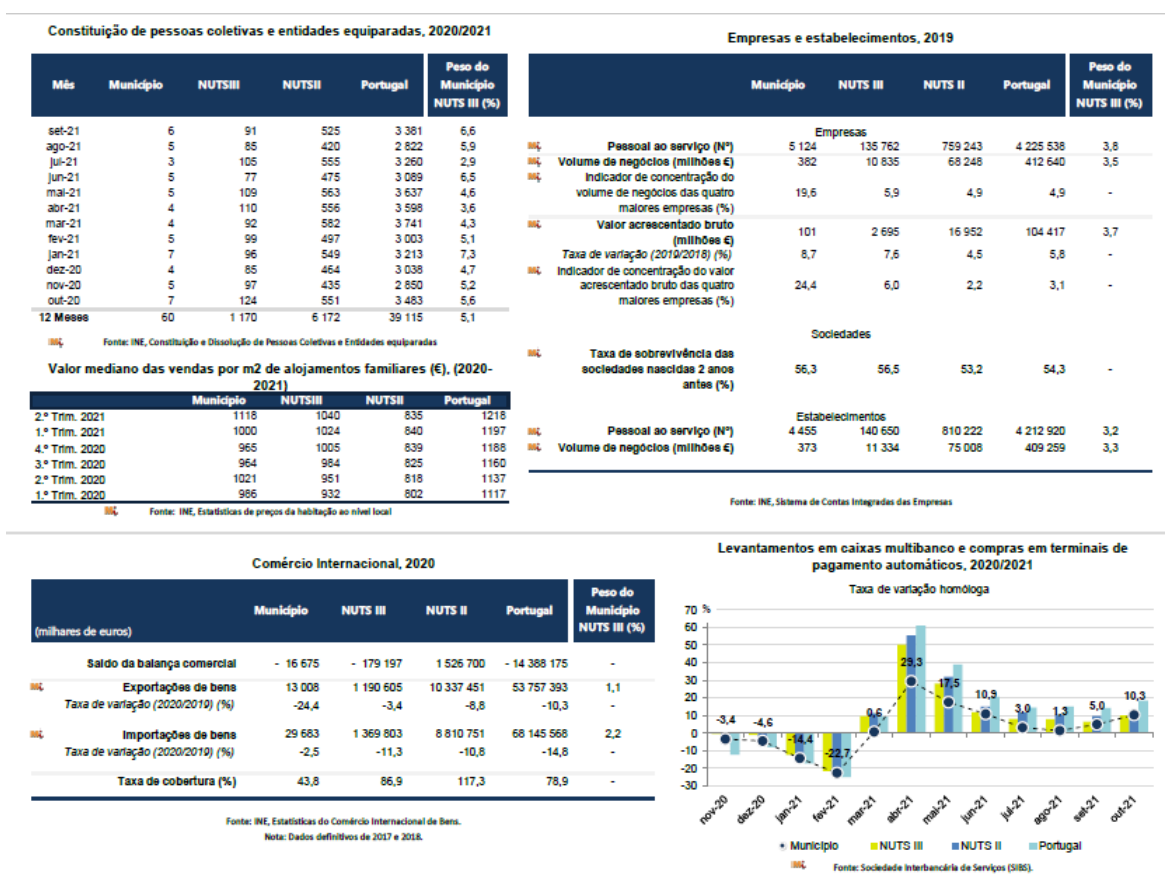
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Tendo em conta os vários indicadores económicos disponíveis, constata-se uma balança comercial deficitária devido ao reduzido levantamento em caixas de multibanco, o que nos sugere que parte da população apenas reside no concelho.

2.1.3 Arruda dos Vinhos

A bela Vila de Arruda foi doada à Ordem de Santiago em 1172, por D. Afonso Henriques. Do seu património, destaca-se o Chafariz Pombalino (Monumento Nacional), a Igreja Matriz, os Arcos do Aqueduto, o Hospital da Misericórdia, a Capela de S. Lázaro, a Torre do Relógio (antigos Paços do Concelho) e os Fortes das Linhas de Torres.

Figura 4 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Arruda doa Vinhos



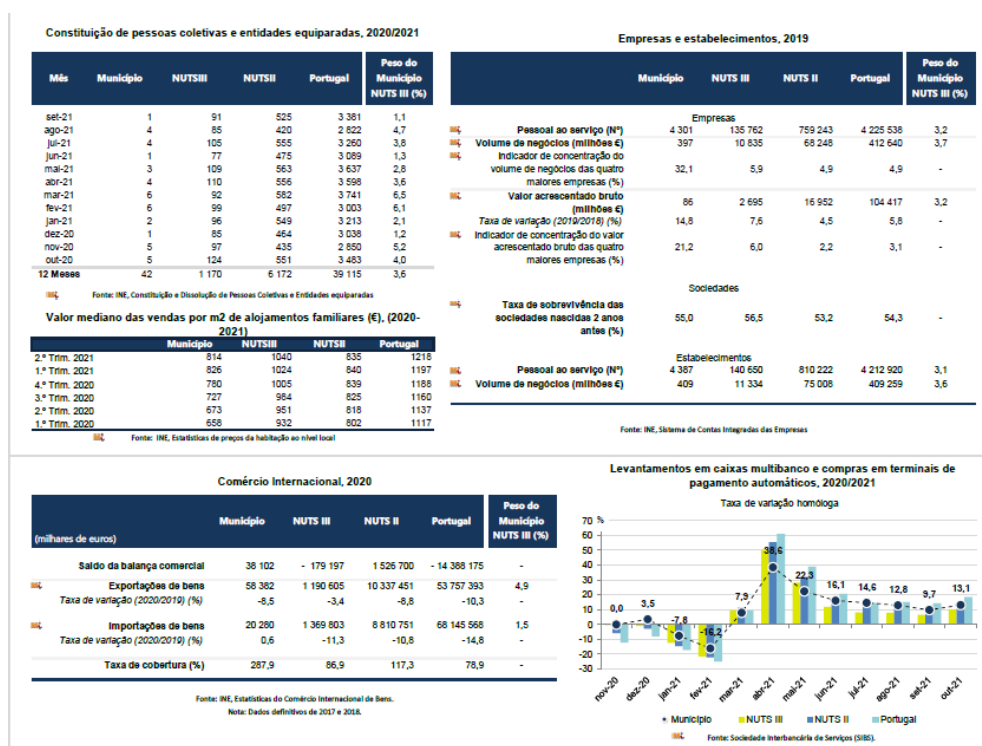
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Tendo em conta os vários indicadores económicos disponíveis, destaco o valor médio por m2 de alojamentos familiares tendo em conta os anos de 2020 e 2021, o qual é claramente acima da média das NUTIII e NUTII.

2.1.4 Bombarral

O concelho de Bombarral é um concelho vincadamente agrícola e não apresenta uma grande indústria. No entanto, é um concelho que tem um posicionamento geográfico estratégico pois encontra-se no centro da região e beneficiam de acesso privilegiados a meios de transporte como é o caso da A 8 e da linha férrea. O território apresenta ainda fortes heranças paleolíticas e alguns locais de interesse arquitetónico, como é o caso do antigo Palácio dos Henriques, Palácio Gorjão, Ermida de São Brás, Capela de Santa Catarina, Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Capela da Madre de Deus, Igreja de Nossa Senhora da Purificação, Teatro Eduardo Braço, Quinta dos Loidos e a Torre Medieval.

Figura 5 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Bombarral



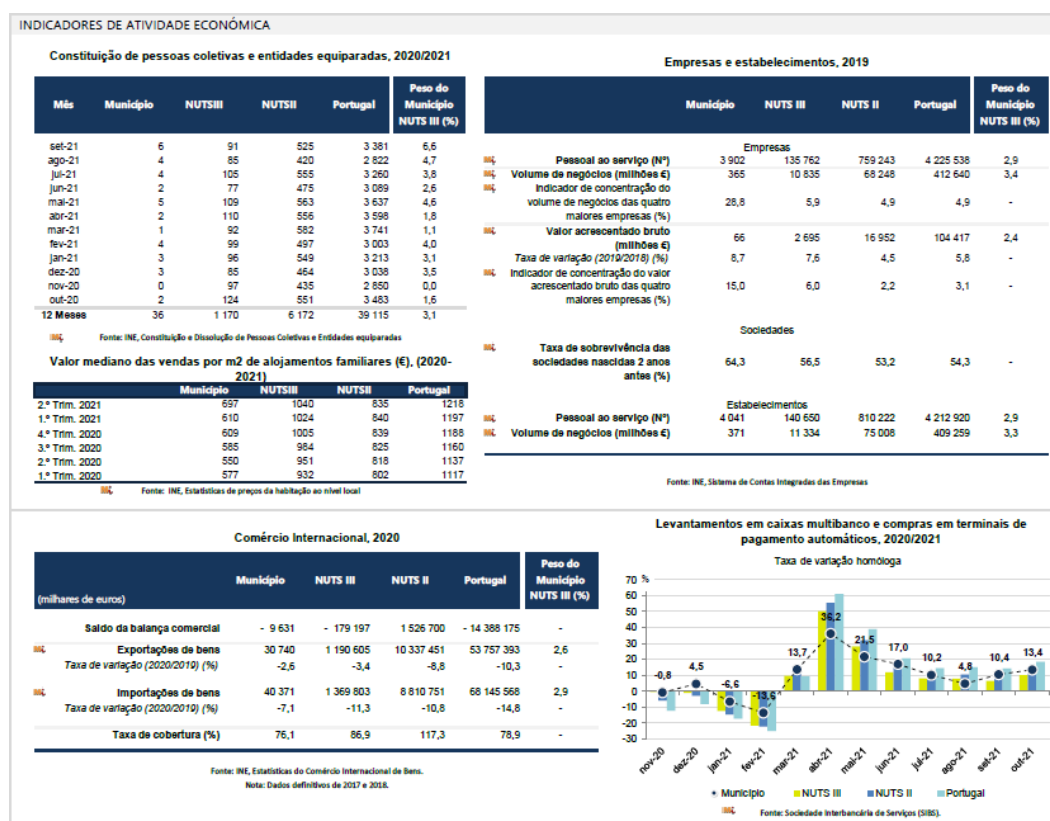
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Com vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Bombarral tem pouca expressão. Destaco como aspeto positivo o saldo claramente positivo no comércio internacional.

2.1.5 Cadaval

O concelho do Cadaval apresenta características semelhantes comparativamente com o concelho do Bombarral. É vincada a presença do setor agrícola, quer pela presença de vastos pomares de Pera Rocha, quer pela presença de longas vinhas. Em termos patrimoniais, destaco a Real Fábrica de Gelo, monumento nacional setecentista, ou o Convento dos Dominicanos. Estes são alguns dos pontos de interesse a visitar.

Figura 6 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Cadaval



Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Com vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Cadaval tem pouca expressão.

2.1.6 Caldas da Rainha

Caldas da Rainha, nasce graças à Rainha Dona Leonor que se deixou fascinar pelos encantos das águas medicinais. Reza a lenda que a Rainha D. Leonor terá visto pessoas a banharem-se nessas águas e mais tarde manda construir nesse local um dos primeiros Hospitais Termiais do mundo, no final do século XV. A Igreja de Nossa Senhora do Pópulo é outro monumento que se pode visitar no concelho. De autoria do Mestre Mateus Fernandes, revela-se enorme pela conjugação de estilos que abarca, sendo referenciada como um dos primeiros edifícios onde se pode encontrar indícios do estilo Manuelino.

O Parque D. Carlos I é outro local a visitar. Idealizado e concebido pelo arquiteto e administrador do Hospital Termal, Rodrigo Berquó, surge em substituição do antigo Passeio da Copa, criado em 1799 e faz parte deste grande legado do património termal da cidade. Ali se cumpria uma das premissas para a convalescença dos tratamentos termiais, passear e contactar com a natureza.

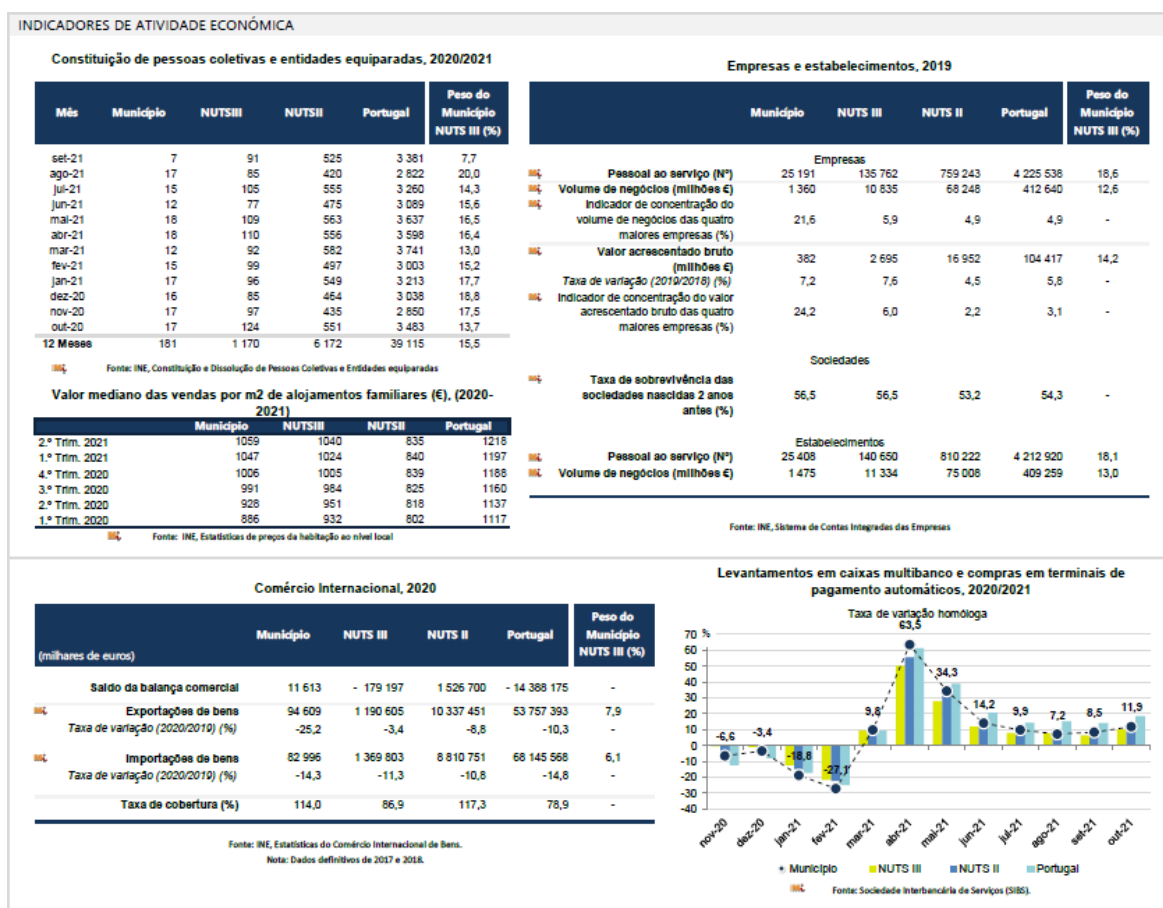
À semelhança do parque, a Mata Rainha Dona Leonor é um local onde se pode contemplar a natureza.

O Palácio Real que alberga atualmente o Museu do Hospital e das Caldas, no passado era denominado “Caza Real”. Foi habitado pela Rainha D. Leonor, fundadora da instituição hospitalar e da localidade.

Como património destaca-se ainda um conjunto de três Chafarizes, inseridos na reforma da rede de abastecimento de água promovida pelo Rei D. João V, ele próprio um utilizador das águas caldenses. O Chafariz das Cinco Bicas, é uma das mais emblemáticas atrações das Caldas da Rainha. Já o Chafariz da Rua Nova fica no Largo D. Manuel I, bem ao lado do Hospital Termal. Na estrada para a Foz do Arelho, encontra-se o 3º chafariz. “O Chafariz da estrada da Foz” localiza-se no início da Rua de Vitorino Fróis, bem perto da estátua da rainha, (Largo Conde de Fontalva), rotunda assim conhecida por lá se encontrar a estátua de Dona Leonor.

Importa destacar a Rota Bordaliana que surge na sequência da vontade de homenagear uma figura incontornável de âmbito nacional que abraçou esta terra como sua casa, Rafael Bordalo Pinheiro.

Figura 7-Indicadores de Atividade económica para o concelho de Caldas da Rainha



Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

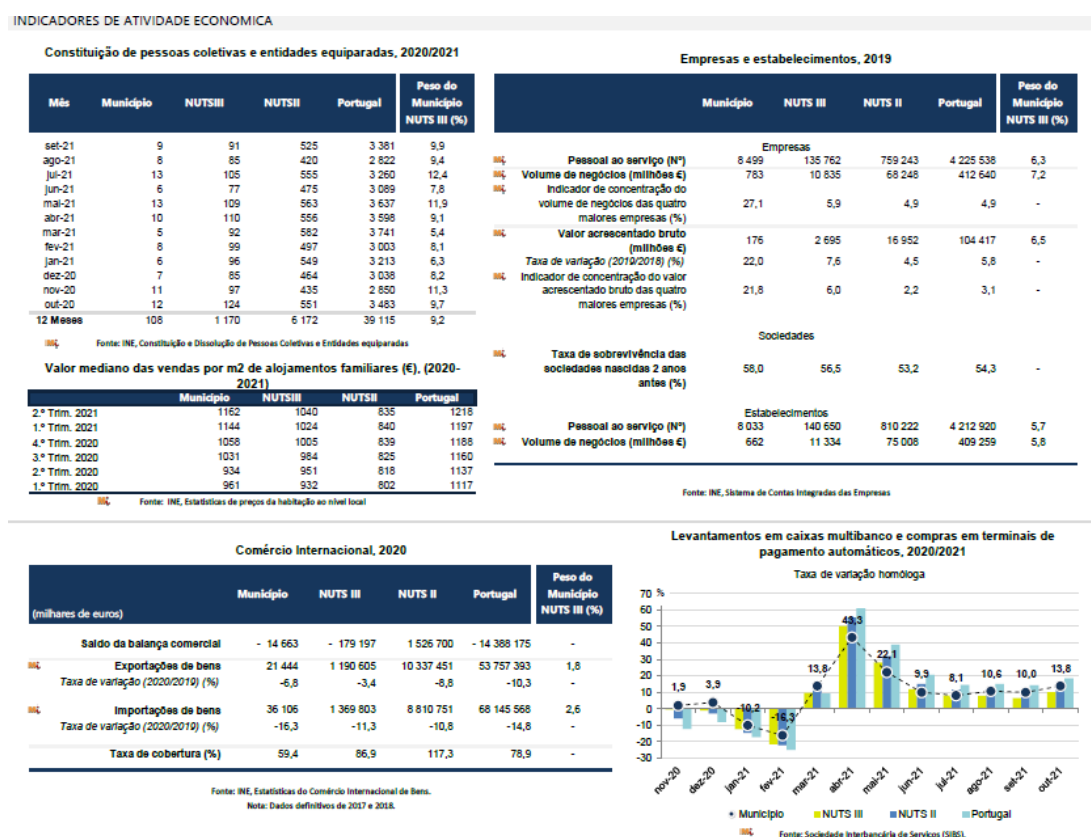
Dos vários indicadores económicos disponíveis, constata-se uma balança comercial com saldo positivo e o facto dos levantamentos em caixas de multibanco e as compras em terminais de pagamentos automáticos nos anos de 2020/21, ser superior à média das NUT II e III e em Portugal.

2.1.7 Lourinhã

A vila da Lourinhã é conhecida como a capital dos Dinossauros, graças aos vastos vestígios arqueológicos que ao longo dos anos foram encontrados, formando um largo espólio.

O Concelho da Lourinhã, é constituído por cerca de doze quilómetros de costa, com belas praias e penhascos recortados, conjugados com um interior caracterizado ainda pela ruralidade que fazem do concelho da Lourinhã o destino ideal para um fim-de-semana diferente ou umas férias preenchidas pela diversidade da oferta turística e cultural.

Figura 8 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Lourinhã



Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

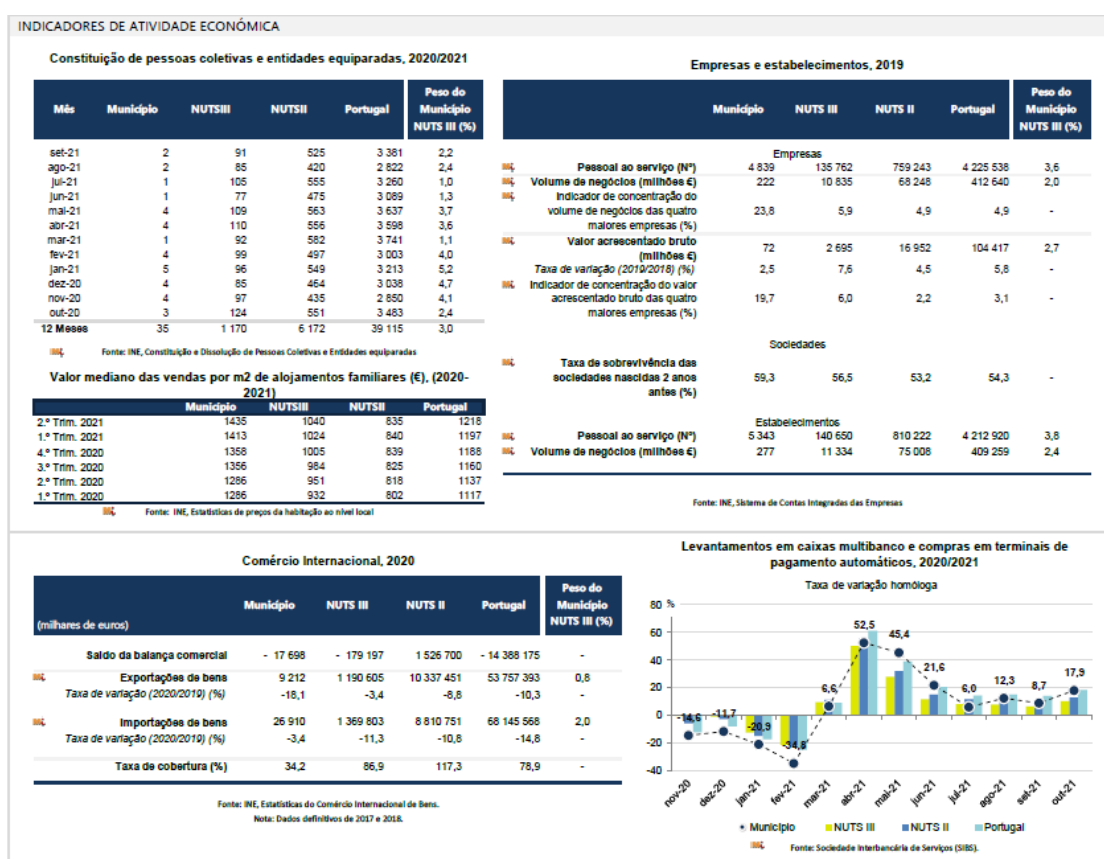
Com vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Lourinhã tem pouca expressão, a nível económico.

2.1.8 Nazaré

A Nazaré situa-se encaixada em Alcobça. Dispõe de uma das melhores praias da região Oeste. Atualmente, na sequência do aproveitamento das ondas gigantes para a prática do Surf, foi criado um produto turístico de elevado potencial.

Quem visita esta região tem ainda a oportunidade de conhecer os monumentos que fazem parte da sua história e de se deliciar com os inúmeros sabores da culinária local, onde o peixe ocupa lugar de destaque.

Figura 9 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Nazaré



Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Com base nos vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Nazaré apresenta uma balança comercial altamente deficitária, em relação aos levantamentos em caixas de multibanco e às compras em terminais de

pagamentos automáticos. No ano de 2020 é superior em relação às NUT II e III em Portugal. No entanto, em alguns meses de 2021 não se verifica, o que me leva a considerar a tese de terem sido meses com restrições em função da pandemia. Em suma, a Nazaré apresenta uma dependência económica do turismo.

2.1.9 Óbidos

De acordo com o sítio da internet :<https://obidosvilaliteraria.com/historia-de-obidos/>, consultado em 20220714, Óbidos terá sido edificada pelos Celtas em C. 308 A.C. Apesar de ter sido realizada uma tentativa de domínio por parte do povo Fenício, que não resultou por resistência do povo Celta, este mesmo povo acabou por ceder perante os romanos, que conquistaram esta “terra de primeira ordem”.

A vila de Óbidos, apresenta traços de origem medieval, é um dos patrimónios históricos e culturais mais importantes do nosso País.

Para além de uma intensa atividade cultural, que chama à vila milhares de visitantes todos os anos, o concelho assume-se como um local privilegiado para diversos projetos turísticos.

A Lagoa de Óbidos é um bom exemplo disso com o surgimento de alguns empreendimentos de excelência, alguns considerados de Interesse Nacional.

Mais do que um local de investimento, Óbidos é um concelho que se afirma, cada vez mais, como uma marca onde a cultura e a sedução abrem caminho para novos desafios.

Figura 10 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Óbidos

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	5	91	525	3 381	5,5
ago-21	2	85	420	2 922	2,4
jul-21	2	105	555	3 250	1,9
jun-21	3	77	475	3 089	3,9
maí-21	2	109	563	3 637	1,8
abr-21	3	110	556	3 598	2,7
mar-21	12	92	582	3 741	13,0
fev-21	3	99	497	3 003	3,0
jan-21	6	96	549	3 213	6,3
dez-20	6	85	464	3 038	7,1
nov-20	2	97	435	2 850	2,1
out-20	6	124	551	3 483	4,8
12 Meseas	52	1 170	6 172	39 115	4,4

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
2.º Trim. 2021	1256	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1242	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1230	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1197	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1141	951	818	1137
1.º Trim. 2020	1119	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)	
Empresas						
INQ	Pessoal ao serviço (Nº)	4 723	135 762	759 243	4 225 538	3,5
INQ	Volume de negócios (milhões €)	305	10 835	68 248	412 640	2,8
INQ	Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	18,3	5,9	4,9	4,9	-
INQ	Valor acrescentado bruto (milhões €)	88	2 695	16 952	104 417	3,3
INQ	Taxa de variação (2019/2018) (%)	-2,7	7,6	4,5	5,8	-
INQ	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	18,4	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades						
INQ	Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	60,8	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos						
INQ	Pessoal ao serviço (Nº)	5 086	140 650	810 222	4 212 920	3,6
INQ	Volume de negócios (milhões €)	369	11 334	75 008	409 259	3,3

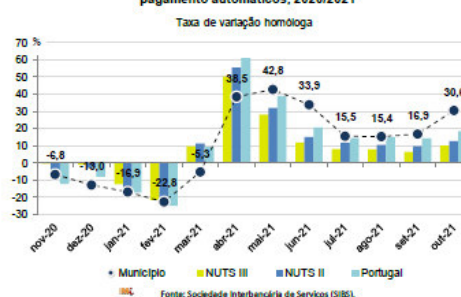
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)	
(milhares de euros)						
INQ	Saldo da balança comercial	- 14 464	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
INQ	Exportações de bens	19 869	1 190 605	10 337 451	53 757 393	1,7
INQ	Taxa de variação (2020/2019) (%)	15,0	-3,4	-8,8	-10,3	-
INQ	Importações de bens	34 332	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,5
INQ	Taxa de variação (2020/2019) (%)	-3,0	-11,3	-10,8	-14,8	-
INQ	Taxa de cobertura (%)	57,9	86,9	117,3	78,9	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Com base nos vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Óbidos apresenta uma balança comercial altamente deficitária. Em relação aos levantamentos em caixas de multibanco e às compras em terminais de pagamentos automáticos de 2020/21, não é uniforme nos vários meses, à semelhança do constatado na Nazaré. Isto leva-me a considerar a tese de terem sido meses com restrições em função da pandemia. Em suma, Óbidos apresenta uma dependência económica do turismo/excursionismo.

2.1.10 Peniche

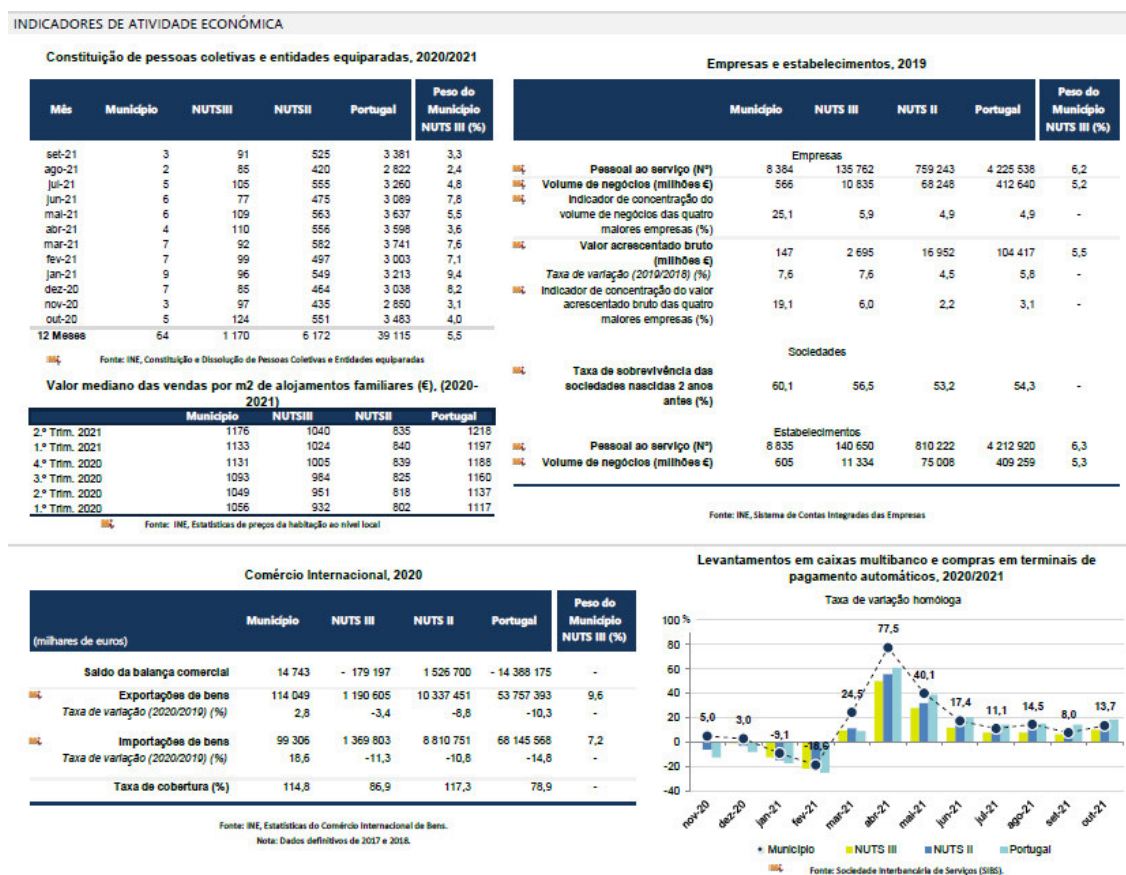
O concelho de Peniche está localizado no centro litoral e tem como grande marca o Mar. Provavelmente, quando se fala de Peniche, existe uma conotação empírica com o mar e com o pescado. A cidade alberga um importante porto de

pesca. Peniche mantém a sua particularidade dentro de uma região onde continuam a dominar as atividades ligadas à agricultura e à indústria agroalimentar. No que diz respeito ao artesanato as rendas de bilros são o expoente máximo.

Em termos patrimoniais arquitetónicos, destaca-se a Fortaleza que serviu de proteção às invasões marítimas e foi usada mais tarde para fins prisionais, tendo atualmente um museu integrado. Também as igrejas de todo o concelho retratam bem a riqueza arquitetónica local.

Importa destacar que Peniche alberga a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), que apresenta seis licenciaturas na área do Turismo com certificações TedQual, por parte da Organização Mundial de Turismo (OMT).

Figura 11 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Peniche



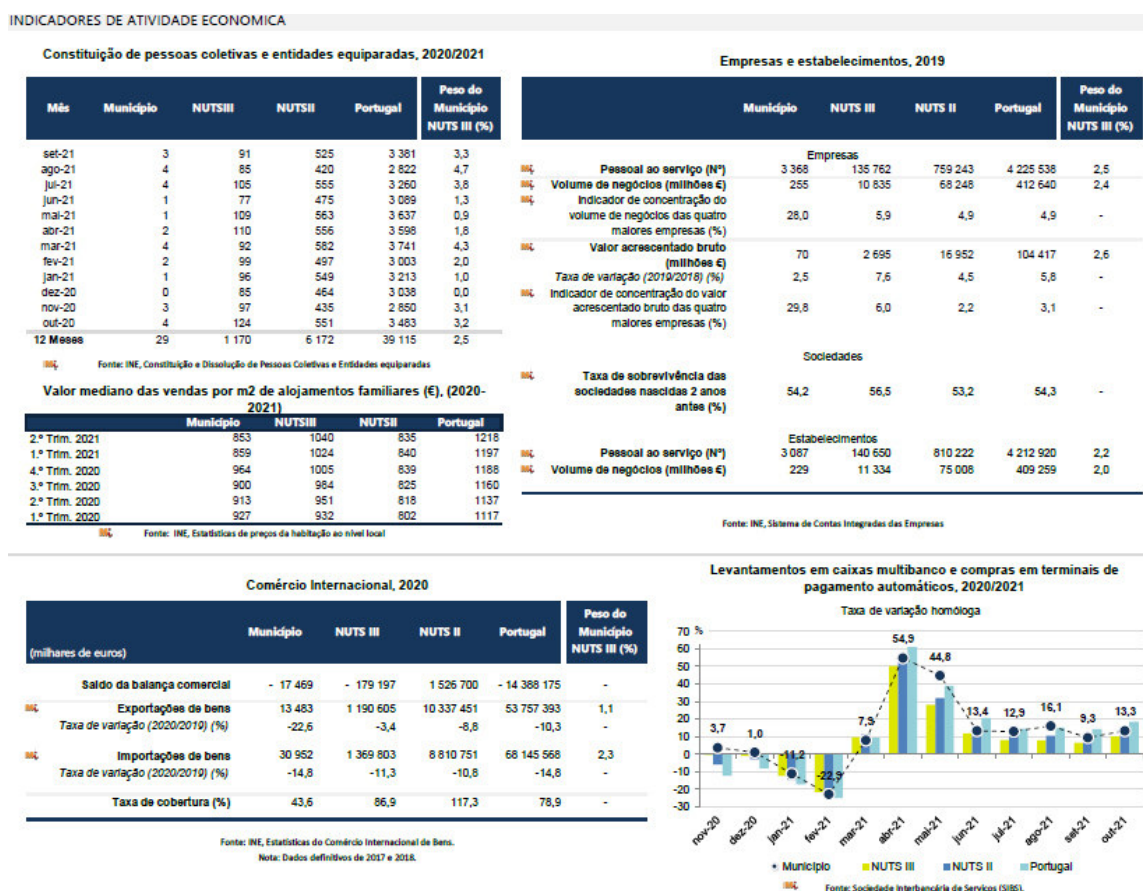
Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

Com base nos vários indicadores económicos disponíveis, constata-se que o município de Peniche apresenta uma balança comercial Positiva. Em relação aos levantamentos em caixas de multibanco e às compras em terminais de pagamentos automáticos no ano de 2020/21, destaca-se o mês de abril de 2021, bastante superior em relação às NUT II e III em Portugal. Após uma pesquisa na internet, encontrei referência às comemorações do 25 de abril, facto que poderá ter impulsionado o consumo.

2.1.11 Sobral de Monte Agraço

O concelho de Sobral de Monte Agraço é pequeno em área e habitantes. No entanto, tem uma história longa e rica sendo o documento mais antigo que se conhece datado de 1186, no reinado de D. Sancho I. Merece também referência o Foral Manuelino de 1518. Em termos patrimoniais destaca-se a Igreja de Santo Quintino (Monumento Nacional – Séc. XVI), a Capela Romano-Gótica e os fortes pertencentes às Linhas de Torres, especialmente o Forte Grande de Montagraço, imponente construção militar que é também um dos mais belos miradouros desta região.

Figura 12 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Sobral de Monte Agraço



Instituto Nacional de Estatística (2022) consultado em 13 jun. 2022. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab

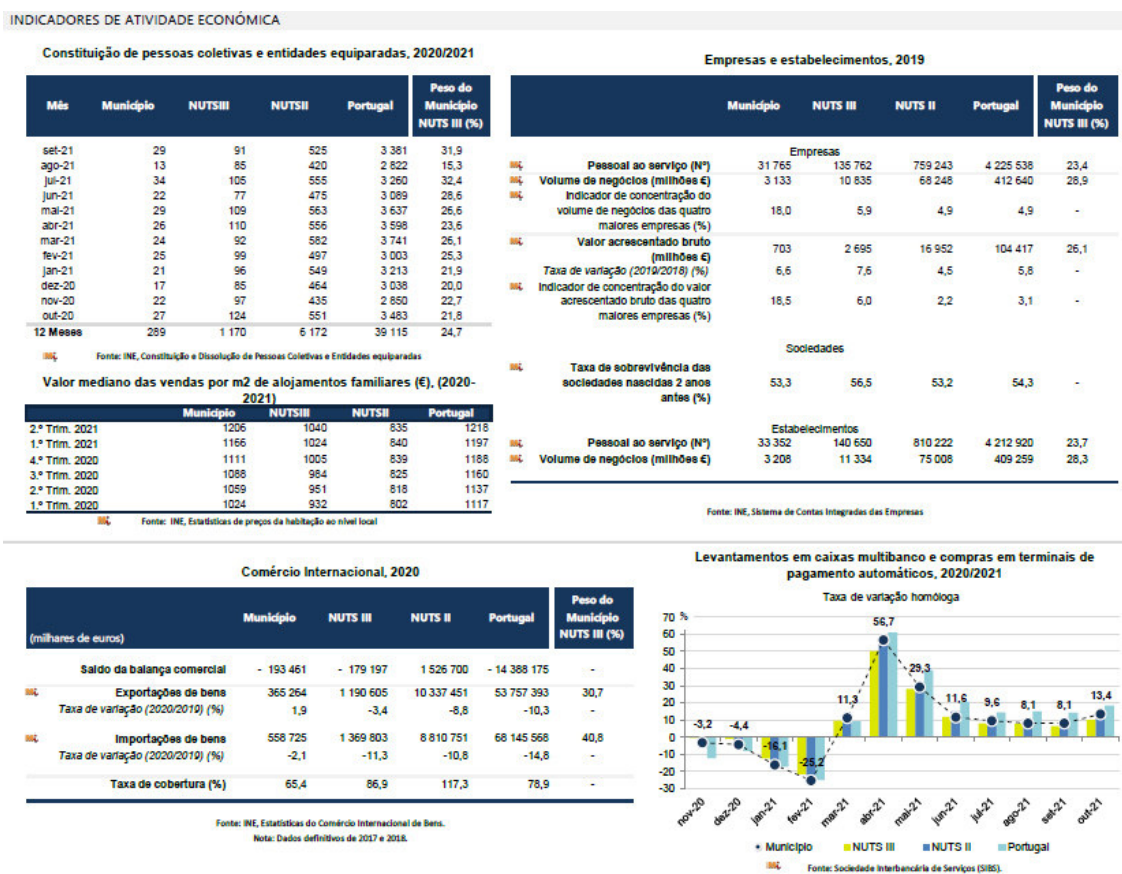
Os indicadores económicos disponíveis ilustram o concelho pequeno e com pouca expressão.

2.1.12 Torres Vedras

O concelho de Torres Vedras, é o mais populoso da região. A cidade foi eleita por Romanos, Godos e Alanos, graças à sua localização e à riqueza das suas terras. O Castelo já foi reconstruído no reinado de D. Afonso Henriques e, durante as invasões francesas foi crucial na defesa do País graças às Linhas de Torres e ao Forte de S. Vicente que data dessa altura.

O concelho tem cerca de vinte quilómetros de costa, onde podemos encontrar praias de rara beleza como Santa Cruz, Santa Rita ou Assenta.

Figura 13 - Indicadores de Atividade económica para o concelho de Torres Vedras



Fonte https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_statslab consultado a 13 de junho de 2022.

Os indicadores económicos disponíveis para o concelho de Torres Vedras, ilustram que existe alguma pressão demográfica, pois o preço mediano das vendas por m2 de alojamento familiar é mais alto em cerca de 20%, comparativamente com a NUT III. Em termos de comércio internacional, as exportações correspondem a cerca de 65% das importações. Tendo em conta o aumento demográfico que se constata, consultei o sítio da internet do operador de transporte público em modo rodoviário (Barraqueiro Oeste <https://www.barraqueiro-oeste.pt/>), à data de hoje de Torres Vedras para Lisboa (Campo Grande) e existe oferta desde as 06:00, até às 23:30, num total de 52 horários. Se em média os autocarros tiverem 55 lugares serão 2860 lugares disponíveis.

2.2 Conclusão Caracterização Da Área de Estudo

Com base no acima exposto, a região Oeste e os municípios que a constituem ficaram caracterizados, tendo esta análise sido fundamentada com dados na sua maior parte provenientes do INE. Importa realçar que, do ponto de vista económico e social, existe uma evolução assimétrica onde se destacam os concelhos limítrofes com a AML e Caldas da Rainha, com um crescimento que se destaca em relação aos restantes.

Foi ainda possível concluir que na região Oeste, não existe no mesmo local, uma oferta alargada de produtos identitários da região, assim sendo existe uma oportunidade de negócio a qual vai ser desenvolvida no capítulo seguinte.

3 Capítulo III Projeto

Neste terceiro capítulo, pretende-se identificar a nossa empresa, dar resposta a algumas questões tais como: “A quem servimos?”, “Quem somos?”, “Onde queremos chegar?”, “O que queremos ser?” e evidenciar aspetos que considero importantes para o projeto. Pretendo enquadrá-lo com modelos de análise já consolidados, para que seja possível no final elencar as conclusões com o máximo grau de certeza possível.

3.1 Quem somos

A Sabores do Oeste é uma empresa de venda de produtos regionais de qualidade. A sua venda é efetuada com recurso a uma viatura, de forma a permitir mobilidade, podendo regular a oferta à procura. Importa ainda realçar que os produtos que pretendo comercializar têm em comum a qualidade.

A empresa, em termos de sede fiscal, encontra-se sediada no concelho de Caldas da Rainha, com capacidade de intervenção a nível regional.

3.2 Filosofia do projeto.

É notório que o perfil de turista está em constante mutação, alicerçado na abordagem já efetuada. Posso afirmar que cada vez mais o conceito de míni férias city break e um excursionismo, são uma realidade. Por outro lado, todos nós somos constantemente estimulados por parte da oferta recebendo por vários canais, em particular os digitais, propostas de férias, de estadias, de eventos, etc. Este ecossistema turístico, contribui para “pausas”, miniférias e fins de semana prolongados.

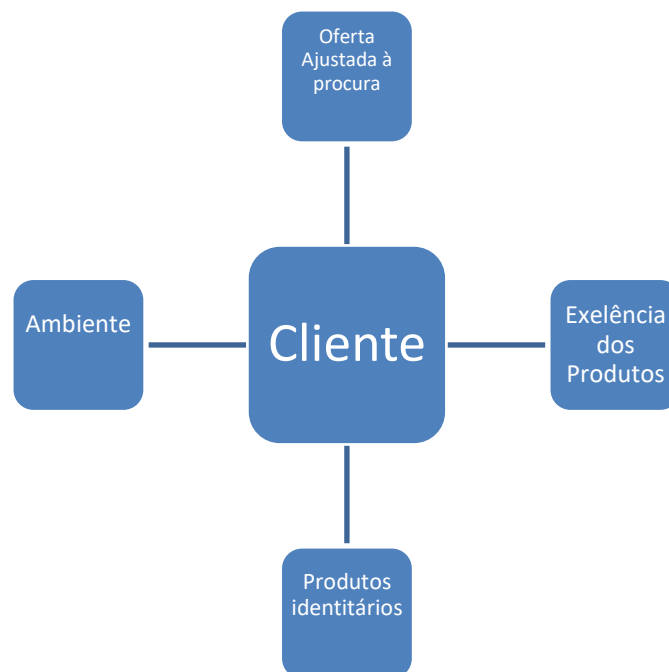
A filosofia do projeto que apresento surge, por um lado, pelo contexto turístico referido, por outro, pela motivação de promover produtos regionais de qualidade, dando resposta ao panorama atual, o qual obriga as organizações cada vez mais a uma procura permanente de soluções que levem ao aumento do desempenho destas.

3.3 Proposta de Valor

A proposta de valor da Sabores do Oeste é fundamentada no compromisso de disponibilizar aos seus clientes um leque variado de produtos de qualidade, sendo estes a razão da nossa existência.

A proposta de valor é definida pelo que propomos oferecer aos nossos clientes.

Figura 14 Proposta de Valor



Fonte: Própria

3.4 Missão.

A missão da Sabores do Oeste é proporcionar aos nossos clientes uma oferta de excelência, diversificada e ajustada à procura.

3.5 Objetivos.

A Sabores do Oeste, tem como objetivo principal garantir que os produtos que comercializa, os quais representam uma região, sejam desmobilizados, em vários locais.

3.6 Princípios

Valorizamos o cliente: fornecendo produtos de qualidade.

Valorizamos a nossa equipa: reconhecendo, valorizando e incentivando a participação dos colaboradores na conquista dos objetivos da empresa e pessoais.

Sustentabilidade: estará presente em todas as vertentes da na nossa gestão.

3.7 Visão

Ser reconhecido pela qualidade dos produtos comercializados.

3.8 Valores

- **Excelência** – Os produtos comercializados serem de qualidade reconhecida.

Flexibilidade - ter a capacidade de ajustar a oferta em termos de produtos e em termos geográficos.

- **Inovação** – oferecer sempre um leque de produtos que para além do facto de serem regionais e de qualidade apresentem também a componente inovação.
- **Participação** – será efetuada uma análise constante à receptividade e aceitação de cada produto, de forma a ajustar a oferta de forma dinâmica.
- **Qualidade** – percepção constante da satisfação dos nossos clientes de forma permanente para melhoria da oferta, quer nos serviços quer na implementação das medidas.

3.9 Logótipo

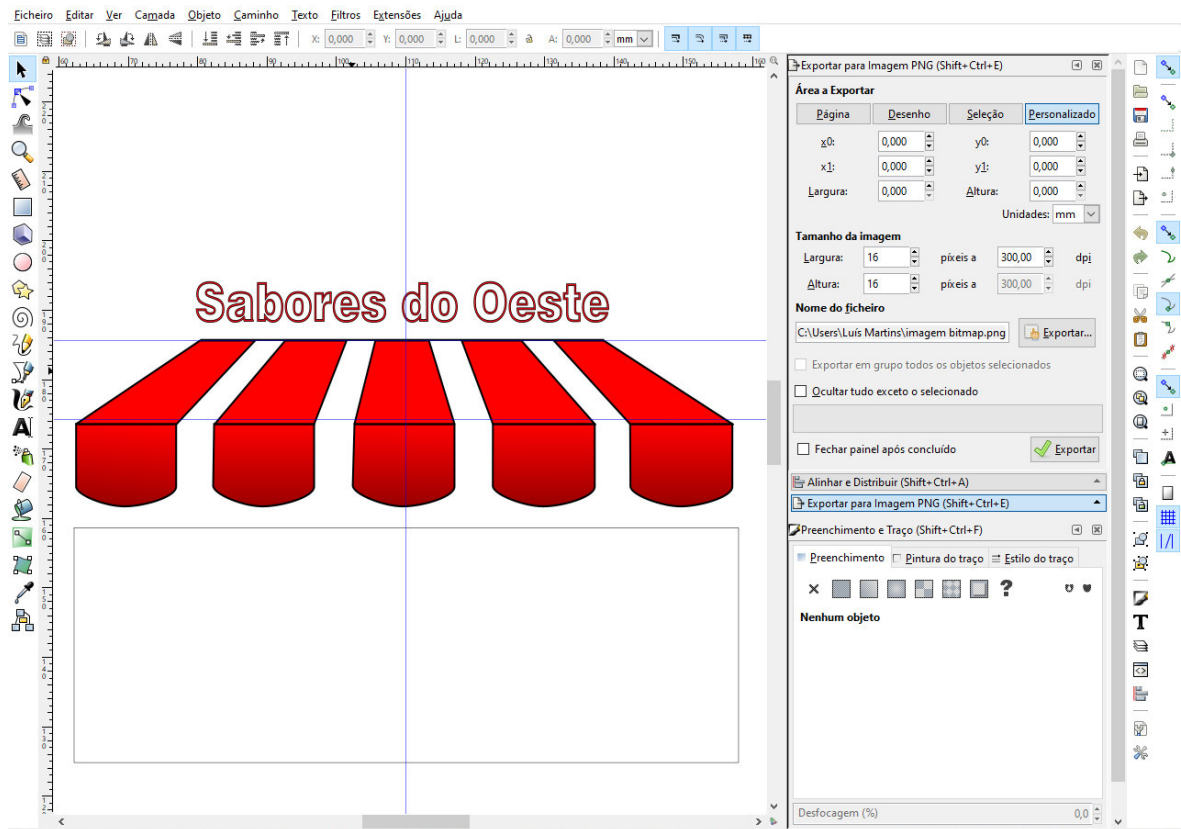
Um logótipo apresenta uma grande importância para uma marca, pois este visa transmitir valores e identidade. Tendo em conta estes objetivos, construí um logótipo, com esse propósito.

Do ponto de vista de software utilizei o Inkscape, um software de código

aberto disponível em <https://inkscape.org/pt/>, o resultado foi um ficheiro em “svg”, formato nativo do software, e em “png”, resultado de uma exportação.

O logótipo teve como inspiração um toldo de uma loja com riscas vermelhas. A cor visa transmitir alegria.

Figura 15 Imagem do ambiente de trabalho do software Inkscape



Fonte: Própria

Figura 16 Imagem do Logotipo da Sabores do Oeste



Fonte: Própria

3.10 Definição do segmento alvo.

A Sabores do Oeste é uma empresa vocacionada para disponibilizar produtos de qualidade e com identidade. Não vamos ter como objetivo o preço baixo, pois o nosso público-alvo será uma classe média/alta e outros consumidores que privilegiem o consumerismo.

3.11 Análise da Macro Envolvente (PESTAL).

A análise PESTAL é uma ferramenta que permite uma análise externa a uma entidade. No caso em estudo, uma empresa sendo a análise numa perspetiva macro. O acrónimo PESTAL advém de Política, Económica, Social e Tecnológica, Ambiental e Legal.

À data de hoje, quando se fala em enquadramento macroeconómico, existem três momentos determinantes: a Pandemia, a retoma económica e a guerra.

No início do ano de 2020, a pandemia provoca mais de 400 mortes, tendo o governo tomado um conjunto de medidas. Os funcionários públicos são colocados em teletrabalho sem perda de salário. São anunciados adiamentos e cancelamentos de iniciativas diversas. São encerrados ou condicionados os acessos a serviços públicos e as visitas a hospitais e lares são condicionadas. Escolas de norte a sul suspendem as aulas presenciais, incluindo universidades.

A 16 de abril de 2020, é declarado o estado de emergência em Portugal e a 3 de maio de 2020, começa o estado de calamidade. São anunciados cancelamentos de grandes eventos até setembro, existindo desagravamento das medidas restritivas e agravamento em função da evolução da transmissão dos vírus.

Tabela 6 Consumo das famílias em % em relação PIB

Rácio - % ver tabela completa

Anos	Consumo das famílias em % PIB
2004	64,5
2005	65,1
2006	65,4
2007	65,8
2008	67,0
2009	65,4
2010	66,8
2011	67,0
2012	67,8
2013	67,0
2014	68,2
2015	68,1
2016	68,3
2017	68,4
2018	68,4
2019	68,4
2020	Pro 64,7
2021	Pre 65,4

Pordata (2022) consultado em 03 set. 2022. Disponível em <https://www.pordata.pt/>

De acordo com a Tabela 6, é possível constatar que nos anos de 2020 e 2021 se verificou uma menor percentagem das famílias em relação ao PIB.

Figura 17 Boletim Económico do Banco de Portugal de junho de 2022

A atividade recupera o nível pré-pandemia e retoma a convergência com a área do euro

A atividade económica recuperou até ao início de 2022 e regressou ao nível anterior à pandemia.

A invasão da Ucrânia pela Rússia aumenta a incerteza, limita o comércio e a produção e agrava a subida dos preços. No resto de 2022, a atividade deve ficar globalmente estagnada, abaixo do que se esperava anteriormente.

Em 2023 e 2024, a atividade crescerá a um ritmo próximo da média histórica.

A economia retoma a convergência com a área do euro no período de projeção.

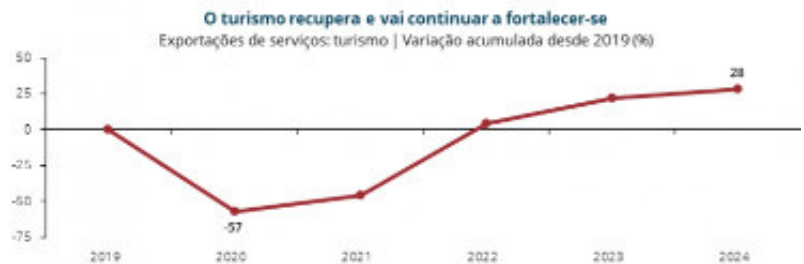


Os gastos dos turistas ajudarão a suportar a economia

O turismo recuperou e deverá continuar dinâmico até 2024.

O consumo das famílias aumentou muito no início de 2022, mas deve abrandar com a incerteza e a redução do poder de compra. O crescimento dos salários e do emprego sustentará o rendimento e o consumo das famílias nos anos seguintes.

O recebimento de fundos europeus impulsionará o investimento.



Os preços sobem muito em 2022, mas crescerão menos nos anos seguintes

O agravamento recente dos preços resulta do aumento dos preços dos bens importados. A invasão da Ucrânia veio encarecer ainda mais os produtos energéticos e alimentares.

Os preços continuarão a subir de forma acentuada por mais tempo do que se esperava anteriormente, mas a subida será menos pronunciada em 2023 e 2024.



Devido à invasão da Ucrânia, há o risco de a economia crescer menos e os preços subirem mais do que o projetado

A invasão da Ucrânia torna mais incerta a evolução da economia.

Se se prolongar e os seus efeitos se agravarem, a atividade pode crescer menos e a subida dos preços pode ser mais acentuada em 2022 e 2023 do que o agora projetado.



Imagem: Boletim Económico de junho de 2022

<https://www.bportugal.pt/page/boletim-economico-de-junho-de-2022-0#D2> 03/09/2022

Os dados provenientes do boletim económico são elucidativos, é claro o decréscimo económico no ano de 2020. O setor do turismo continua a ter um papel determinante na economia. No ano de 2022, consta-se um aumento dos preços

generalizado, no entanto, as projeções para os próximos dois anos são de desagravamento da inflação. Contudo, existe o risco da invasão à Ucrânia, existe o risco de a economia crescer menos e os preços subirem mais do que o previsto.

3.11.1 Política

Adam Smith, é um economista célebre, pela teoria da “Mão invisível”, a qual defendia a tese de uma economia capitalista que seja exercida num mercado livre. Esta regula-se de forma automática, como se houvesse uma mão invisível por trás de tudo, fazendo com que os preços de bens e serviços fossem estabelecidos pelo próprio mercado.

3.11.2 Económica

À data de hoje, quando se fala em enquadramento macroeconómico, existem três momentos determinantes: a Pandemia, a retoma económica e a Guerra.

No início do ano de 2020, a pandemia provoca mais de 400 mortes, tendo o governo tomado um conjunto de medidas. Os funcionários públicos são colocados em teletrabalho sem perda de salário, são anunciados adiamentos e cancelamentos de iniciativas diversas, são encerrados ou condicionados os acessos a serviços públicos e as visitas a hospitais e lares são condicionadas. Escolas de norte a sul suspendem as aulas presenciais, incluindo universidades.

A 16 de abril de 2020, é declarado o estado de emergência em Portugal e a 3 de maio de 2020, começa o estado de calamidade. São anunciados cancelamentos de grandes eventos até setembro durante a pandemia, existindo desagravamento das medidas restritivas e agravamento em função da evolução da transmissão dos vírus.

De acordo com a tabela 6, é possível constatar que nos anos de 2020 e 2021, verificou-se uma menor percentagem de consumo das famílias em relação ao PIB.

Figura 18 Boletim Económico do Banco de Portugal de junho de 2022

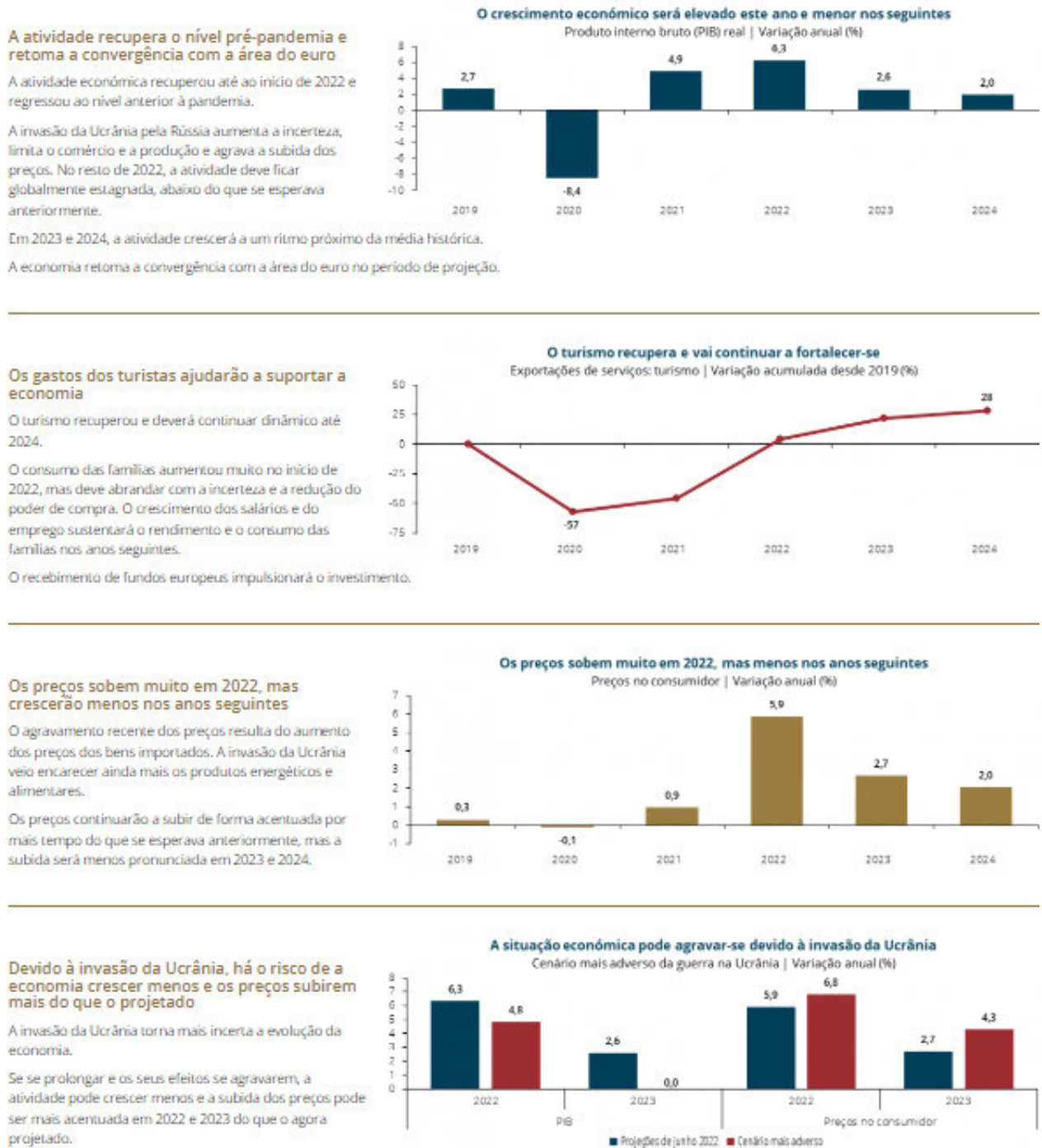


Imagem: Boletim Económico de junho de 2022

<https://www.bportugal.pt/page/boletim-economico-de-junho-de-2022-0#D2> 03/09/2022

Os dados provenientes do boletim económico são elucidativos e é claro o decréscimo económico no ano de 2020. O setor do turismo continua a ter um papel determinante na economia. No ano de 2022, constata-se um aumento dos preços generalizado, no entanto, as projeções para os próximos dois anos são de

desagravamento da inflação. Contudo, existe o risco da invasão à Ucrânia, existe o risco de a economia crescer menos e os preços subirem mais do que o previsto.

3.11.3 Socioculturais

Quando se aborda o contexto social do país, não podemos ficar indiferentes às constantes notícias que relatam vários episódios de desordem pública, nomeadamente, relatos de crimes com as mais diversas motivações. Logo, do ponto de vista social, tem-se assistido a um processo de perda de valores.

No entanto nós, portugueses, de uma maneira geral, somos um povo hospitaleiro por natureza e no setor do turismo em particular. Fruto da excelente formação que existe no setor, os indices de satisfação são excelentes. A hospitalidade é um dos elementos chave do turismo. À palavra hospitalidade associamos gentileza, amabilidade e disponibilidade, qualidades que, sem sombra de dúvida, caracterizam o turismo em Portugal e em particular o da zona Oeste. No sentido de exemplificar, citamos alguns testemunhos encontrados no sítio da internet do booking, referente ao hotel MH, localizado em Peniche:

“Não poderia ter feito melhor escolha de hotel em Peniche

Gostou · O prédio do hotel é novo com decoração moderna, clean, sóbria e de muito bom gosto. Quartos amplos, bem iluminados. Banheiros amplos. Muito confortável. Café da manhã com boa variedade de opções e comida de boa qualidade. Estacionamento amplo e fácil. Piscinas externa e interna (esta aquecida), muito boas. Localizado a poucos metros da praia. Experiência excelente.”

“Exceccional

Gostou · Pequeno almoço e piscina são ótimos! Hotel perto da praia!”

Com base no acima referido e nos testemunhos acima transcritos, considero que o setor do turismo no Oeste em particular do ponto de sociocultural, está bem representado.

3.11.4 Tecnológica

A tecnologia já foi abordada anteriormente, no entanto, importa efetuar uma abordagem sucinta do ponto de vista mais técnico.

As inovações tecnológicas são essenciais e funcionam como catalisador para o desenvolvimento de um país, pelo que apostar nas novas tecnologias é fundamental, para o sucesso.

Em termos tecnológicos, é claramente pertinente referir as comunicações móveis. Estas têm tido uma evolução tremenda, quer nos dispositivos móveis de comunicação, quer nas redes que otimizam canais de transmissão de dados. Como exemplo temos a GSM, sigla de Global System for Mobile Communications, ou Sistema Global para Comunicações Móveis, em português. É uma tecnologia utilizada em telemóveis e outros aparelhos e é a mais popular no mundo. O sistema HSPA, além de taxas superiores de transferência de dados, também oferece outras vantagens como menor tempo para o estabelecimento de chamadas, capacidade para uso de voz aumentada graças ao uso do sistema VOIP, melhor suporte a aplicações que exigem grandes quantidades de informações e, por se tratar de uma evolução do HSPA, aproveitamento da estrutura de redes deste último tipo.

O conceito de Smart Region, permite às regiões desenvolverem as suas estratégias de inovação para a especialização inteligente. Os dados e a informação produzida fornecem elementos de apoio à tomada de decisão, na medida em que são abordadas oportunidades emergentes e desenvolvimentos de mercado para construir uma vantagem competitiva desenvolvendo e combinando os pontos fortes de pesquisa e inovação com as necessidades do negócio.

A região Oeste, ao abrigo do projeto “Plataforma Analítica Integrada de Inteligência Territorial Smart Region”, (cujo objetivo é “poder ser replicada para todas as regiões do país incluindo Madeira e Açores), será a primeira plataforma analítica integrada de inteligência territorial que, numa abordagem de big data e ciência dos dados, oferecerá capacidades de recolha, armazenamento, processamento e análise dos dados gerados pelas redes Wi-Fi públicas dos municípios que, combinados com dados provenientes dos sistemas operacionais e

das redes de sensores municipais, permitirá alavancar a construção de uma região de turismo inteligente e sustentável”.

Fonte: <https://www.oestecim.pt/home/home.aspx>,

Consultado em 27/06/2022

3.11.5 Ambiental

A temática ambiental, na minha opinião, tem um marco histórico que é a cimeira do Rio 92, que tinha como principal objetivo reconciliar o desenvolvimento económico com a proteção do ambiente. Como resultado da cimeira, a qual teve logo um papel de sensibilização, foram produzidos alguns documentos tais como:

A Carta da Terra;

Três convenções;

A Convenção sobre Diversidade Biológica, tratando da proteção da biodiversidade;

A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, tratando da redução da Desertificação;

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, tratando das Mudanças climáticas globais;

A Declaração de Princípios sobre Florestas;

A Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento;

A Agenda 21.

A Resolução do Conselho de ministros n.º 20/2013 de 10 de abril, visa estabelecer um enquadramento legal compatível com as metas europeias “2020” que têm como objetivo, alcançar 20% de redução das emissões de gases com efeitos de estufa.

Para Portugal, foi estabelecido para o horizonte 2020, um objetivo geral de redução no consumo de energia primária de 25% e um objetivo específico para a administração pública de redução de 30%.

Alinhado com as orientações ambientais, existe, atualmente, uma alteração no perfil do turista, pois este está cada vez mais preocupado/sensibilizado para as questões ambientais.

A Sabores do Oeste, no sentido de estar alinhada com as estratégias em matérias de ambiente, pretende concretizar essa intenção recorrendo a um conjunto de medidas, nomeadamente:

Caso exista oferta no mercado de viatura elétrica que garanta a autonomia de mobilidade, esta será a opção a adotar;

Utilizar eletrodomésticos com reduzido consumo de energia;

No sentido de reduzir o desperdício, a Sabores do Oeste vai utilizar consumíveis sempre que possível que sejam provenientes de fontes renováveis;

Os produtos a comercializar são provenientes da região, logo, existe uma reduzida pegada ecológica na distribuição dos mesmos;

A Sabores do Oeste vai recorrer, sempre que possível, à tecnologia para publicitação e divulgação.

3.11.6 Legislação

A legislação é sem sombra de dúvida um dos aspetos mais importantes, pois pode funcionar como catalisador e contribuir para uma alavancagem no panorama económico das empresas e negócios do país. Portugal tem a consciência que o setor do turismo tem uma grande importância para a economia, pois esta é responsável por uma boa fatia do PIB. A atividade turística gerou um contributo direto e indireto de 16,8 mil milhões de euros para o PIB português no ano passado. Segundo o INE, esta atividade teve um peso de 8%, abaixo do nível pré-pandemia.

Por outro lado, a legislação pode ser um entrave ao investimento, pois a legislação em Portugal, por vezes, remete para procedimentos burocráticos complexos e demorados, e este facto, pode ser um handicap ao investimento.

No caso em concreto e em tendo em conta o modelo de negócio em análise, identifiquei duas legislações que regulam o setor. A primeira é o Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro, sendo esta de âmbito nacional, a qual define como âmbito de aplicação:

“Comércio a retalho não sedentário exercido por feirantes e vendedores ambulantes;”. A segunda legislação é o regulamento municipal do Município de Caldas da Rainha, o qual regula a venda ambulante.

A Sabores do Oeste, para o seu licenciamento, deverá ter em conta o decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro, o qual regula o acesso às atividades económicas do comércio, serviços e restauração, como se pode ler no Artigo 1º número 1, Alínea “l) *Comércio a retalho não sedentário exercido por feirantes e vendedores ambulantes;*”. No que diz respeito a este assunto importa ainda ter em conta os regulamentos municipais, no caso em concreto do concelho de caldas da Rainha, a Sabores do Oeste, deverá ter em conta o regulamento de venda ambulante, o qual disciplina a venda ambulante, no concelho de Caldas da Rainha.

De uma forma genérica, devido à complexidade do sistema legislativo português, os mecanismos legais acabam sempre por sair atrasados em relação à realidade.

3.11.7 Conclusão da análise PESTAL

Em suma, atualmente as empresas sofrem os impactos da crise económica que ainda se reflete, no entanto, já se perspectiva, de forma não muito acentuada, mas gradual, uma retoma económica, existindo ainda uma incerteza devido à invasão à Ucrânia.

Com base nestes indicadores, acreditamos que para uma empresa de venda de produtos de qualidade e com identidade, alcançar o sucesso e estabelecer estratégias vencedoras, tem de ter uma postura séria e avaliar a dinâmica das

vendas por produto de forma a ajustar a sua oferta.

Deste modo, reforçamos a convicção de que a empresa tem de apostar em produtos de excelência e deverá ter sempre em conta a sustentabilidade como uma bandeira.

Por outro lado, o setor do turismo continua a ter um papel determinante na economia portuguesa. A posição de Portugal como país da Europa potencia-o no mercado da procura, pois este continente é sinónimo de história e cultura.

Desta forma, julgamos que as condições estão reunidas para a implementação do projeto Sabores do Oeste.

3.12 Análise micro envolvente (Modelo de Porter)

Decorria o ano de 1979 quando foi publicado na Harvard Business Review o modelo de análise das cinco forças de Porter, criado por Michael Porter. Este considera cinco fatores, as "forças" competitivas que devem ser estudadas para que seja possível desenvolver uma estratégia empresarial eficiente, numa perspetiva micro envolvente. No projeto em estudo, vou considerar como a micro envolvência, a Região Oeste.

3.12.1 Ameaça de entrada de novos concorrentes.

O projeto em estudo apresenta algumas características ímpares, ou seja, a Sabores do Oeste, pretende comercializar produtos de qualidade que sejam identitários, com recurso a veículo permitindo que exista mobilidade associada. Logo é possível na região Oeste encontrar alguma oferta de produtos regionais, no entanto, esta não é diversificada e é efetuada em lojas fixas.

Com base no exposto, a ameaça de entrada de novos concorrentes é fraca.

3.12.2 Poder Negocial dos Fornecedores.

Os fornecedores serão escolhidos em função da reconhecida qualidade que os produtos que comercializam apresentam, no entanto, para cada produto comercializado, vamos tentar ter dois fornecedores de forma a ter várias opções e para não ficar refém destes.

Assim sendo, concluímos que o poder negocial dos fornecedores será médio.

3.12.3 Poder Negocial dos Clientes.

A característica do negócio da Sabores do Oeste é pautada por ter muitos clientes e à partida é expectável que estes sejam pequenos clientes.

Com base no exposto, a ameaça da entrada de novos concorrentes é fraca.

3.12.4 Pressão dos Produtos Substituídos.

Como referido anteriormente, a Sabores do Oeste, pretende comercializar um leque alargado de produtos. Desta forma não fica dependente de um ou dois produtos.

Com base no exposto, a ameaça de entrada de novos concorrentes é fraca.

3.12.5 Rivalidade Existente no Setor.

Com base na pesquisa efetuada sobre produtos regionais em Caldas da Rainha, encontrei um ponto de venda que comercializa produtos com semelhanças aos que a Sabores do Oeste pretende comercializar. Esse local foi a Mercearia Pena.

Neste momento não existe rivalidade no setor, pois no presente não existe concorrência. A nossa estratégia competitiva é a do Oceano azul, onde as empresas entram em mercados inexplorados. Na hipótese do aparecimento de concorrência, seguindo uma linha prevista de custos fixos, consideramos estar bem posicionados.

Tendo em conta o suprarreferido, concluímos que a rivalidade no setor é fraca.

3.12.6 Conclusão sobre as Cinco Forças de Porter

Com base na análise e segundo o modelo das cinco forças de Porter, concluo que as ameaças se encontram em algum potencial fornecedor. Apesar de tentar ter sempre mais do que um fornecedor para cada produto, poderá acontecer algo como os clientes preferirem um determinado fornecedor de um determinado produto. Caso isso aconteça o poder negocial do fornecedor aumenta.

Relativamente ao poder negocial dos clientes, julgamos que é determinante que a mensagem da Sabores do Oeste seja transmitida com clareza, de forma que o potencial cliente sinta que os nossos serviços são uma mais-valia e que o retorno será superior ao investimento. Se isso acontecer, julgamos que o poder negocial do cliente é reduzido pois este sente a necessidade dos serviços.

No sentido de melhor ilustrar o acima referido e de forma complementar, elaborei um quadro que, de forma simples e intuitiva, ilustra o poder negocial das várias forças.

Tabela 7 O poder negocial das várias forças, segundo o modelo de Porter.

Aspetos	Força	Conclusão
Ameaça de entrada de novos concorrentes.	Fraca	
Poder negocial dos fornecedores.	Médio	
Poder negocial dos clientes.	Fraca	
Pressão dos produtos substituídos.	Fraca	
Rivalidade existente no setor.	Fraca	

Fonte: Própria

3.13 Estudo de Mercado

Para efetuar o estudo de mercado, optei por produzir perguntas de respostas abertas, pois assim possibilita aos entrevistados exprimirem a resposta. Desta forma é possível pressionar os aspetos positivos e negativos do ponto de vista de potenciais clientes.

Em primeiro lugar, efetuei a apresentação da Sabores do Oeste ao entrevistado. Esta apresentação tem como propósito dar a conhecer o âmbito de atuação da Sabores do Oeste, o espaço geográfico de atuação e o propósito da nossa existência.

Em relação às questões, elaborei cinco.

A primeira questão, foi elaborada com o intuito do entrevistado refletir sobre o tipo de produto que a Sabores do Oeste, pretende comercializar.

Questão nº1:

Na sua opinião, acha que a venda de produtos regionais com qualidade e identidade é uma boa ideia de negócio?

A segunda questão foi elaborada com o objetivo principal de refletir sobre a forma em que é pretendido efetuar a comercialização.

Questão nº2:

Na sua opinião acha que a venda dos produtos regionais com qualidade e identidade, com recurso a um veículo, é uma boa ideia de negócio?

Tendo em conta que a Sabres do Oeste, pretende atuar ao nível da região Oeste NUTIII, pretendo auscultar a opinião dos entrevistados sobre o âmbito geográfico.

Questão nº3:

A Sabores do Oeste, se for posta em prática com um raio de ação ao nível da Região Oeste NUTIII, qual a sua opinião?

No sentido de perceber se o entrevistado estaria/está disponível para adquirir algum produto na Sabores do Oeste, resolvi questionar o entrevistado.

Questão nº4:

Imaginando o cenário de um dia se cruzar com a Sabores do Oeste, estaria predisposta para comprar algum produto?

Como é óbvio, não existem ideias de negócio perfeitas. Assim sendo, consideramos importante ter um feedback sobre eventuais aspetos que na perspetiva dos entrevistados possam ser considerados obstáculos.

Questão nº5:

No seu entender, quais serão os principais obstáculos que irão surgir na implementação e desenvolvimento de uma empresa como a que proponho?

Foi minha intenção obter respostas ao questionário, de vários quadrantes, pelo que solicitei o seu preenchimento a um grupo de pessoas com representação heterogénea em termos de setor da atividade económica, tendo obtido respostas das seguintes pessoas:

Anabela Sousa, funcionária do IRN Instituto dos Registos e Notariado;

Dina Vidinha, funcionária da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Francisco Cabaço Mota Rocha, empresário da construção civil;

João Almeida Rego, Engenheiro Civil;

Pedro Miguel Marques, Docente na Escola Técnica Empresarial do Oeste e Designer Gráfico.

Tendo em conta as respostas obtidas, concluo que de uma forma generalizada estas são positivas, sendo que existe uma referência à “publicidade” e à qualidade dos produtos, aspetos que devem ser tidos em conta.

3.14 Marketing-Mix.

O conceito de Marketing Mix, surge em 1960, graças à publicação do livro “Basic Marketing: A Managerial Approach”, de Jerome McCarthy em que este sugeriu a desagregação do Marketing em quatro variáveis: Product, Price, Place e Promotion. O conceito continua ainda a ser utilizado, pois pode ser uma ferramenta

de apoio na tomada de decisão, de realçar que este evolui das iniciais quatro variáveis para sete com a inclusão de Persons, Process e Physical Evidence.

3.14.1 Produto.

A Sabores do Oeste, pretende como já referido anteriormente comercializar produtos identitários da região. Nesse sentido identifiquei um conjunto de produtos que se listam:

Tabela 8 Lista de produtos a comercializar pela Sabores do Oeste

Sabores do Oeste lista de Produtos	
Alcobaça	Maçã de Alcobaça Desidratada
	Sumos Naturais
	Maçã à unidade
Alenquer	Broas de Mel de Alenquer
Arruda dos Vinhos	Bruxa d'Arruda
Bombarral	Compotas
Cadaval	Pêra Rocha
Caldas da Rainha	Beijinhos
	Cavacas
Lourinhã	Doce Areias Brancas
Nazaré	
Óbidos	Ginja
Peniche	"SS" de Peniche
Sobral de Monte Agraço	Bolo de Perna (ferradura)
Torres Vedras	Água do Vimeiro
	Pastéis de feijão

Fonte: própria

3.14.2 Preço

O preço dos produtos será definido, caso a caso. A título exemplificativo vou considerar que o preço de custo de um pastel de feijão tem um valor de custo 0,55€. Neste caso em concreto, o preço de venda será de 1,2€. Na tabela 9, apresento uma estimativa de preços.

Tabela 9 Lista de preços de Custo e de Venda dos produtos a comercializar pela Sabores do Oeste

Sabores da Oeste lista de Produtos		Preço de Custo	Preço de venda
Alcobaça	Maçã de Alcobaça Desidratada (20g)	0,50 €	1,00 €
	Sumos Naturais (0,25l)	0,75 €	1,50 €
	Maçã (à unidade)	0,20 €	0,50 €
Alenquer	Broas de Mel de Alenquer	1,50 €	3,00 €
Arruda dos Vinhos	Bruxa d'Arruda (caixa)	3,00 €	6,00 €
Bombarral	Compotas	2,00 €	5,00 €
Cadaval	Pêra Rocha (à unidade)	0,20 €	0,50 €
Caldas da Rainha	Beijinhos (100g)	1,00 €	2,50 €
	Cavacas (250g)	2,00 €	5,00 €
Lourinhã	Doce Areias Brancas	3,00 €	6,00 €
Nazaré			
Óbidos	Ginja (em copo de chocolate)	0,50 €	1,20 €
Peniche	"SS" de Peniche	3,00 €	6,00 €
Sobral de Monte Agraço	Bolo de Perna (ferradura 200g)	1,00 €	3,00 €
Torres Vedras	Água do Vimeiro (1,5l)	0,40 €	1,50 €
	Água do Vimeiro (0,5l)	0,25 €	1,00 €
	Pastéis de feijão	3,30 €	6,00 €

3.14.3 Promoção

Como o próprio nome refere, a promoção passa por promover. Neste caso em concreto, a Sabores do Oeste, pretende concretizar a promoção com recurso à qualidade dos produtos que comercializa, pois, estes autopromovem-se com o apoio das tecnologias, nomeadamente pelas redes sociais, o Facebook, Twitter Snapchat e Instagram.

3.14.4 Distribuição

A Sabores do Oeste é uma unidade de venda móvel, com venda direta ao público.

3.14.5 Pessoas.

As pessoas são o ativo mais importante de uma empresa, em particular em empresas com contato direto com o público, pois o contato quando efetuado com amabilidade e simpatia pode ter o papel de catalisador para a venda e para a imagem que transmitia ao cliente.

Em termos de pessoal, eu irei iniciar a atividade e em função da evolução poderá ser necessário o reforço. Caso seja, será efetuado.

3.14.6 Evidências Físicas.

A grande evidência física é a viatura, a qual será decorada com o logótipo e as redes sociais.

O logótipo da Sabores do Oeste, foi concebido com o objetivo de transmitir a imagem um todo de uma mercearia, transmitindo assim a sensação de confiança. A cor vermelha foi a escolhida pelo facto de transmitir visibilidade e alegria.

3.14.7 Plano de Organização.

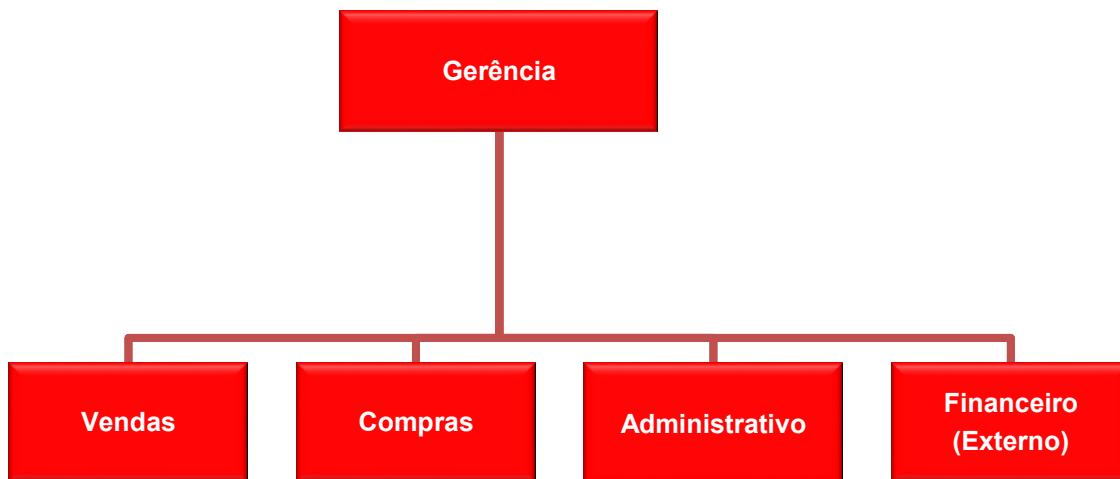
O Organograma Empresarial é um formato organizado para representar a estrutura de uma empresa. A representação pode ser feita de uma forma mais clara e resumida para que as pessoas possam entender com facilidade o organograma da organização. O Organograma é um diagrama que mostra a estrutura de uma organização e mostra como estão dispostas as unidades funcionais, a hierarquia e as relações entre estas. Dentro de uma organização, este facilita as decisões relacionadas com a gestão e a comunicação entre os departamentos ou membros.

3.14.7.1 Organograma.

Tendo em conta a dimensão da Sabores do Oeste, optei por adotar um organograma clássico ou também denominado vertical. Devido à sua simplicidade rapidamente se efetua uma leitura clara.

No topo surge a Gerência e no nível inferior surgem as unidades funcionais que se encontram numa hierarquia idêntica.

Figura 19 Organograma da Sabores do Oeste



Fonte: Própria

Eu, na qualidade de promotor do projeto, sou a Gerência a quem incumbe a responsabilidade da estratégia da empresa e a sua gestão.

Além de estar/ser a Gerência, também ocupo cargos nas unidades funcionais das vendas, compras e administrativo. Como é óbvio com a evolução e aumento da Sabores do Oeste, terá que existir a admissão de novos funcionários e poderá dar origem à revisão do Organograma.

A área Financeira (externa) fica a cargo de uma empresa de contabilidade a contratar.

3.14.8 Equipa.

A equipa é constituída por:

- Luís Miguel Vitorino Martins, que fica afeto à gerência, departamento de vendas, compras e administrativo.

3.14.9 Parceiros.

Cada fornecedor será um parceiro. Estarei sempre atendo às opiniões dos clientes. O seu feedback terá uma grande importância, pois vai permitir-me perceber as expectativas, necessidades e opiniões sobre os produtos comercializados. Estas informações serão transmitidas aos fornecedores de modo a evoluir de mera relação de fornecedor para uma lógica de parceria.

3.15 Análise SWOT.

O acrónimo SWOT provém das palavras inglesas Strong, que significa força, Weakness, que significa fraqueza, Opportunity, que significa oportunidade e Threats, que significa ameaças.

A análise SWOT é um mecanismo que permite definir um conjunto de elementos, os quais podem contribuir para se efetuar análise a uma empresa, tendo

em conta o ambiente interno e externo no qual a empresa se encontra inserida, sendo utilizada como base na gestão e no planeamento estratégico. Permite reconhecer elementos-chave, possibilitando estabelecer prioridades, ver quais os riscos a ter em conta, os problemas a resolver, bem como vantagens e oportunidades a explorar.

Na que respeita aos fatores internos da empresa, estes estão patentes nas forças e fraquezas identificados.

No que respeita à análise interna da empresa, no quadrante referente às forças, consideramos os seguintes aspetos:

S1: Mobilidade; O facto de a Sabores do Oeste ser uma empresa que com mobilidade permite deslocar-se para comercializar os seus produtos em locais com elevada procura.

S2: Produtos de qualidade; O facto de comercializar produtos de qualidade e com identidade, poderá aumentar o reconhecimento junto de potenciais clientes e torná-los clientes.

S3: Diversidade de produtos; A gama diversificada de produtos que a Sabores do Oeste vai comercializar permite agradar a vários quadrantes. Vendemos desde uma maçã a um doce regional.

Como foi referido no aspeto interno, numa análise SWOT existem as forças e as fraquezas. Relativamente às fraquezas identificamos:

W1: A falta de portfólio. O facto de a empresa ainda não ter um histórico pode ser uma ameaça na medida em que não é reconhecida pelo público.

W2: A falta de liquidez. Em virtude de a empresa ser criada recentemente de forma natural existe um período inicial em que os encargos financeiros são maiores.

Os aspetos externos são fatores que a Sabores do Oeste não tem possibilidade de alterar, no entanto, poderá definir estratégias para os minimizar ou potenciar caso sejam ameaças ou oportunidades, respetivamente.

Relativamente às fraquezas da empresa, os fatores apontados são:

T1: Concorrência A sabores do Oeste pretende comercializar os seus produtos em locais onde existe procura. Contudo, existe também oferta que é uma concorrência/ameaça.

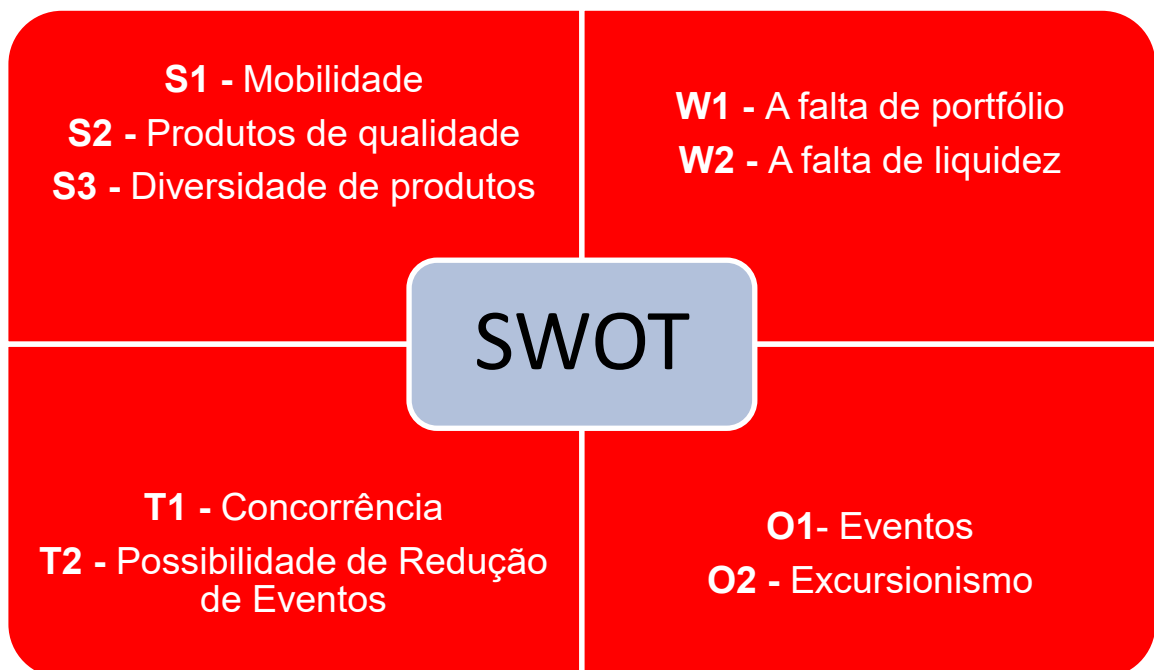
T2: Possibilidade de Redução de Eventos – Muito recentemente e em função da pandemia, verificaram-se restrições à circulação de pessoas e às atividades económicas. Este contexto externo poderá ser uma ameaça.

Relativamente aos fatores externos identificamos as seguintes oportunidades:

O1. Os eventos que ocorrem ao longo do ano.

O2 O excursionismo que se verifica ao longo do ano. Em alguns locais apenas ao fim de semana, mas em outros durante todo o ano como é o caso de Óbidos.

Figura 20 Matriz SWOT da Sabores do Oeste



Fonte: Própria

3.15.1 Análise cruzada

A análise SOWT permitiu identificar aspetos nos vários quadrantes, logo, e com base nas variáveis identificadas podemos proceder a uma análise cruzada.

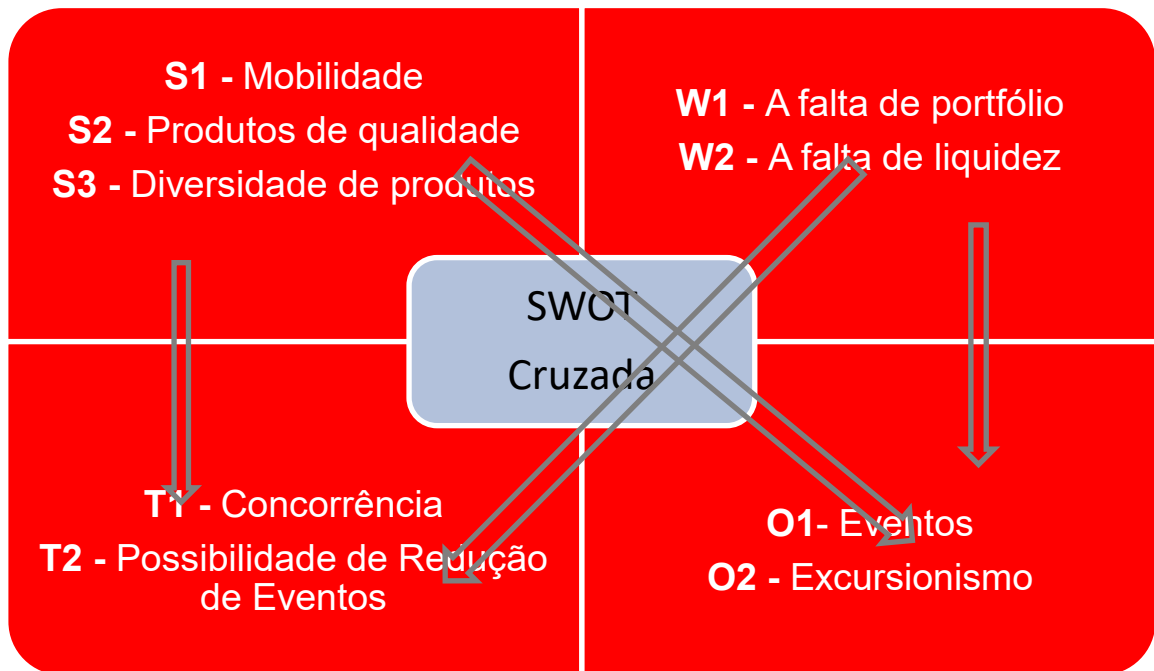
S1+S2+S3 v O1+O2: Na primeira análise cruzada, vou delinear uma estratégia ofensiva. Para tal vou cruzar todos os pontos fortes com todas as oportunidades. Assim sendo, o conjunto dos pontos fortes vai-me permitir beneficiar dos eventos e do excursionismo que existe na região.

S1+S2+S3 v T1 + T2 -: identificadas as ameaças e os impactos que estas podem causar, importa agora desenvolver estratégia/s para as mitigar. Assim sendo e tendo em conta que existe a ameaça da concorrência e da possibilidade de eventos, a Sabores do Oeste, vai inventariar os eventos monitorizando as vendas de forma. Em relação à concorrência, a estratégia para mitigação é simples: qualidade e amabilidade.

W1 + W2 v O1 + O2: Identificadas as fraquezas, importa agora diminuir os impactos destas recorrendo às oportunidades identificadas. Assim sendo, a Sabores do Oeste, vai beneficiar ao máximo dos eventos e locais onde se verifica mais excursionismo.

W1 + W2 v T1 +T2:. Na análise cruzada é importante cruzar os pontos fracos e as ameaças de forma a definir uma estratégia de defesa, de forma a minimizar as perdas e impactos negativos, tendo em conta a falta de portfólio/histórico e liquidez, a concorrência e a possibilidade de redução de eventos. A Sabores do Oeste vai analisar a concorrência identificando os produtos que comercializa, a sua qualidade e os preços, de forma a seleccionar um cabaz de produtos que apresenta maior qualidade e uma melhor relação preço qualidade.

Figura 21 Matriz cruzada da Sabores do Oeste



Fonte: Própria

3.15.2 Conclusão da Análise SWOT

Concluídas as análises SWOT e SWOT (cruzada), considero que foram identificadas claramente as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e posteriormente com recurso à análise cruzada, considero que formulei propostas válidas para minimizar ameaças e fraquezas e potenciar as forças e segurar as oportunidades.

3.16 Conclusão do Terceiro Capítulo

Neste terceiro capítulo, foram estudados múltiplos aspetos. Foi abordada a filosofia do projeto e foram efetuadas análises com perspetiva macro envolvente e micro envolvente, obedecendo a modelos já consolidados, os quais abordam aspetos que nos permitem obter resultados conclusivos.

Importa ainda destacar a investigação empírica, a qual permite auscultar algumas perspetivas diferentes.

Assim sendo, considero que ficou definido quem é a Sabores do Oeste, quem pretende servir e o que pretende ser.

Neste terceiro capítulo, pretende-se identificar a nossa empresa, dar resposta a algumas questões, tais como: “A quem servimos?”, “Quem somos?”, “Onde queremos chegar?”, “O que queremos ser?”, e evidenciar aspetos que considero importantes para o projeto. Enquadrá-lo com modelos de análise já consolidados, como são o caso da análise PESTAL, o modelo de Porter e a Análise SWOT, que permitem concluir que do ponto de vista conceptual, a Sabores do Oeste está sustentada.

4 Conclusões

No início do projeto, o qual está perto do final, importa recuperar o objetivo definido. Este foi claro, passava pelo desenvolvimento de uma proposta para a conceção de um modelo de negócio nómada da venda de produtos regionais, na zona Oeste.

No primeiro capítulo, efetuei uma sùmula de várias abordagens ao turismo, tendo ficado evidente que este em função da época, da motivação e em função de quem o caracteriza, é heterogéneo e evolui.

Ainda no primeiro capítulo, foi abordada a evolução do marketing e identifiquei várias classificações chave: o Marketing 1.0, 2.0, 3.0 4.0 e 5.0, tendo ficado evidente a evolução em função de múltiplos fatores, como a evolução das regalias sociais, do poder de compra e, na minha opinião, a evolução tecnológica.

Como referido inicialmente, o projeto, em termos espaciais, é focado na região Oeste. Assim sendo, no segundo capítulo, efetuei uma caraterização da região, tendo sido efetuada uma caracterização desagregada ao concelho, abordagem que possibilitou concluir que existe uma sularização da Região. Ou seja, à exceção de Caldas da Rainha, constatamos que os concelhos a sul da região apresentam, do ponto de vista demográfico e económico, uma evolução a qual se destaca em relação às restantes.

No terceiro capítulo, o foco foi obter respostas a questões como “A quem servimos?”, “Quem somos?”, “Onde queremos chegar?”, “O que queremos ser?”. Para isso, elaborei a proposta de valor, a qual tem como foco o cliente e como objetivo proporcionar a satisfação deste. Considerei que para tal é pertinente recorrer à excelência dos produtos. Estes devem ser identitários da região Oeste e ter como foco o meio ambiente.

Ainda no mesmo capítulo foram efetuadas análises macro envolventes e micro envolventes, recorrendo a modelos consolidados, nomeadamente, o modelo PESTAL e o modelo de Porter.

Efetuei ainda um estudo de mercado. Para isso, recorri a perguntas de respostas abertas e o resultado foi bastante positivo. Posteriormente, enquadrei a Sabores do Oeste à Luz do conceito do Marketing Mix, que como se sabe aborda Produtos, Preço, Promoção, Distribuição, Pessoas e Evidências Físicas. Ainda no mesmo capítulo enquadrei o projeto à luz da análise SWOT, tendo ainda efetuado a análise cruzada com o intuito de identificar medidas de mitigação dos pontos fracos e ameaças e por outro lado de potenciar as forças e aproveitar as oportunidades.

Na sequência da análise efetuada, foram ainda identificados alguns aspetos, negativos, os quais são uma limitação ou uma fraqueza numa perspetiva “swot”, no entanto vou encara-los como desafios.

Com base no exposto, considero que o objetivo inicial foi alcançado, ou seja, o presente trabalho apresenta uma proposta de negócio nómada da venda de produtos regionais, na zona Oeste.

5 Bibliografia

- Badaró, R. A. (2005). *O Direito do Turismo através da história e sua evolução*. São Paulo: RADL.
- Gândara, Horodyski, G. S., Manosso, F. C., & Manoel, J. (2013). Concepts and Scope of Souvenirs in the Dynamic of the Tourism Space:. *revista turismo visão e ação*, 131.
- INE. (- de - de 2018). Estatísticas do Turismo 2017. *Estatísticas do Turismo*, Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main.
- Instituto Nacional de Estatística I. P. (julho de 2021). Estatísticas do Turismo 2020. *Estatísticas do Turismo*, p. 79.
- Junior, J. C. (2008). *O Turismo na Periferia do Capitalismo: A revelação de um cartão postal*. São Paulo : Pontificia Universidade Católica de São Paulo .
- Leão, G. (2012). Comunicação Política na Sociedade do Espetáculo. *II Seminário Comunicação e Política na Sociedade do Espetáculo*. Cásper Líbero: Faculdade Cásper Líbero .
- Leite, C. R. (2007). *Os fatores que contribuem para o desenvolvimento da cultura de*. São Paulo.
- Machado, J. P. (2010). *História Aplicada ao Turismo*. Manaus: Apresentação e-Tec Brasil.
- Milheiro, E., & Melo, C. (2005). *O grande Tour e o advento do Turismo Moderno*. Portalegre: Aprender.
- Oliveira, F. d. (2005). Consequências da expansão romana. *Imprensa da Universidade de Coimbra*.
- Paiva, M. C. (2016). Dinâmica do emprego, remuneração e Dercet : 2008/2014., (p. 29). Lisboa.
- Philip Kotler, H. K. (2017). *Marketing 4.0*. Rio de Janeiro: Sextante.
- Philip Kotler, H. K. (2021). *Marketing 5.0 tecnologia para a humanidade*. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda.
- Rebelo, A. C. (2016). *Análise do Comportamento do Consumidor no Turismo: Uma Abordagem Geracional da Procura Turística Nos Açores* . Ponta Delgada: Universidade dos Açores .

- Ribeiro, N. F. (2015). *As PME'S em Portugal*. Porto: Eescola Superior do Porto .
- Vidotte, A., & Rui, A. J. (Julho de 2011). Caminhos Físicos, Imaginários e Simbólicos: O culto a São Tiago e a peregrinação à Compostela na Idade Média. *Projeto História*.
- Vieira, O. (2008). A Importância do Transporte Aéreo Para o Turismo e e *Revista Científica Eletrônica de Turismo – ISSN: 1806-9169*, (p. 5). São Paulo.
- Vieira, S. O., & KEMP, S. R. (09 de Julho de 2008). A evolução Histórica do Turismo: da Antiguidade Clássica a Revolução Industrial – Século XVIII. *Revista Científica Eletrônica de Turismo – ISSN: 1806-9169*, p. 06.

Anexo A

Caracterização socioeconómica do município de Alcobaça

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

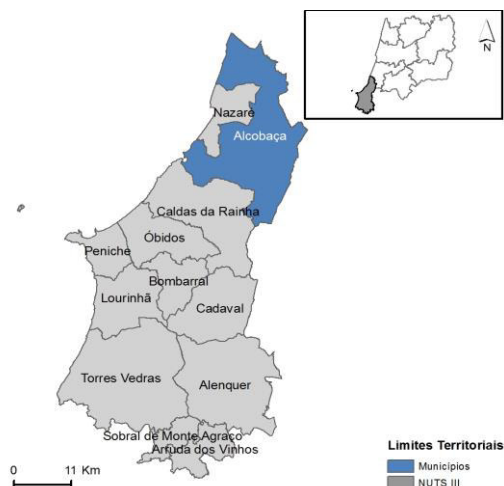
Nome do Município: **ALCOBAÇA**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1001**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

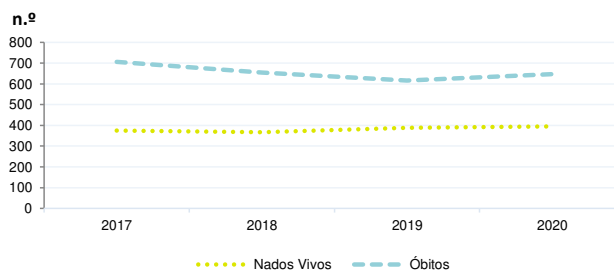


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	53 742	362 413	2 229 331	10 298 252	14,8
Homens	25 610	173 219	1 055 473	4 858 749	14,8
Mulheres	28 132	189 194	1 173 858	5 439 503	14,9
Com menos de 15 anos	6 108	47 676	265 456	1 382 628	12,8
Com 65 ou mais anos	12 749	79 420	548 889	2 309 648	16,1
Densidade pop. (N.º/Km²)	131,7	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,4	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,5	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	208,7	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	77,1	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

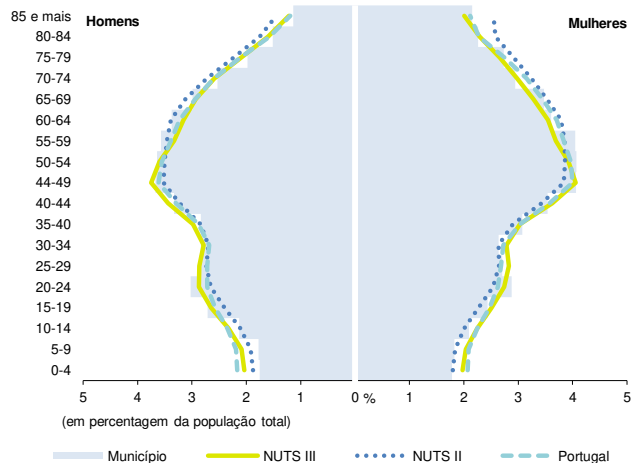
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	395	2 830	15 738	84 426
	2019	388	2 893	15 871	86 579
	2018	367	2 775	16 064	87 020
	2017	374	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	646	4 471	30 246	123 358
	2019	616	4 145	28 066	111 793
	2018	654	4 327	28 473	113 051
	2017	706	4 206	28 049	109 758

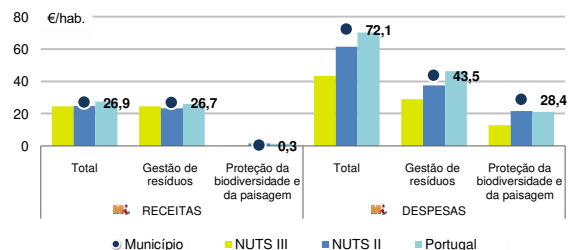
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	113,5	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	116,3	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	110,7	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	1,2	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	90,7	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	12	91	525	3 381	13,2
ago-21	14	85	420	2 822	16,5
jul-21	13	105	555	3 260	12,4
jun-21	7	77	475	3 089	9,1
mai-21	16	109	563	3 637	14,7
abr-21	17	110	556	3 598	15,5
mar-21	11	92	582	3 741	12,0
fev-21	12	99	497	3 003	12,1
jan-21	7	96	549	3 213	7,3
dez-20	14	85	464	3 038	16,5
nov-20	14	97	435	2 850	14,4
out-20	21	124	551	3 483	16,9
12 Meses	158	1 170	6 172	39 115	13,5

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	870	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	860	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	836	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	833	984	825	1160
2.º Trim. 2020	833	951	818	1137
1.º Trim. 2020	833	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	21 006	135 762	759 243	4 225 538	15,5
Volume de negócios (milhões €)	1 735	10 835	68 248	412 640	16,0
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	12,6	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	440	2 695	16 952	104 417	16,3
Taxa de variação (2019/2018) (%)	6,0	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	6,5	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	57,4	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	21 684	140 650	810 222	4 212 920	15,4
Volume de negócios (milhões €)	1 783	11 334	75 008	409 259	15,7

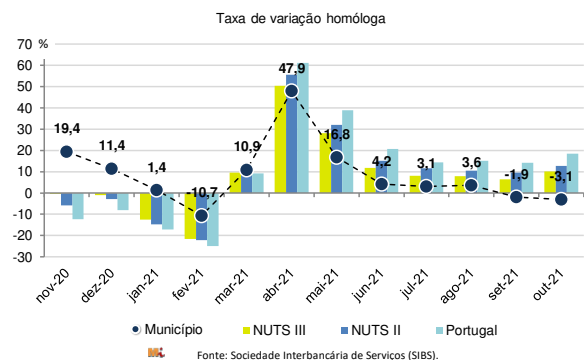
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Saldo da balança comercial					
	58 606	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	227 877	1 190 605	10 337 451	53 757 393	19,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-6,1	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	169 270	1 369 803	8 810 751	68 145 568	12,4
Taxa de variação (2020/2019) (%)	4,7	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	134,6	86,9	117,3	78,9	-

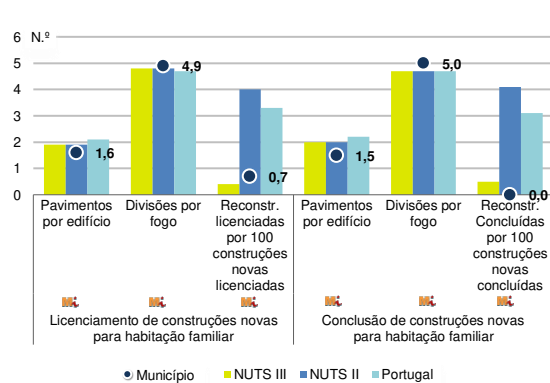
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

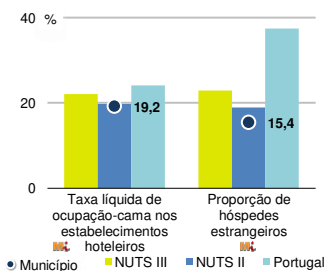


	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	185	919	5 793	21 508	20,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	17,1	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	36	119	1 237	4 747	30,3
Construções novas para habitação familiar	149	800	4 556	16 761	18,6
Fogos	119	637	3 334	13 101	18,7
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	103	635	3 855	14 580	16,2
Taxa de variação (2020/2019) (%)	28,8	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	27	87	864	3 031	31,0
Construções novas para habitação familiar	76	548	2 991	11 549	13,9
Fogos	61	422	1 941	8 384	14,5
Fogos	75	692	3 447	16 710	10,8

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

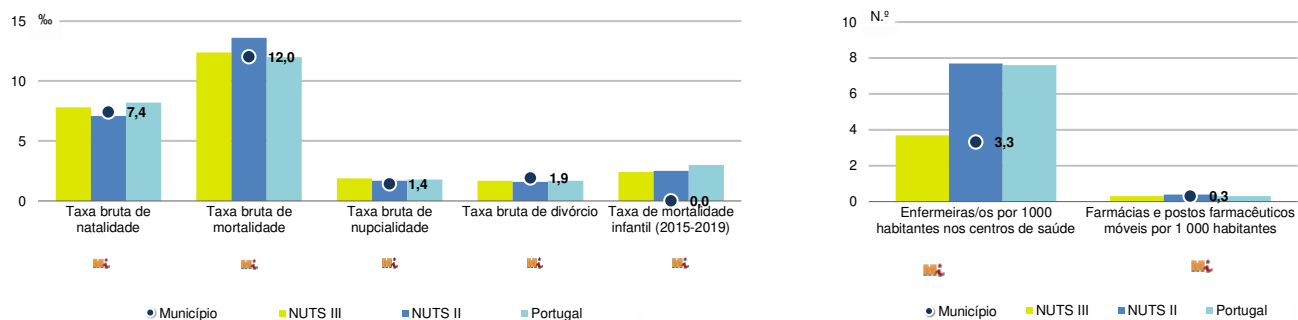
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	24	202	1 124	5 183	11,9
Hotéis (Nº)	6	52	330	1 569	11,5
Capacidade de alojamento (Nº)	1 003	9 483	53 697	344 757	10,6
Hóspedes (Nº)	31 435	331 585	1 883 999	10 430 600	9,5
Dormidas (Nº)	56 279	642 967	3 362 011	25 798 299	8,8
Estada média	1,8	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	2 953	37 683	164 200	1 445 682	7,8



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	1 485	12 575	111 654	470 475	11,8
Património	297	3 078	25 601	112 649	9,6
Bibliotecas e arquivos	209	2 121	20 234	75 028	9,9
Artes do espetáculo	211	2 574	29 910	94 502	8,2
Atividades interdisciplinares	708	3 451	25 801	143 554	20,5
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	27,6	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	13,8	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo B

Caracterização socioeconómica do município de Alenquer

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **ALENQUER**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1101**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

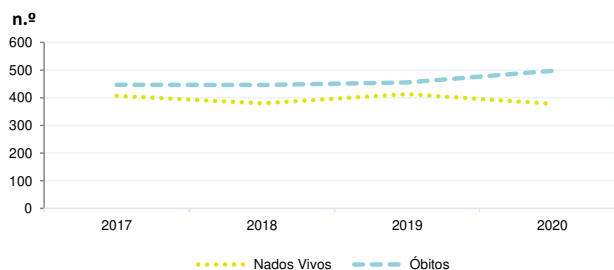


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	44 715	362 413	2 229 331	10 298 252	12,3
Homens	21 630	173 219	1 055 473	4 858 749	12,5
Mulheres	23 085	189 194	1 173 858	5 439 503	12,2
Com menos de 15 anos	6 602	47 676	265 456	1 382 628	13,8
Com 65 ou mais anos	8 591	79 420	548 889	2 309 648	10,8
Densidade pop. (N.º/Km²)	147,0	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,5	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,3	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	130,1	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	71,0	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

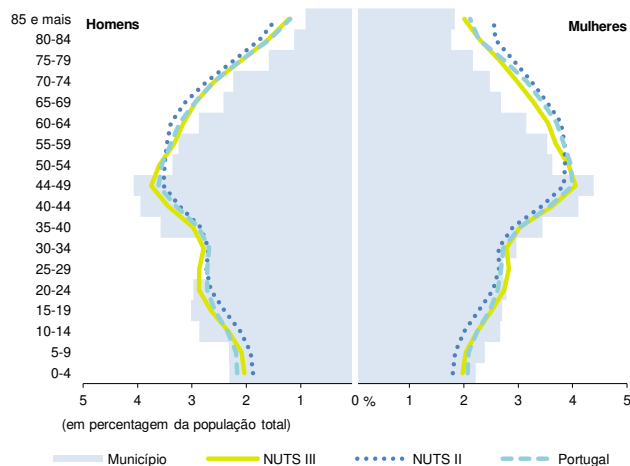
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	378	2 830	15 738	84 426
	2019	413	2 893	15 871	86 579
	2018	380	2 775	16 064	87 020
	2017	407	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	497	4 471	30 246	123 358
	2019	455	4 145	28 066	111 793
	2018	446	4 327	28 473	113 051
	2017	447	4 206	28 049	109 758

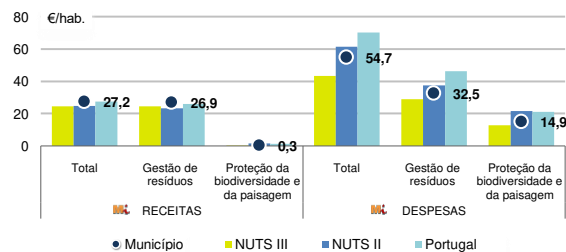
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	79,4	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	92,5	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	87,7	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	3,8	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	89,0	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	8	91	525	3 381	8,8
ago-21	10	85	420	2 822	11,8
jul-21	7	105	555	3 260	6,7
jun-21	11	77	475	3 089	14,3
mai-21	7	109	563	3 637	6,4
abr-21	16	110	556	3 598	14,5
mar-21	5	92	582	3 741	5,4
fev-21	8	99	497	3 003	8,1
jan-21	12	96	549	3 213	12,5
dez-20	6	85	464	3 038	7,1
nov-20	11	97	435	2 850	11,3
out-20	15	124	551	3 483	12,1
12 Meses	116	1 170	6 172	39 115	9,9

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	895	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	905	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	905	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	898	984	825	1160
2.º Trim. 2020	847	951	818	1137
1.º Trim. 2020	821	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	14 660	135 762	759 243	4 225 538	10,8
Volume de negócios (milhões €)	1 326	10 835	68 248	412 640	12,2
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	26,4	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	359	2 695	16 952	104 417	13,3
Taxa de variação (2019/2018) (%)	8,1	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	16,8	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	54,6	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	16 939	140 650	810 222	4 212 920	12,0
Volume de negócios (milhões €)	1 567	11 334	75 008	409 259	13,8

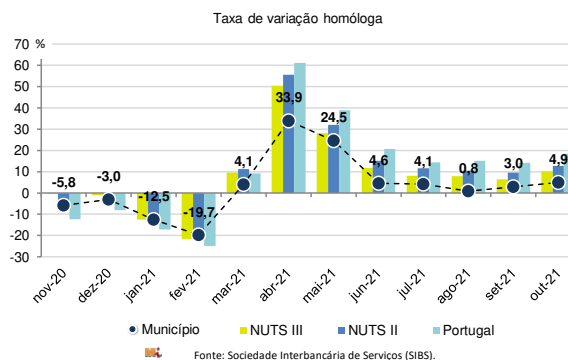
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 18 204	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	222 668	1 190 605	10 337 451	53 757 393	18,7
Taxa de variação (2020/2019) (%)	5,1	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	240 871	1 369 803	8 810 751	68 145 568	17,6
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-39,0	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	92,4	86,9	117,3	78,9	-

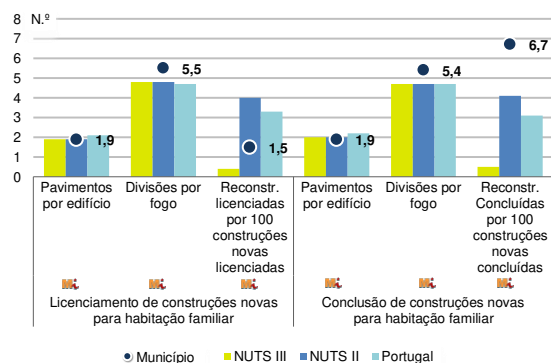
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

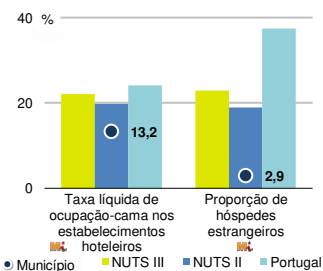


	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	75	919	5 793	21 508	8,2
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-17,6	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	9	119	1 237	4 747	7,6
Construções novas para habitação familiar	66	800	4 556	16 761	8,3
Fogos	38	637	3 334	13 101	6,0
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	59	635	3 855	14 580	9,3
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-1,7	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	14	87	864	3 031	16,1
Construções novas para habitação familiar	45	548	2 991	11 549	8,2
Fogos	22	422	1 941	8 384	5,2
Fogos	22	692	3 447	16 710	3,2

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

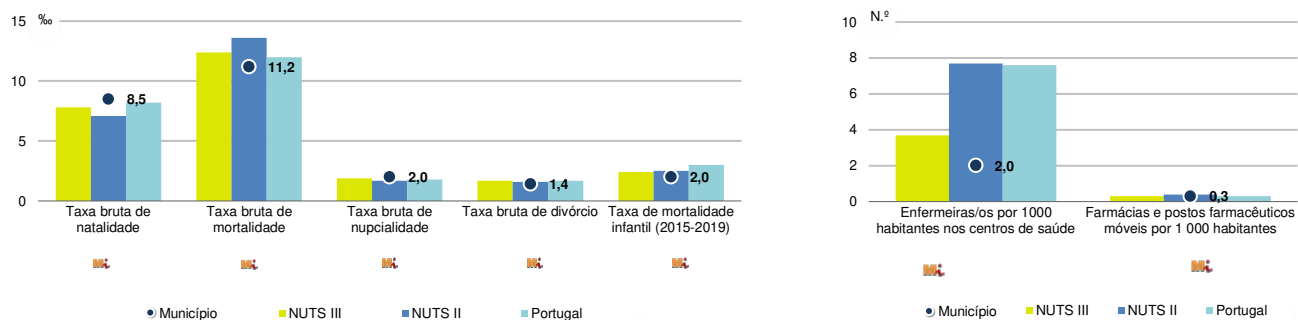
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	7	202	1 124	5 183	3,5
Hotéis (Nº)	-	52	330	1 569	-
Capacidade de alojamento (Nº)	161	9 483	53 697	344 757	1,7
Hóspedes (Nº)	2 993	331 585	1 883 999	10 430 600	0,9
Dormidas (Nº)	7 110	642 967	3 362 011	25 798 299	1,1
Estada média	2,4	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	316	37 683	164 200	1 445 682	0,8



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	758	12 575	111 654	470 475	6,0
Património	198	3 078	25 601	112 649	6,4
Bibliotecas e arquivos	253	2 121	20 234	75 028	11,9
Artes do espetáculo	29	2 574	29 910	94 502	1,1
Atividades interdisciplinares	251	3 451	25 801	143 554	7,3
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	17,0	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	6,5	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo C

Caracterização socioeconómica do município de Arruda dos Vinhos

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **ARRUDA DOS VINHOS**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1102**

NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

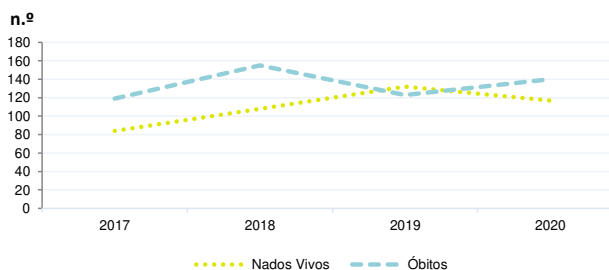


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	15 774	362 413	2 229 331	10 298 252	4,4
Homens	7 604	173 219	1 055 473	4 858 749	4,4
Mulheres	8 170	189 194	1 173 858	5 439 503	4,3
Com menos de 15 anos	2 301	47 676	265 456	1 382 628	4,8
Com 65 ou mais anos	3 065	79 420	548 889	2 309 648	3,9
Densidade pop. (N.º/Km²)	202,3	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	2,3	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,2	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	133,2	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	70,6	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

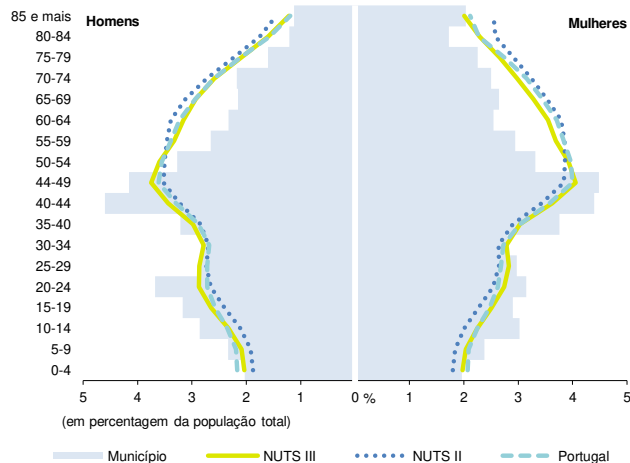
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	117	2 830	15 738	84 426
	2019	132	2 893	15 871	86 579
	2018	108	2 775	16 064	87 020
	2017	84	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	140	4 471	30 246	123 358
	2019	123	4 145	28 066	111 793
	2018	155	4 327	28 473	113 051
	2017	119	4 206	28 049	109 758

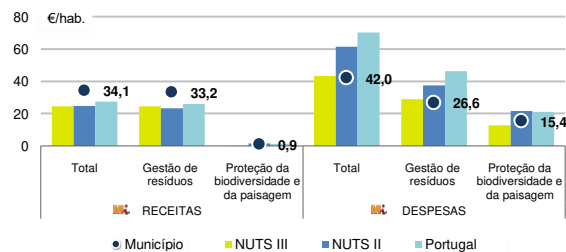
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	100,0	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	122,8	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	121,6	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	2,1	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	93,1	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	6	91	525	3 381	6,6
ago-21	5	85	420	2 822	5,9
jul-21	3	105	555	3 260	2,9
jun-21	5	77	475	3 089	6,5
mai-21	5	109	563	3 637	4,6
abr-21	4	110	556	3 598	3,6
mar-21	4	92	582	3 741	4,3
fev-21	5	99	497	3 003	5,1
jan-21	7	96	549	3 213	7,3
dez-20	4	85	464	3 038	4,7
nov-20	5	97	435	2 850	5,2
out-20	7	124	551	3 483	5,6
12 Meses	60	1 170	6 172	39 115	5,1

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1118	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1000	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	965	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	964	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1021	951	818	1137
1.º Trim. 2020	986	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	5 124	135 762	759 243	4 225 538	3,8
Volume de negócios (milhões €)	382	10 835	68 248	412 640	3,5
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	19,6	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	101	2 695	16 952	104 417	3,7
Taxa de variação (2019/2018) (%)	8,7	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	24,4	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	56,3	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	4 455	140 650	810 222	4 212 920	3,2
Volume de negócios (milhões €)	373	11 334	75 008	409 259	3,3

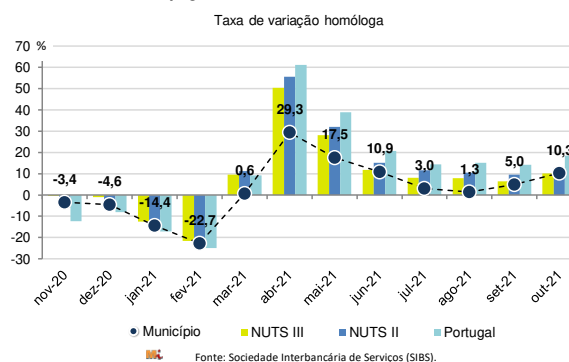
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Saldo da balança comercial					
	- 16 675	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	13 008	1 190 605	10 337 451	53 757 393	1,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-24,4	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	29 683	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,2
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-2,5	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	43,8	86,9	117,3	78,9	-

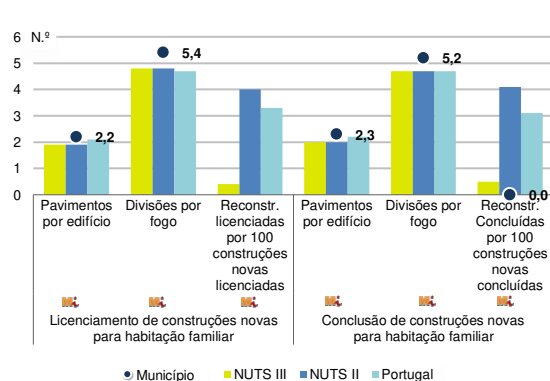
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

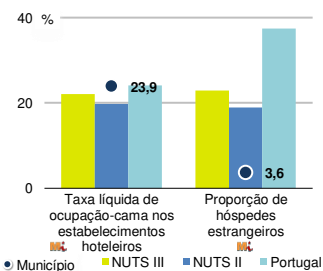
Licenciamento e conclusão de obras, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

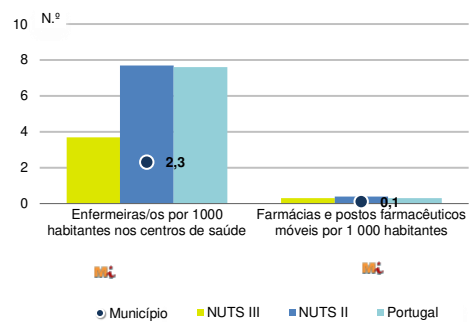
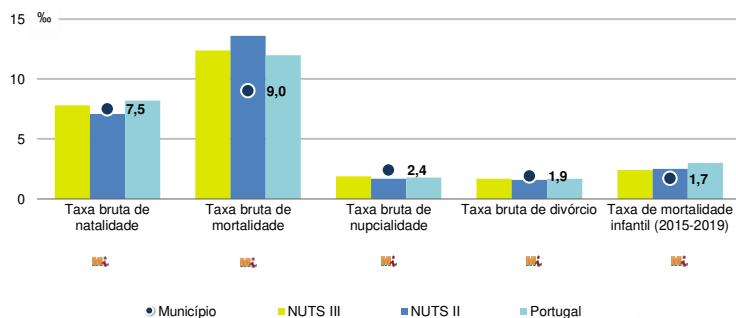
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	2	202	1 124	5 183	1,0
Hotéis (Nº)	1	52	330	1 569	1,9
Capacidade de alojamento (Nº)	...	9 483	53 697	344 757	...
Hóspedes (Nº)	3 236	331 585	1 883 999	10 430 600	1,0
Dormidas (Nº)	5 788	642 967	3 362 011	25 798 299	0,9
Estada média	1,8	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	638	37 683	164 200	1 445 682	1,7



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	413	12 575	111 654	470 475	3,3
Património	61	3 078	25 601	112 649	2,0
Bibliotecas e arquivos	50	2 121	20 234	75 028	2,4
Artes do espetáculo	29	2 574	29 910	94 502	1,1
Atividades interdisciplinares	77	3 451	25 801	143 554	2,2
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	26,2	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	21,2	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo D

Caracterização socioeconómica do município de Bombarral

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

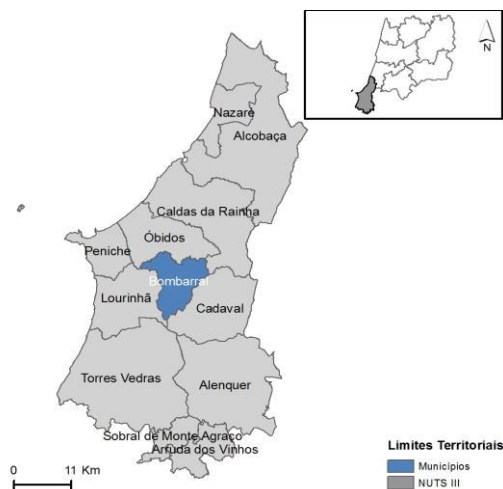
Nome do Município: **BOMBARRAL**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1005**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

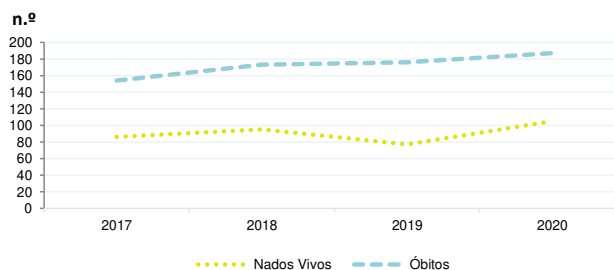


Dinâmica populacional, 2020

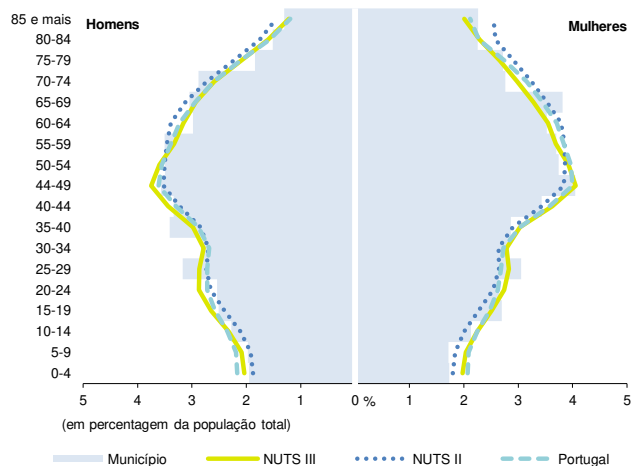
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	12 684	362 413	2 229 331	10 298 252	3,5
Homens	6 101	173 219	1 055 473	4 858 749	3,5
Mulheres	6 583	189 194	1 173 858	5 439 503	3,5
Com menos de 15 anos	1 494	47 676	265 456	1 382 628	3,1
Com 65 ou mais anos	3 093	79 420	548 889	2 309 648	3,9
Densidade pop. (N.º/Km²)	138,9	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,0	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,7	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	207,0	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	82,3	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



Estrutura etária da população, 2020

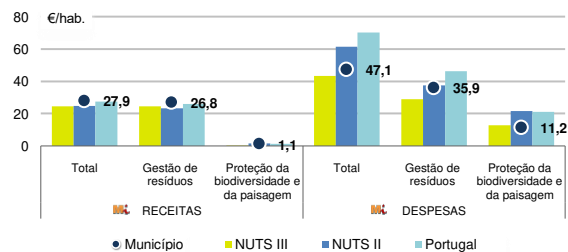


Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	105	2 830	15 738	84 426
	2019	77	2 893	15 871	86 579
	2018	95	2 775	16 064	87 020
	2017	86	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	187	4 471	30 246	123 358
	2019	176	4 145	28 066	111 793
	2018	173	4 327	28 473	113 051
	2017	154	4 206	28 049	109 758

Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	105,1	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	109,3	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	110,5	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	2,3	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	91,8	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	1	91	525	3 381	1,1
ago-21	4	85	420	2 822	4,7
jul-21	4	105	555	3 260	3,8
jun-21	1	77	475	3 089	1,3
mai-21	3	109	563	3 637	2,8
abr-21	4	110	556	3 598	3,6
mar-21	6	92	582	3 741	6,5
fev-21	6	99	497	3 003	6,1
jan-21	2	96	549	3 213	2,1
dez-20	1	85	464	3 038	1,2
nov-20	5	97	435	2 850	5,2
out-20	5	124	551	3 483	4,0
12 Meses	42	1 170	6 172	39 115	3,6

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	814	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	826	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	780	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	727	984	825	1160
2.º Trim. 2020	673	951	818	1137
1.º Trim. 2020	658	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	4 301	135 762	759 243	4 225 538	3,2
Volume de negócios (milhões €)	397	10 835	68 248	412 640	3,7
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	32,1	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	86	2 695	16 952	104 417	3,2
Taxa de variação (2019/2018) (%)	14,8	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	21,2	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	55,0	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	4 387	140 650	810 222	4 212 920	3,1
Volume de negócios (milhões €)	409	11 334	75 008	409 259	3,6

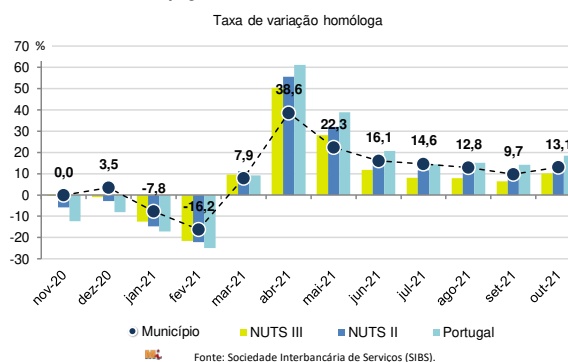
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	38 102	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	58 382	1 190 605	10 337 451	53 757 393	4,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-8,5	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	20 280	1 369 803	8 810 751	68 145 568	1,5
Taxa de variação (2020/2019) (%)	0,6	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	287,9	86,9	117,3	78,9	-

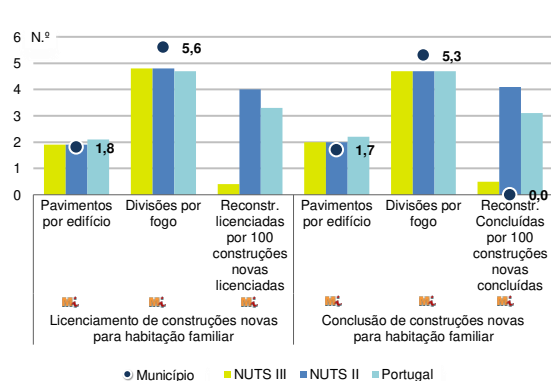
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

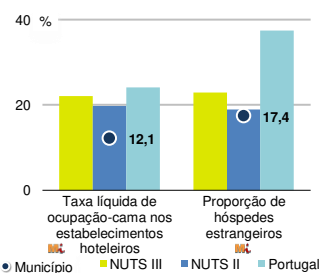
Licenciamento e conclusão de obras, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

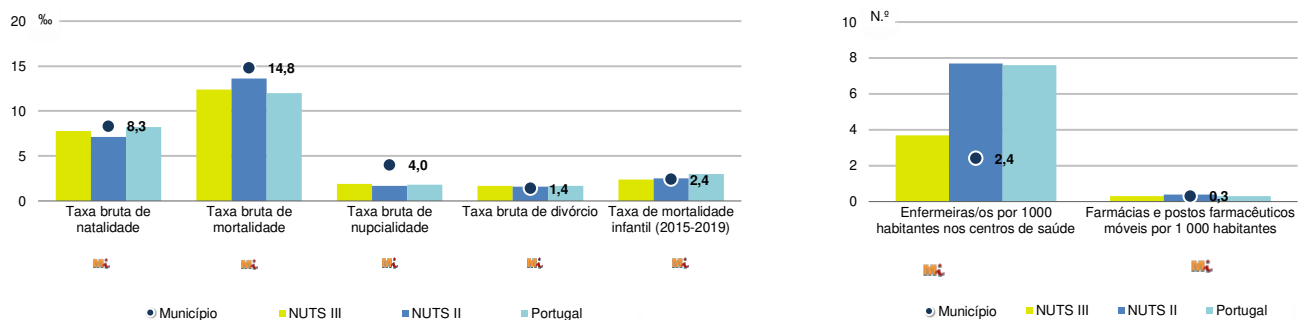
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	6	202	1 124	5 183	3,0
Hotéis (Nº)	1	52	330	1 569	1,9
Capacidade de alojamento (Nº)	163	9 483	53 697	344 757	1,7
Hóspedes (Nº)	3 527	331 585	1 883 999	10 430 600	1,1
Dormidas (Nº)	6 165	642 967	3 362 011	25 798 299	1,0
Estada média	1,7	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	211	37 683	164 200	1 445 682	0,6



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	182	12 575	111 654	470 475	1,4
Património	103	3 078	25 601	112 649	3,3
Bibliotecas e arquivos	21	2 121	20 234	75 028	1,0
Artes do espetáculo	7	2 574	29 910	94 502	0,3
Atividades interdisciplinares	49	3 451	25 801	143 554	1,4
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	14,4	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	19,3	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo E

Caracterização socioeconómica do município de Cadaval

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **CADAVAL**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1104**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

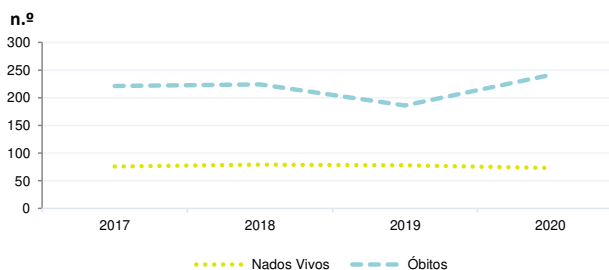


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	13 734	362 413	2 229 331	10 298 252	3,8
Homens	6 558	173 219	1 055 473	4 858 749	3,8
Mulheres	7 176	189 194	1 173 858	5 439 503	3,8
Com menos de 15 anos	1 609	47 676	265 456	1 382 628	3,4
Com 65 ou mais anos	3 602	79 420	548 889	2 309 648	4,5
Densidade pop. (N.º/Km²)	78,5	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,5	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-1,2	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	223,9	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	84,0	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

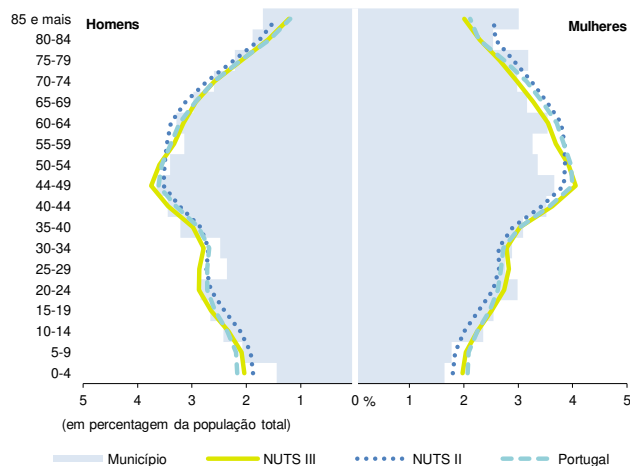
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	73	2 830	15 738	84 426
	2019	78	2 893	15 871	86 579
	2018	79	2 775	16 064	87 020
	2017	76	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	241	4 471	30 246	123 358
	2019	186	4 145	28 066	111 793
	2018	224	4 327	28 473	113 051
	2017	221	4 206	28 049	109 758

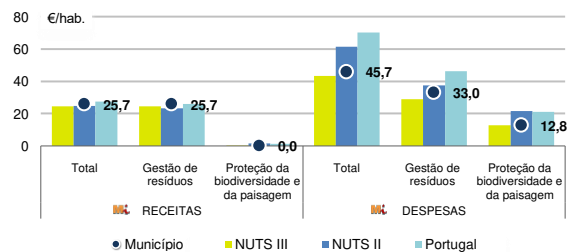
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	86,4	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	81,0	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	51,3	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	1,3	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	88,4	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	6	91	525	3 381	6,6
ago-21	4	85	420	2 822	4,7
jul-21	4	105	555	3 260	3,8
jun-21	2	77	475	3 089	2,6
mai-21	5	109	563	3 637	4,6
abr-21	2	110	556	3 598	1,8
mar-21	1	92	582	3 741	1,1
fev-21	4	99	497	3 003	4,0
jan-21	3	96	549	3 213	3,1
dez-20	3	85	464	3 038	3,5
nov-20	0	97	435	2 850	0,0
out-20	2	124	551	3 483	1,6
12 Meses	36	1 170	6 172	39 115	3,1

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	697	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	610	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	609	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	585	984	825	1160
2.º Trim. 2020	550	951	818	1137
1.º Trim. 2020	577	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	3 902	135 762	759 243	4 225 538	2,9
Volume de negócios (milhões €)	365	10 835	68 248	412 640	3,4
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	28,8	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	66	2 695	16 952	104 417	2,4
Taxa de variação (2019/2018) (%)	8,7	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	15,0	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	64,3	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	4 041	140 650	810 222	4 212 920	2,9
Volume de negócios (milhões €)	371	11 334	75 008	409 259	3,3

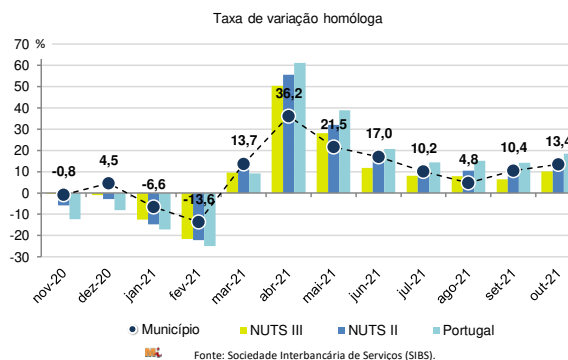
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 9 631	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	30 740	1 190 605	10 337 451	53 757 393	2,6
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-2,6	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	40 371	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-7,1	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	76,1	86,9	117,3	78,9	-

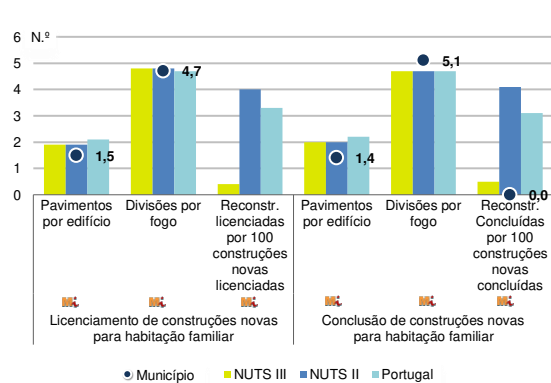
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

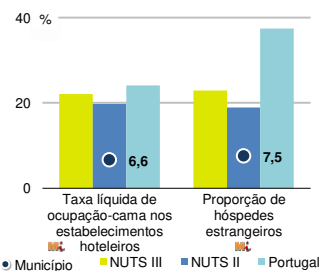
Licenciamento e conclusão de obras, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

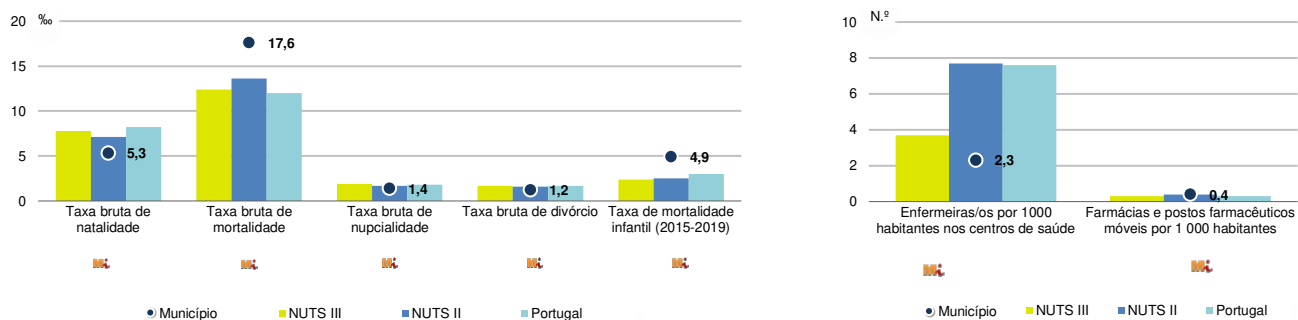
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	6	202	1 124	5 183	3,0
Hotéis (Nº)	-	52	330	1 569	-
Capacidade de alojamento (Nº)	227	9 483	53 697	344 757	2,4
Hóspedes (Nº)	1 366	331 585	1 883 999	10 430 600	0,4
Dormidas (Nº)	2 901	642 967	3 362 011	25 798 299	0,5
Estada média	2,1	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	168	37 683	164 200	1 445 682	0,4



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	535	12 575	111 654	470 475	4,3
Património	178	3 078	25 601	112 649	5,8
Bibliotecas e arquivos	218	2 121	20 234	75 028	10,3
Artes do espetáculo	1	2 574	29 910	94 502	0,0
Atividades interdisciplinares	123	3 451	25 801	143 554	3,6
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	38,9	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	3,0	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo F

Caracterização socioeconómica do município de Caldas da Rainha

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **CALDAS DA RAINHA**

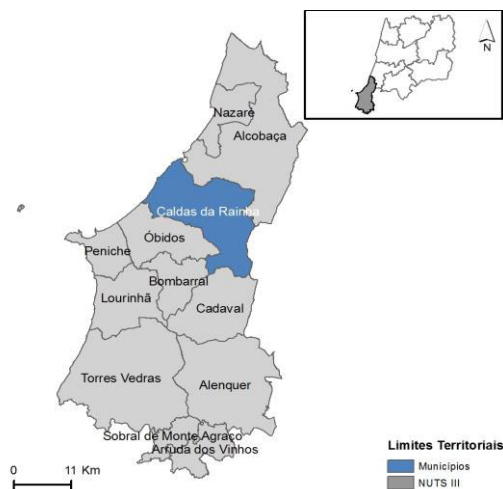
Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1006**

NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

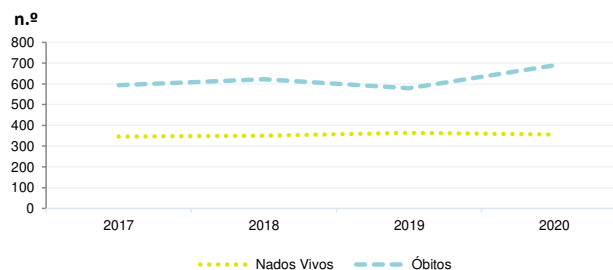


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	52 477	362 413	2 229 331	10 298 252	14,5
Homens	24 775	173 219	1 055 473	4 858 749	14,3
Mulheres	27 702	189 194	1 173 858	5 439 503	14,6
Com menos de 15 anos	6 496	47 676	265 456	1 382 628	13,6
Com 65 ou mais anos	11 635	79 420	548 889	2 309 648	14,6
Densidade pop. (N.º/Km²)	205,2	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,1	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,6	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	179,1	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	75,5	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

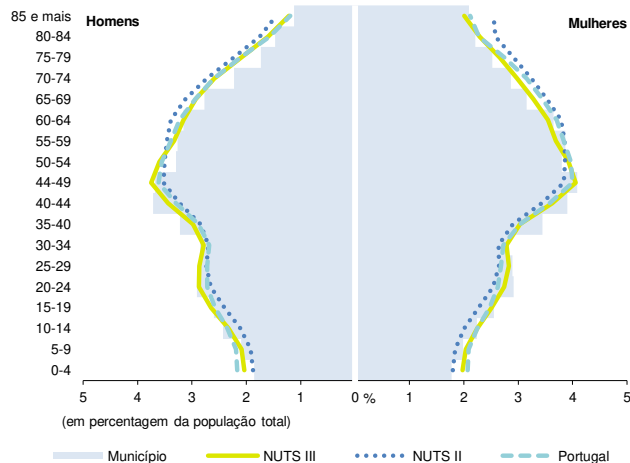
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	356	2 830	15 738	84 426
	2019	364	2 893	15 871	86 579
	2018	350	2 775	16 064	87 020
	2017	346	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	689	4 471	30 246	123 358
	2019	579	4 145	28 066	111 793
	2018	623	4 327	28 473	113 051
	2017	594	4 206	28 049	109 758

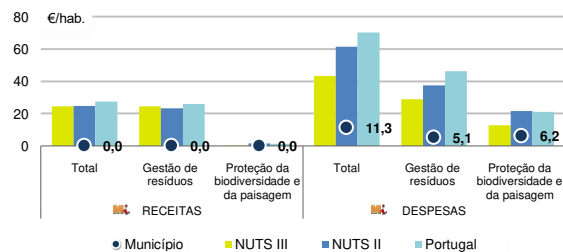
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	106,2	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	115,2	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	163,4	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	2,8	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	90,2	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	7	91	525	3 381	7,7
ago-21	17	85	420	2 822	20,0
jul-21	15	105	555	3 260	14,3
jun-21	12	77	475	3 089	15,6
mai-21	18	109	563	3 637	16,5
abr-21	18	110	556	3 598	16,4
mar-21	12	92	582	3 741	13,0
fev-21	15	99	497	3 003	15,2
jan-21	17	96	549	3 213	17,7
dez-20	16	85	464	3 038	18,8
nov-20	17	97	435	2 850	17,5
out-20	17	124	551	3 483	13,7
12 Meses	181	1 170	6 172	39 115	15,5

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€, (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1059	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1047	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1006	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	991	984	825	1160
2.º Trim. 2020	928	951	818	1137
1.º Trim. 2020	886	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	25 191	135 762	759 243	4 225 538	18,6
Volume de negócios (milhões €)	1 360	10 835	68 248	412 640	12,6
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	21,6	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	382	2 695	16 952	104 417	14,2
Taxa de variação (2019/2018) (%)	7,2	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	24,2	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	56,5	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	25 408	140 650	810 222	4 212 920	18,1
Volume de negócios (milhões €)	1 475	11 334	75 008	409 259	13,0

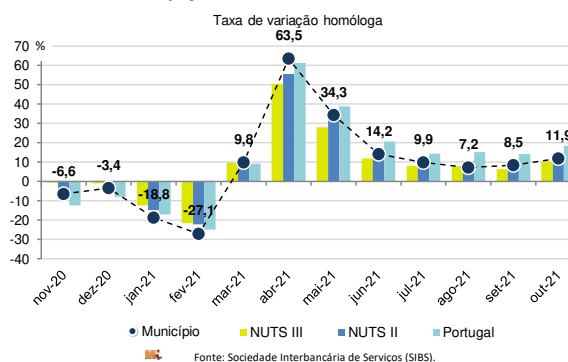
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	11 613	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	94 609	1 190 605	10 337 451	53 757 393	7,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-25,2	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	82 996	1 369 803	8 810 751	68 145 568	6,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-14,3	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	114,0	86,9	117,3	78,9	-

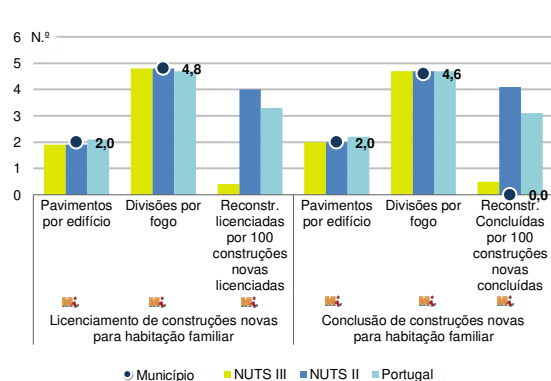
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

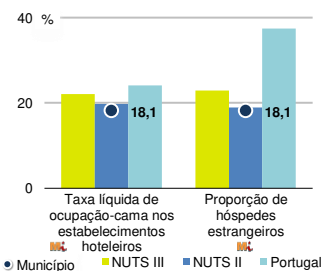


	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	142	919	5 793	21 508	15,5
Taxa de variação (2020/2019) (%)	3,6	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	1	119	1 237	4 747	0,8
Construções novas para habitação familiar	141	800	4 556	16 761	17,6
Fogos	125	637	3 334	13 101	19,6
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	96	635	3 855	14 580	15,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	4,3	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	1	87	864	3 031	1,1
Construções novas para habitação familiar	95	548	2 991	11 549	17,3
Fogos	82	422	1 941	8 384	19,4
Fogos	137	692	3 447	16 710	19,8

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

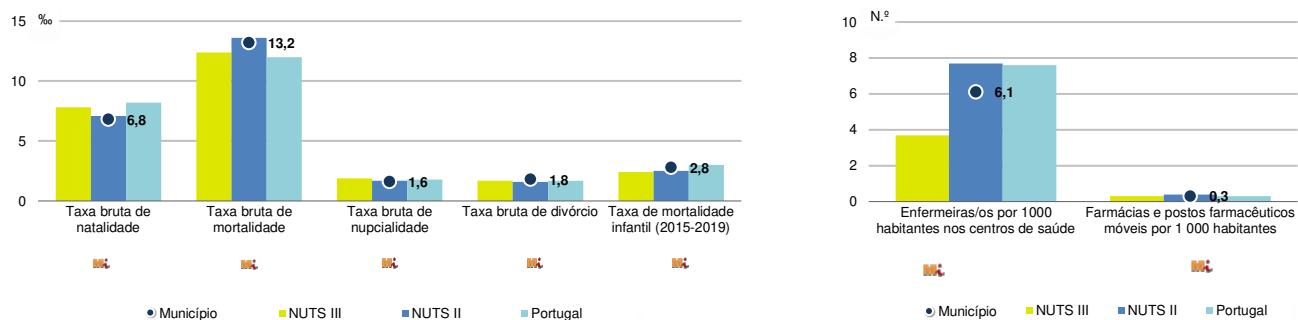
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	25	202	1 124	5 183	12,4
Hotéis (Nº)	8	52	330	1 569	15,4
Capacidade de alojamento (Nº)	1 406	9 483	53 697	344 757	14,8
Hóspedes (Nº)	42 574	331 585	1 883 999	10 430 600	12,8
Dormidas (Nº)	80 192	642 967	3 362 011	25 798 299	12,5
Estada média	1,9	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	2 967	37 683	164 200	1 445 682	7,9



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	1 641	12 575	111 654	470 475	13,0
Património	232	3 078	25 601	112 649	7,5
Bibliotecas e arquivos	194	2 121	20 234	75 028	9,1
Artes do espetáculo	517	2 574	29 910	94 502	20,1
Atividades interdisciplinares	687	3 451	25 801	143 554	19,9
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	31,3	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	31,5	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo G

Caracterização socioeconómica do município de Lourinhã

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

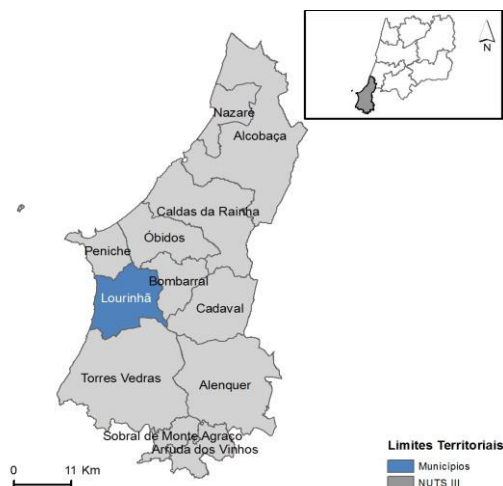
Nome do Município: **LOURINHÃ**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1108**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

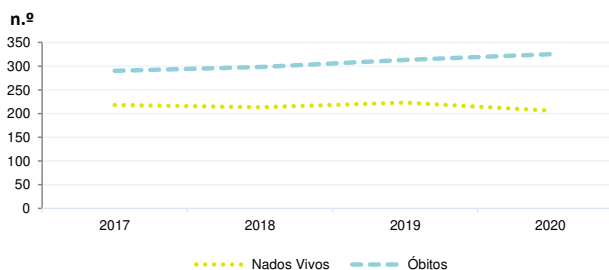


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	26 183	362 413	2 229 331	10 298 252	7,2
Homens	12 550	173 219	1 055 473	4 858 749	7,2
Mulheres	13 633	189 194	1 173 858	5 439 503	7,2
Com menos de 15 anos	3 612	47 676	265 456	1 382 628	7,6
Com 65 ou mais anos	5 378	79 420	548 889	2 309 648	6,8
Densidade pop. (N.º/Km²)	177,9	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,3	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,5	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	148,9	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	78,0	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

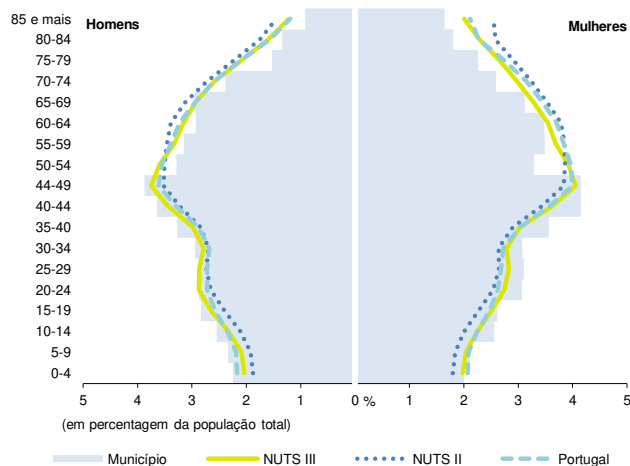
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	206	2 830	15 738	84 426
	2019	223	2 893	15 871	86 579
	2018	213	2 775	16 064	87 020
	2017	218	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	325	4 471	30 246	123 358
	2019	313	4 145	28 066	111 793
	2018	298	4 327	28 473	113 051
	2017	290	4 206	28 049	109 758

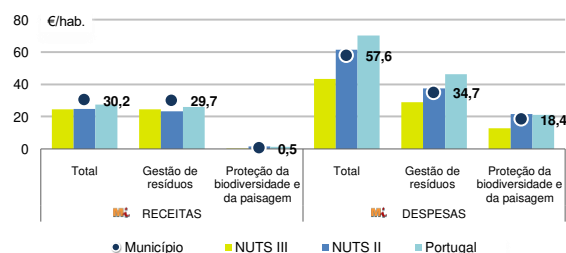
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	99,8	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	99,5	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	71,8	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	3,8	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	90,2	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	9	91	525	3 381	9,9
ago-21	8	85	420	2 822	9,4
jul-21	13	105	555	3 260	12,4
jun-21	6	77	475	3 089	7,8
mai-21	13	109	563	3 637	11,9
abr-21	10	110	556	3 598	9,1
mar-21	5	92	582	3 741	5,4
fev-21	8	99	497	3 003	8,1
jan-21	6	96	549	3 213	6,3
dez-20	7	85	464	3 038	8,2
nov-20	11	97	435	2 850	11,3
out-20	12	124	551	3 483	9,7
12 Meses	108	1 170	6 172	39 115	9,2

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1162	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1144	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1058	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1031	984	825	1160
2.º Trim. 2020	934	951	818	1137
1.º Trim. 2020	961	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	8 499	135 762	759 243	4 225 538	6,3
Volume de negócios (milhões €)	783	10 835	68 248	412 640	7,2
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	27,1	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	176	2 695	16 952	104 417	6,5
Taxa de variação (2019/2018) (%)	22,0	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	21,8	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	58,0	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	8 033	140 650	810 222	4 212 920	5,7
Volume de negócios (milhões €)	662	11 334	75 008	409 259	5,8

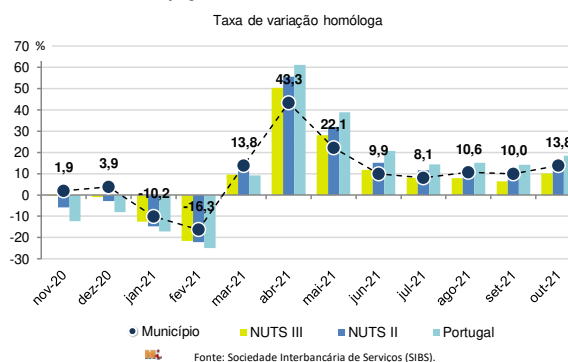
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 14 663	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	21 444	1 190 605	10 337 451	53 757 393	1,8
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-6,8	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	36 106	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,6
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-16,3	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	59,4	86,9	117,3	78,9	-

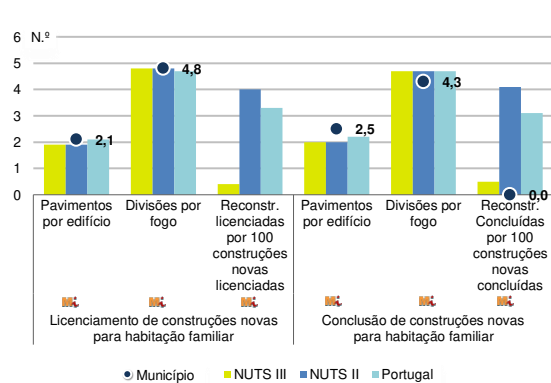
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

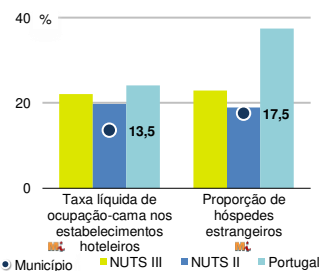
Licenciamento e conclusão de obras, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

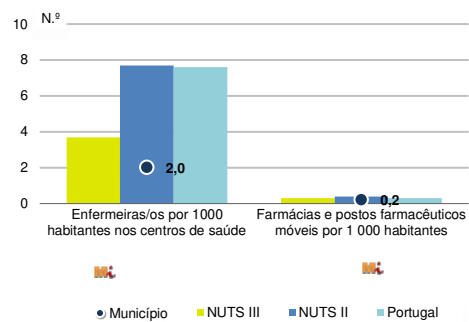
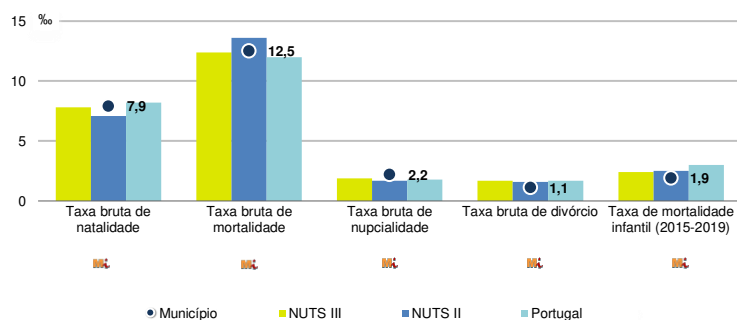
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	15	202	1 124	5 183	7,4
Hotéis (Nº)	2	52	330	1 569	3,8
Capacidade de alojamento (Nº)	464	9 483	53 697	344 757	4,9
Hóspedes (Nº)	8 070	331 585	1 883 999	10 430 600	2,4
Dormidas (Nº)	20 227	642 967	3 362 011	25 798 299	3,1
Estada média	2,5	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	967	37 683	164 200	1 445 682	2,6



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	771	12 575	111 654	470 475	6,1
Património	196	3 078	25 601	112 649	6,4
Bibliotecas e arquivos	254	2 121	20 234	75 028	12,0
Artes do espetáculo	101	2 574	29 910	94 502	3,9
Atividades interdisciplinares	170	3 451	25 801	143 554	4,9
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	29,5	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	22,2	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo H

Caracterização socioeconómica do município de Nazaré

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

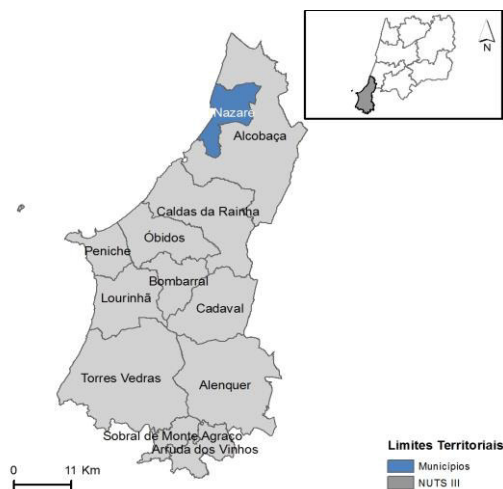
Nome do Município: **NAZARÉ**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1011**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

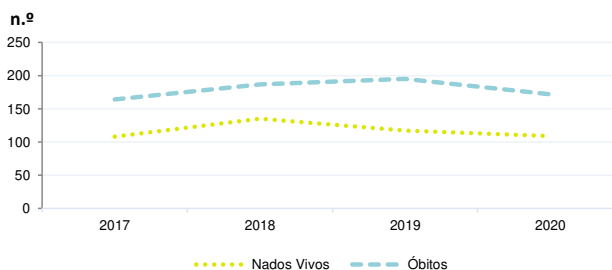


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	14 261	362 413	2 229 331	10 298 252	3,9
Homens	6 671	173 219	1 055 473	4 858 749	3,9
Mulheres	7 590	189 194	1 173 858	5 439 503	4,0
Com menos de 15 anos	1 955	47 676	265 456	1 382 628	4,1
Com 65 ou mais anos	3 426	79 420	548 889	2 309 648	4,3
Densidade pop. (N.º/Km²)	173,0	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,7	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,4	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	175,2	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	74,7	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

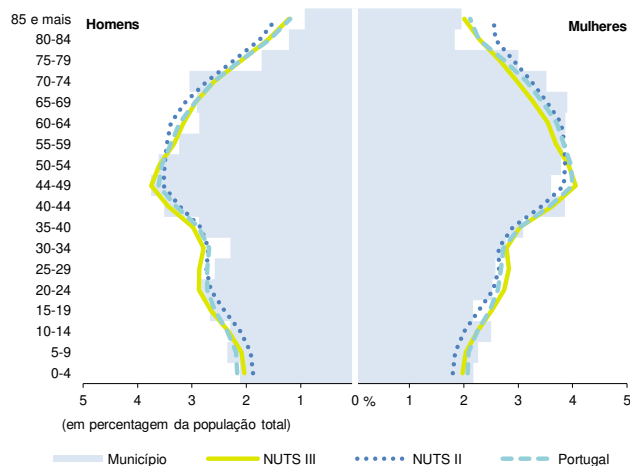
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	109	2 830	15 738	84 426
	2019	117	2 893	15 871	86 579
	2018	135	2 775	16 064	87 020
	2017	108	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	172	4 471	30 246	123 358
	2019	195	4 145	28 066	111 793
	2018	187	4 327	28 473	113 051
	2017	164	4 206	28 049	109 758

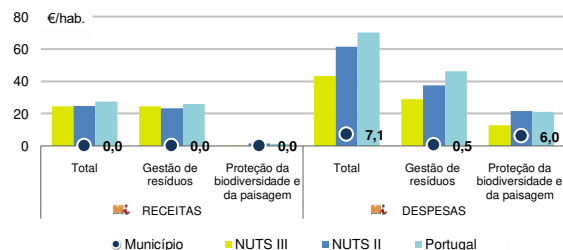
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	91,4	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	90,3	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	119,6	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	1,8	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	87,0	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	2	91	525	3 381	2,2
ago-21	2	85	420	2 822	2,4
jul-21	1	105	555	3 260	1,0
jun-21	1	77	475	3 089	1,3
mai-21	4	109	563	3 637	3,7
abr-21	4	110	556	3 598	3,6
mar-21	1	92	582	3 741	1,1
fev-21	4	99	497	3 003	4,0
jan-21	5	96	549	3 213	5,2
dez-20	4	85	464	3 038	4,7
nov-20	4	97	435	2 850	4,1
out-20	3	124	551	3 483	2,4
12 Meses	35	1 170	6 172	39 115	3,0

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€, (2020-2021))

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1435	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1413	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1358	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1356	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1286	951	818	1137
1.º Trim. 2020	1286	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	4 839	135 762	759 243	4 225 538	3,6
Volume de negócios (milhões €)	222	10 835	68 248	412 640	2,0
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	23,8	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	72	2 695	16 952	104 417	2,7
Taxa de variação (2019/2018) (%)	2,5	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	19,7	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	59,3	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	5 343	140 650	810 222	4 212 920	3,8
Volume de negócios (milhões €)	277	11 334	75 008	409 259	2,4

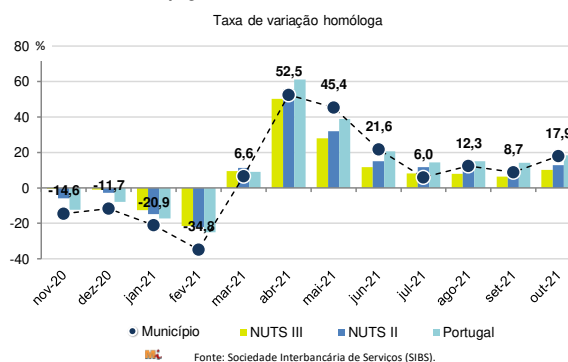
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

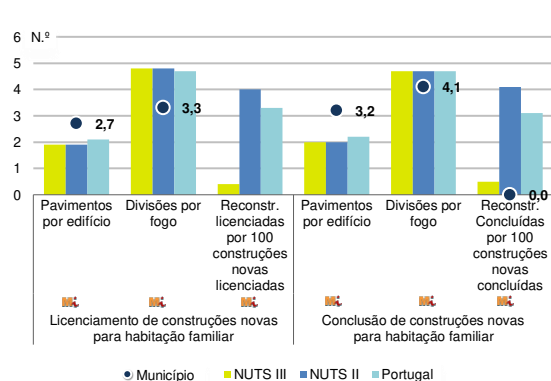
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 17 698	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	9 212	1 190 605	10 337 451	53 757 393	0,8
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-18,1	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	26 910	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,0
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-3,4	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	34,2	86,9	117,3	78,9	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Licenciamento e conclusão de obras, 2020

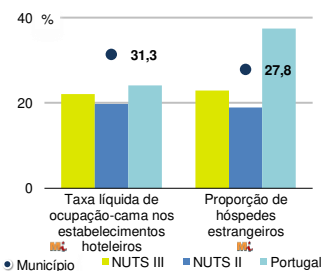


	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	39	919	5 793	21 508	4,2
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-4,9	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	7	119	1 237	4 747	5,9
Construções novas para habitação familiar	32	800	4 556	16 761	4,0
Fogos	26	637	3 334	13 101	4,1
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	35	635	3 855	14 580	5,5
Taxa de variação (2020/2019) (%)	34,6	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	8	87	864	3 031	9,2
Construções novas para habitação familiar	27	548	2 991	11 549	4,9
Fogos	22	422	1 941	8 384	5,2
Fogos	91	692	3 447	16 710	13,2

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

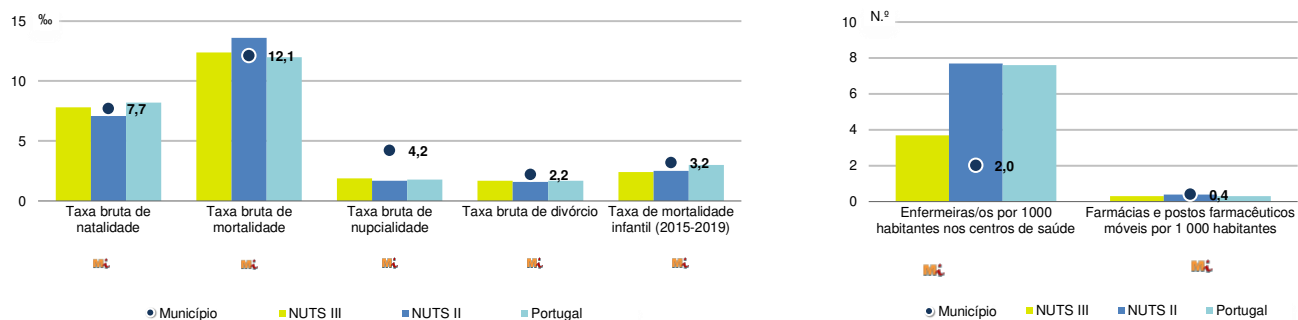
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)					
Hotéis (Nº)	23	202	1 124	5 183	11,4
Capacidade de alojamento (Nº)	11	52	330	1 569	21,2
Hóspedes (Nº)	1 260	9 483	53 697	344 757	13,3
Dormidas (Nº)	75 679	331 585	1 883 999	10 430 600	22,8
Estada média	126 198	642 967	3 362 011	25 798 299	19,6
Proveitos(milhares €)	1,7	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	5 355	37 683	164 200	1 445 682	14,2



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	1 130	12 575	111 654	470 475	9,0
Património	171	3 078	25 601	112 649	5,6
Bibliotecas e arquivos	124	2 121	20 234	75 028	5,8
Artes do espetáculo	325	2 574	29 910	94 502	12,6
Atividades interdisciplinares	344	3 451	25 801	143 554	10,0
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	79,2	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	80,8	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo I

Caracterização socioeconómica do município de Óbidos

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

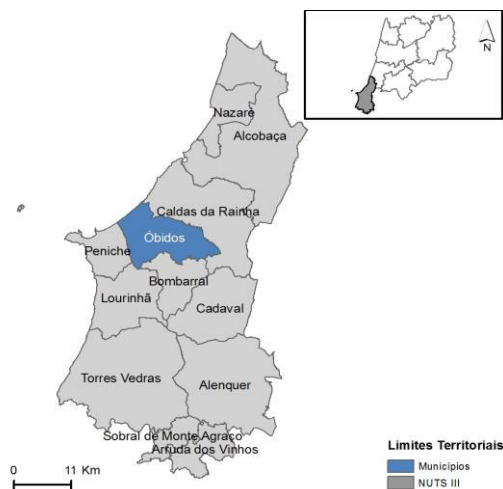
Nome do Município: **ÓBIDOS**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1012**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

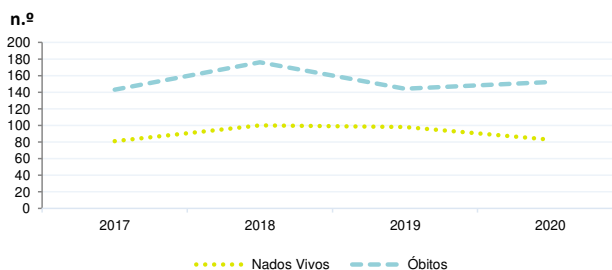


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	12 022	362 413	2 229 331	10 298 252	3,3
Homens	5 792	173 219	1 055 473	4 858 749	3,3
Mulheres	6 230	189 194	1 173 858	5 439 503	3,3
Com menos de 15 anos	1 501	47 676	265 456	1 382 628	3,1
Com 65 ou mais anos	2 906	79 420	548 889	2 309 648	3,7
Densidade pop. (N.º/Km²)	84,9	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,4	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,6	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	193,6	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	79,1	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

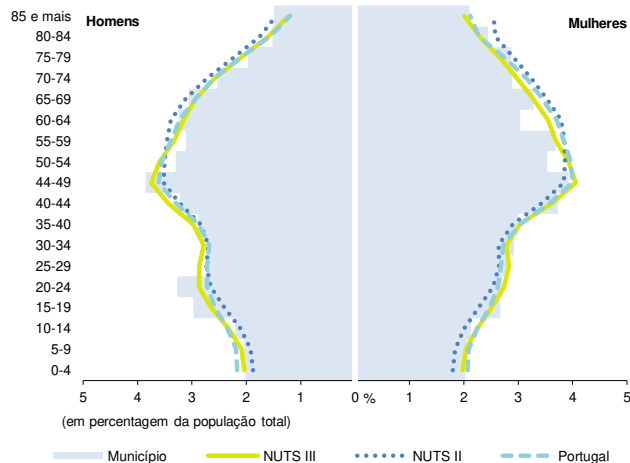
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	83	2 830	15 738	84 426
	2019	98	2 893	15 871	86 579
	2018	100	2 775	16 064	87 020
	2017	81	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	152	4 471	30 246	123 358
	2019	144	4 145	28 066	111 793
	2018	176	4 327	28 473	113 051
	2017	143	4 206	28 049	109 758

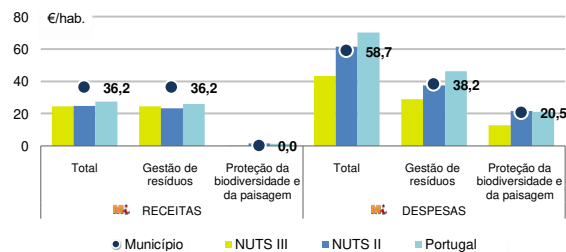
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	100,3	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	102,5	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	50,9	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	3,0	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	88,8	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	5	91	525	3 381	5,5
ago-21	2	85	420	2 822	2,4
jul-21	2	105	555	3 260	1,9
jun-21	3	77	475	3 089	3,9
mai-21	2	109	563	3 637	1,8
abr-21	3	110	556	3 598	2,7
mar-21	12	92	582	3 741	13,0
fev-21	3	99	497	3 003	3,0
jan-21	6	96	549	3 213	6,3
dez-20	6	85	464	3 038	7,1
nov-20	2	97	435	2 850	2,1
out-20	6	124	551	3 483	4,8
12 Meses	52	1 170	6 172	39 115	4,4

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€, (2020-2021))

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1256	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1242	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1230	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1197	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1141	951	818	1137
1.º Trim. 2020	1119	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Pessoal ao serviço (Nº)	4 723	135 762	759 243	4 225 538	3,5
Volume de negócios (milhões €)	305	10 835	68 248	412 640	2,8
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	18,3	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	88	2 695	16 952	104 417	3,3
Taxa de variação (2019/2018) (%)	-2,7	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	18,4	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	60,8	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Pessoal ao serviço (Nº)	5 086	140 650	810 222	4 212 920	3,6
Volume de negócios (milhões €)	369	11 334	75 008	409 259	3,3

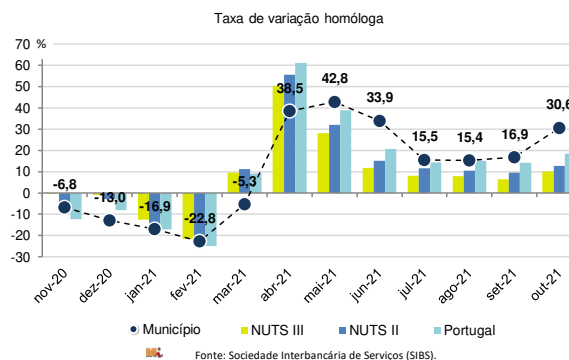
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 14 464	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	19 869	1 190 605	10 337 451	53 757 393	1,7
Taxa de variação (2020/2019) (%)	15,0	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	34 332	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,5
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-3,0	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	57,9	86,9	117,3	78,9	-

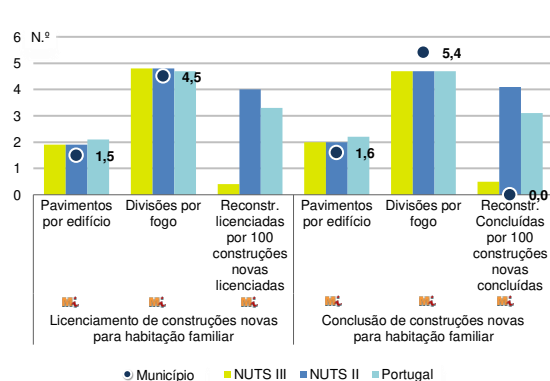
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

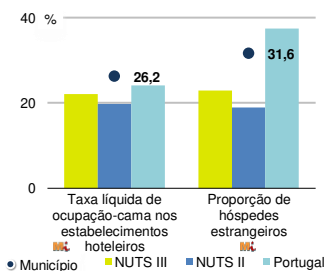


	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	45	919	5 793	21 508	4,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-29,7	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	9	119	1 237	4 747	7,6
Construções novas para habitação familiar	36	800	4 556	16 761	4,5
Fogos	30	637	3 334	13 101	4,7
Fogos	30	957	5 149	25 083	3,1
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	25	635	3 855	14 580	3,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-52,8	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	4	87	864	3 031	4,6
Construções novas para habitação familiar	21	548	2 991	11 549	3,8
Fogos	20	422	1 941	8 384	4,7
Fogos	20	692	3 447	16 710	2,9

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

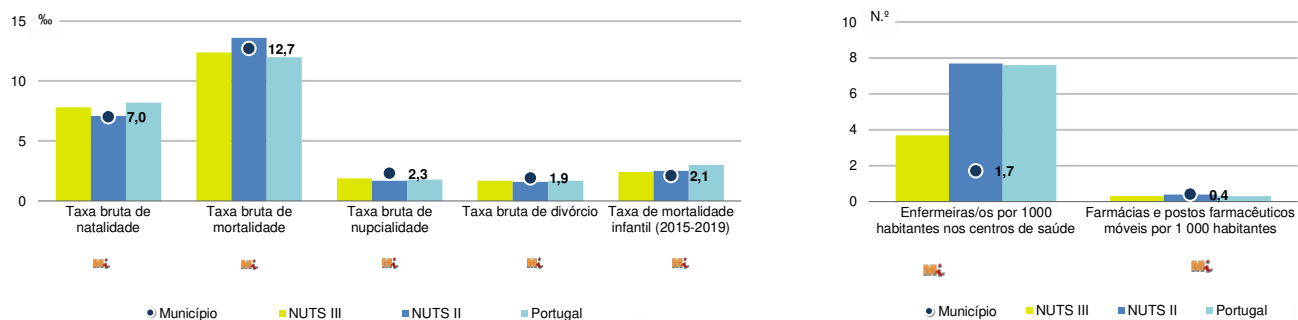
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	23	202	1 124	5 183	11,4
Hotéis (Nº)	9	52	330	1 569	17,3
Capacidade de alojamento (Nº)	1 561	9 483	53 697	344 757	16,5
Hóspedes (Nº)	51 711	331 585	1 883 999	10 430 600	15,6
Dormidas (Nº)	111 152	642 967	3 362 011	25 798 299	17,3
Estada média	2,1	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	9 070	37 683	164 200	1 445 682	24,1



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	137	12 575	111 654	470 475	1,1
Património	78	3 078	25 601	112 649	2,5
Bibliotecas e arquivos	59	2 121	20 234	75 028	2,8
Artes do espetáculo	0	2 574	29 910	94 502	0,0
Atividades interdisciplinares	0	3 451	25 801	143 554	0,0
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	11,4	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	35,9	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo J

Caracterização socioeconómica do município de Peniche

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **PENICHE**
NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1014**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

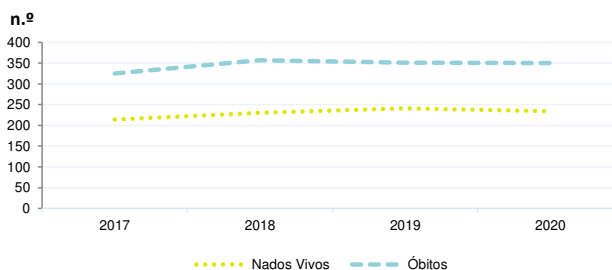


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	26 707	362 413	2 229 331	10 298 252	7,4
Homens	12 719	173 219	1 055 473	4 858 749	7,3
Mulheres	13 988	189 194	1 173 858	5 439 503	7,4
Com menos de 15 anos	3 693	47 676	265 456	1 382 628	7,7
Com 65 ou mais anos	6 170	79 420	548 889	2 309 648	7,8
Densidade pop. (N.º/Km²)	344,4	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,8	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,4	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	167,1	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	68,3	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

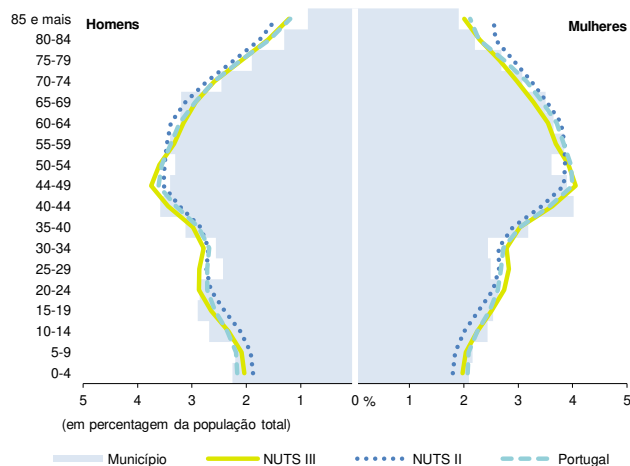
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	234	2 830	15 738	84 426
	2019	241	2 893	15 871	86 579
	2018	230	2 775	16 064	87 020
	2017	214	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	350	4 471	30 246	123 358
	2019	351	4 145	28 066	111 793
	2018	357	4 327	28 473	113 051
	2017	325	4 206	28 049	109 758

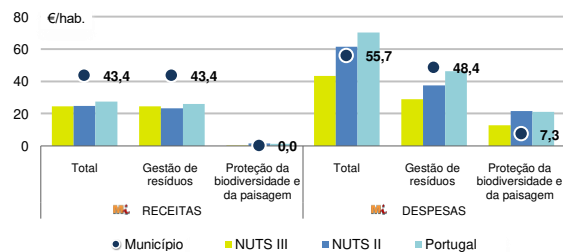
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	97,1	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	106,5	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	75,4	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	1,9	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	90,2	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	3	91	525	3 381	3,3
ago-21	2	85	420	2 822	2,4
jul-21	5	105	555	3 260	4,8
jun-21	6	77	475	3 089	7,8
mai-21	6	109	563	3 637	5,5
abr-21	4	110	556	3 598	3,6
mar-21	7	92	582	3 741	7,6
fev-21	7	99	497	3 003	7,1
jan-21	9	96	549	3 213	9,4
dez-20	7	85	464	3 038	8,2
nov-20	3	97	435	2 850	3,1
out-20	5	124	551	3 483	4,0
12 Meses	64	1 170	6 172	39 115	5,5

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1176	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1133	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1131	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1093	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1049	951	818	1137
1.º Trim. 2020	1056	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	8 384	135 762	759 243	4 225 538	6,2
Volume de negócios (milhões €)	566	10 835	68 248	412 640	5,2
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	25,1	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	147	2 695	16 952	104 417	5,5
Taxa de variação (2019/2018) (%)	7,6	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	19,1	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	60,1	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	8 835	140 650	810 222	4 212 920	6,3
Volume de negócios (milhões €)	605	11 334	75 008	409 259	5,3

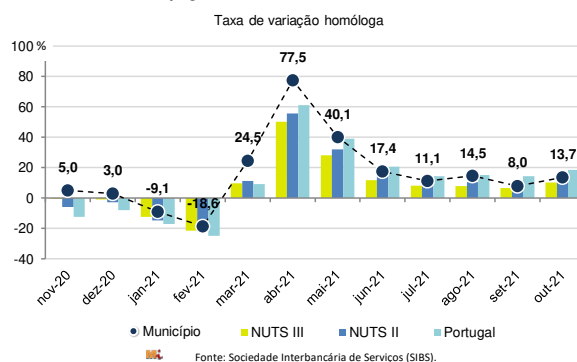
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	14 743	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	114 049	1 190 605	10 337 451	53 757 393	9,6
Taxa de variação (2020/2019) (%)	2,8	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	99 306	1 369 803	8 810 751	68 145 568	7,2
Taxa de variação (2020/2019) (%)	18,6	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	114,8	86,9	117,3	78,9	-

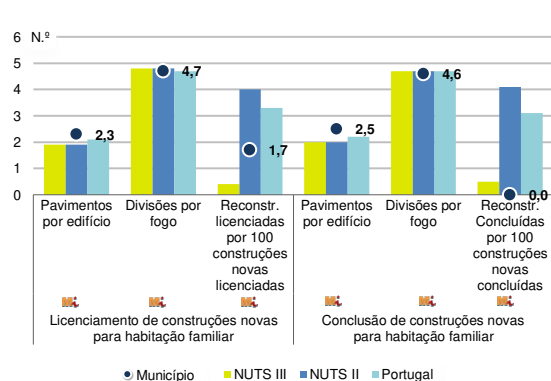
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

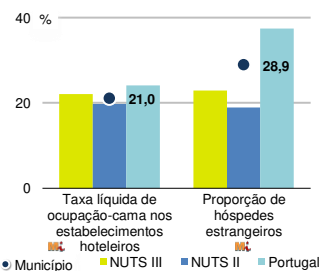


Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	80	919	5 793	21 508	8,7
Taxa de variação (2020/2019) (%)	19,4	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	22	119	1 237	4 747	18,5
Construções novas para habitação familiar	58	800	4 556	16 761	7,3
Fogos	46	637	3 334	13 101	7,2
Fogos	69	957	5 149	25 083	7,2
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	58	635	3 855	14 580	9,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	7,4	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	11	87	864	3 031	12,6
Construções novas para habitação familiar	47	548	2 991	11 549	8,6
Fogos	41	422	1 941	8 384	9,7
Fogos	82	692	3 447	16 710	11,8

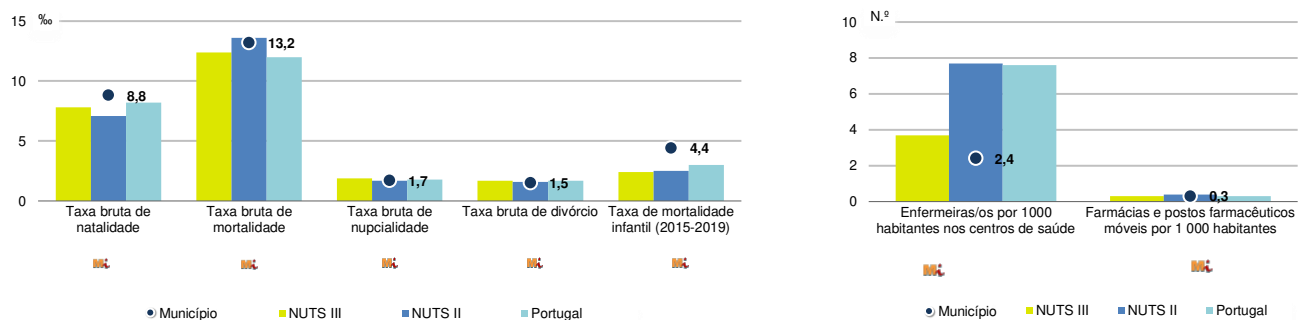
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	50	202	1 124	5 183	24,8
Hotéis (Nº)	7	52	330	1 569	13,5
Capacidade de alojamento (Nº)	1 560	9 483	53 697	344 757	16,5
Hóspedes (Nº)	52 816	331 585	1 883 999	10 430 600	15,9
Dormidas (Nº)	110 202	642 967	3 362 011	25 798 299	17,1
Estada média	2,1	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	6 106	37 683	164 200	1 445 682	16,2



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	734	12 575	111 654	470 475	5,8
Património	311	3 078	25 601	112 649	10,1
Bibliotecas e arquivos	108	2 121	20 234	75 028	5,1
Artes do espetáculo	26	2 574	29 910	94 502	1,0
Atividades interdisciplinares	285	3 451	25 801	143 554	8,3
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	27,5	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	34,6	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo L

Caracterização socioeconómica do município de Sobral de Monte Agraço

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

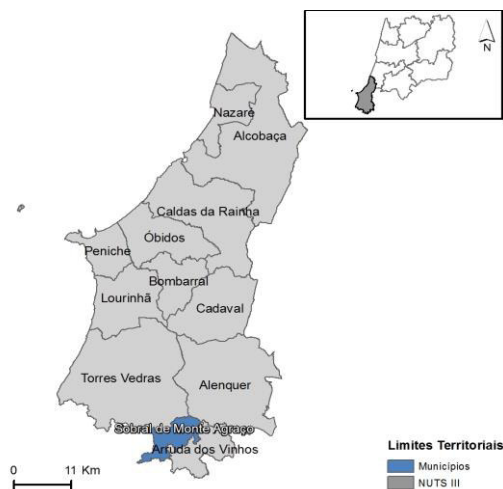
Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1112**

NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

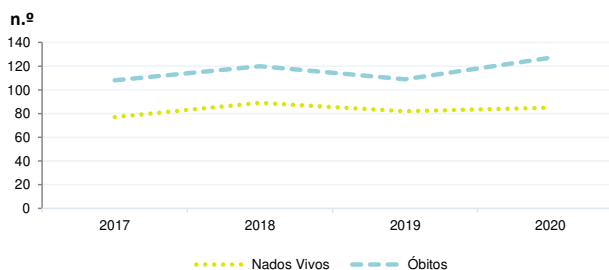


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	10 834	362 413	2 229 331	10 298 252	3,0
Homens	5 311	173 219	1 055 473	4 858 749	3,1
Mulheres	5 523	189 194	1 173 858	5 439 503	2,9
Com menos de 15 anos	1 532	47 676	265 456	1 382 628	3,2
Com 65 ou mais anos	1 960	79 420	548 889	2 309 648	2,5
Densidade pop. (N.º/Km²)	207,9	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,7	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,4	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	127,9	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	73,3	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

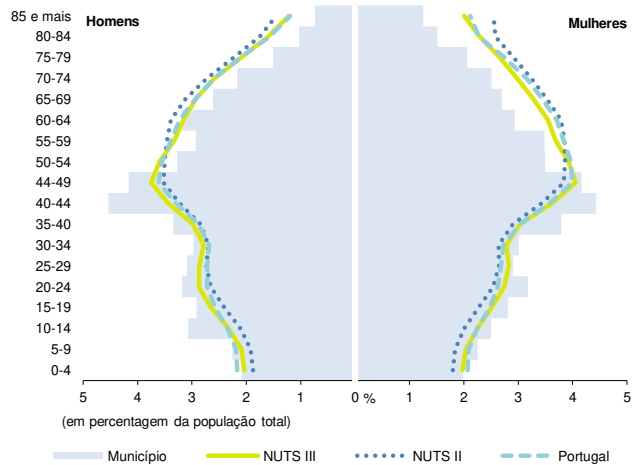
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	85	2 830	15 738	84 426
	2019	82	2 893	15 871	86 579
	2018	89	2 775	16 064	87 020
	2017	77	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	127	4 471	30 246	123 358
	2019	109	4 145	28 066	111 793
	2018	120	4 327	28 473	113 051
	2017	108	4 206	28 049	109 758

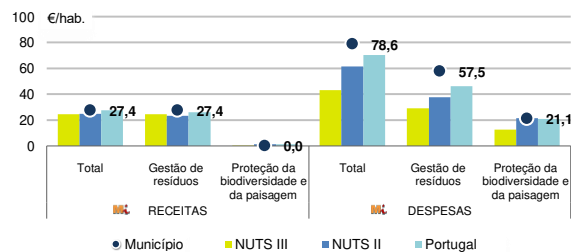
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	95,0	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	99,8	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	64,9	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	5,7	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	89,2	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	3	91	525	3 381	3,3
ago-21	4	85	420	2 822	4,7
jul-21	4	105	555	3 260	3,8
jun-21	1	77	475	3 089	1,3
mai-21	1	109	563	3 637	0,9
abr-21	2	110	556	3 598	1,8
mar-21	4	92	582	3 741	4,3
fev-21	2	99	497	3 003	2,0
jan-21	1	96	549	3 213	1,0
dez-20	0	85	464	3 038	0,0
nov-20	3	97	435	2 850	3,1
out-20	4	124	551	3 483	3,2
12 Meses	29	1 170	6 172	39 115	2,5

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€, (2020-2021)

Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	
2.º Trim. 2021	853	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	859	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	964	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	900	984	825	1160
2.º Trim. 2020	913	951	818	1137
1.º Trim. 2020	927	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	3 368	135 762	759 243	4 225 538	2,5
Volume de negócios (milhões €)	255	10 835	68 248	412 640	2,4
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	28,0	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	70	2 695	16 952	104 417	2,6
Taxa de variação (2019/2018) (%)	2,5	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	29,8	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	54,2	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	3 087	140 650	810 222	4 212 920	2,2
Volume de negócios (milhões €)	229	11 334	75 008	409 259	2,0

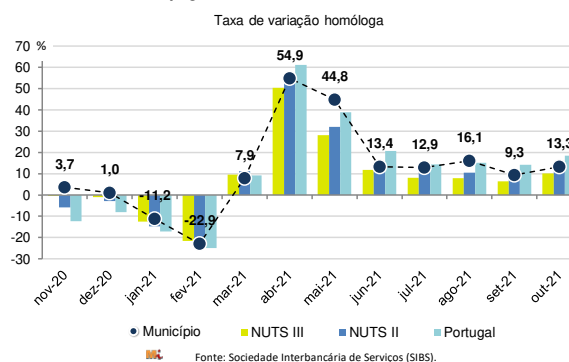
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 17 469	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	13 483	1 190 605	10 337 451	53 757 393	1,1
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-22,6	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	30 952	1 369 803	8 810 751	68 145 568	2,3
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-14,8	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	43,6	86,9	117,3	78,9	-

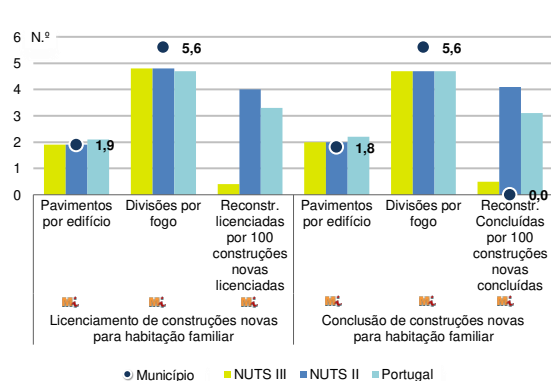
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

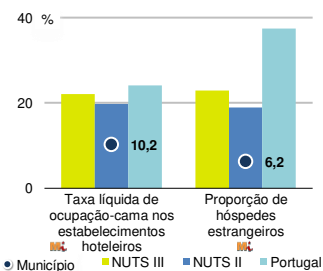


Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	16	919	5 793	21 508	1,7
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-5,9	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	0	119	1 237	4 747	0,0
Construções novas para habitação familiar	16	800	4 556	16 761	2,0
Fogos	14	637	3 334	13 101	2,2
Fogos	15	957	5 149	25 083	1,6
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	12	635	3 855	14 580	1,9
Taxa de variação (2020/2019) (%)	9,1	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	0	87	864	3 031	0,0
Construções novas para habitação familiar	12	548	2 991	11 549	2,2
Fogos	8	422	1 941	8 384	1,9
Fogos	9	692	3 447	16 710	1,3

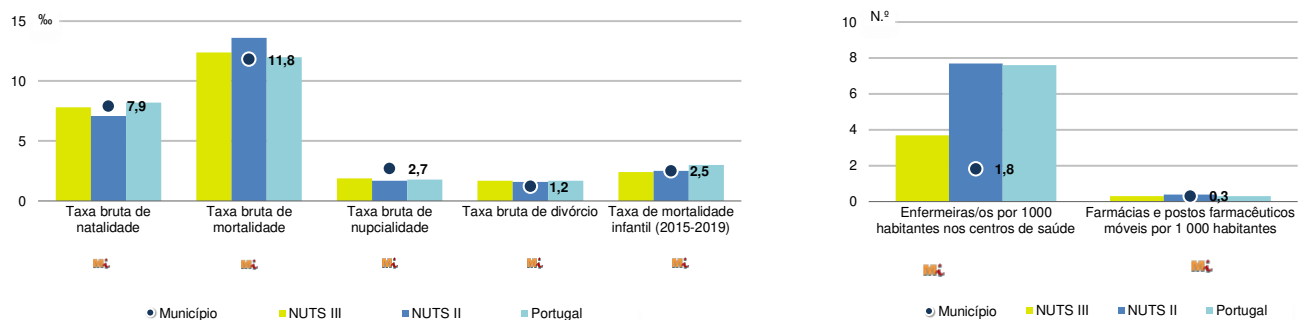
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	1	202	1 124	5 183	0,5
Hotéis (Nº)	-	52	330	1 569	-
Capacidade de alojamento (Nº)	...	9 483	53 697	344 757	...
Hóspedes (Nº)	226	331 585	1 883 999	10 430 600	0,1
Dormidas (Nº)	365	642 967	3 362 011	25 798 299	0,1
Estada média	1,6	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	13	37 683	164 200	1 445 682	0,0



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	1 468	12 575	111 654	470 475	11,7
Património	124	3 078	25 601	112 649	4,0
Bibliotecas e arquivos	262	2 121	20 234	75 028	12,4
Artes do espetáculo	658	2 574	29 910	94 502	25,6
Atividades interdisciplinares	347	3 451	25 801	143 554	10,1
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	135,5	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	35,4	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Anexo M

Caracterização socioeconómica do município de Torres Vedras

RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES MUNICÍPIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOVEMBRO DE 2021

>> IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Município: **TORRES VEDRAS**

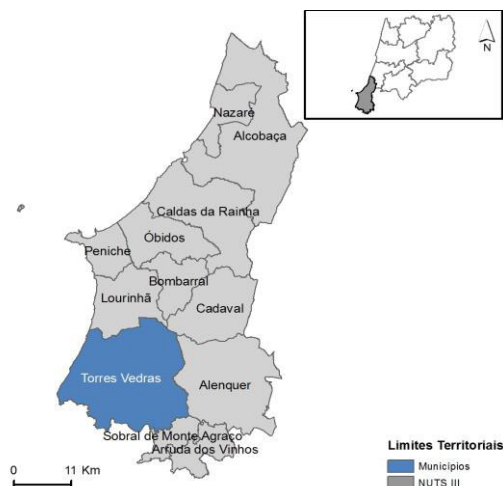
Código Divisão Administrativa (Distrito/Município): **1113**

NUTS III / NUTS II: **OESTE / CENTRO**

>> CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Divisão territorial da região : NUTS III e Municípios

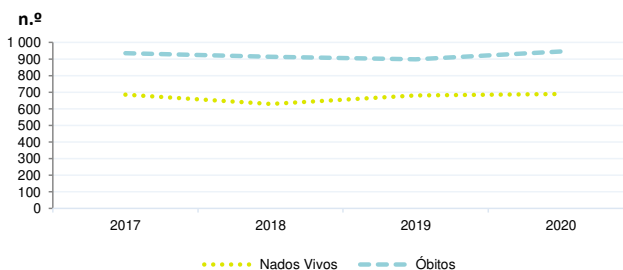


Dinâmica populacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	79 280	362 413	2 229 331	10 298 252	21,9
Homens	37 898	173 219	1 055 473	4 858 749	21,9
Mulheres	41 382	189 194	1 173 858	5 439 503	21,9
Com menos de 15 anos	10 773	47 676	265 456	1 382 628	22,6
Com 65 ou mais anos	16 845	79 420	548 889	2 309 648	21,2
Densidade pop. (N.º/Km²)	194,7	163,2	79,1	111,7	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	1,0	1,0	0,5	0,0	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,3	-0,5	-0,7	-0,4	-
Índice de Invelhecimento	156,4	166,6	206,8	167,0	-
Índice de Potencialidade	69,9	73,8	73,8	72,3	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

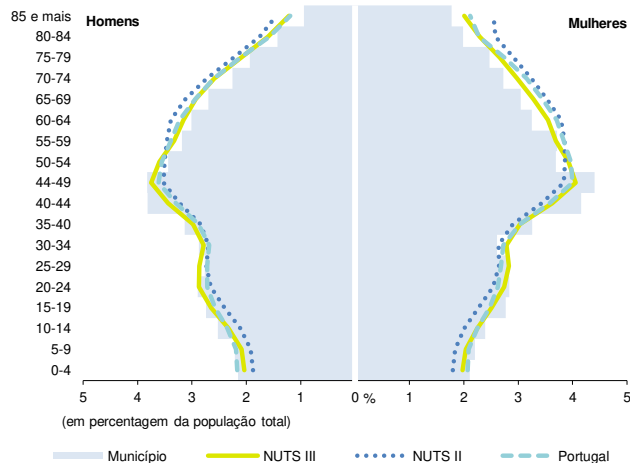
Nados-vivos e óbitos por Município, 2017-2020



	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2020	689	2 830	15 738	84 426
	2019	680	2 893	15 871	86 579
	2018	629	2 775	16 064	87 020
	2017	684	2 755	15 926	86 154
Óbitos	2020	945	4 471	30 246	123 358
	2019	898	4 145	28 066	111 793
	2018	914	4 327	28 473	113 051
	2017	935	4 206	28 049	109 758

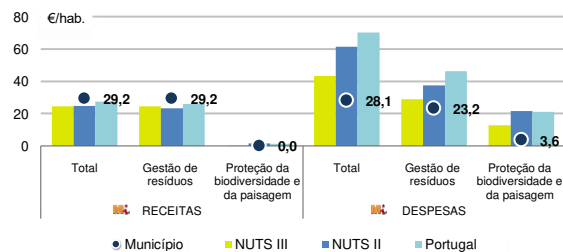
Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Estrutura etária da população, 2020



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2020



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

Indicadores de Educação, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	108,5	100,6	103,2	97,1
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	117,1	107,9	108,9	108,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	144,1	112,4	123,2	122,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	2,3	2,5	1,7	2,2
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	91,6	90,6	92,9	91,5

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2020/2021

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
set-21	29	91	525	3 381	31,9
ago-21	13	85	420	2 822	15,3
jul-21	34	105	555	3 260	32,4
jun-21	22	77	475	3 089	28,6
mai-21	29	109	563	3 637	26,6
abr-21	26	110	556	3 598	23,6
mar-21	24	92	582	3 741	26,1
fev-21	25	99	497	3 003	25,3
jan-21	21	96	549	3 213	21,9
dez-20	17	85	464	3 038	20,0
nov-20	22	97	435	2 850	22,7
out-20	27	124	551	3 483	21,8
12 Meses	289	1 170	6 172	39 115	24,7

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
2.º Trim. 2021	1206	1040	835	1218
1.º Trim. 2021	1166	1024	840	1197
4.º Trim. 2020	1111	1005	839	1188
3.º Trim. 2020	1088	984	825	1160
2.º Trim. 2020	1059	951	818	1137
1.º Trim. 2020	1024	932	802	1117

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

Empresas e estabelecimentos, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Personal ao serviço (Nº)	31 765	135 762	759 243	4 225 538	23,4
Volume de negócios (milhões €)	3 133	10 835	68 248	412 640	28,9
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	18,0	5,9	4,9	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	703	2 695	16 952	104 417	26,1
Taxa de variação (2019/2018) (%)	6,6	7,6	4,5	5,8	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	18,5	6,0	2,2	3,1	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	53,3	56,5	53,2	54,3	-
Estabelecimentos					
Personal ao serviço (Nº)	33 352	140 650	810 222	4 212 920	23,7
Volume de negócios (milhões €)	3 208	11 334	75 008	409 259	28,3

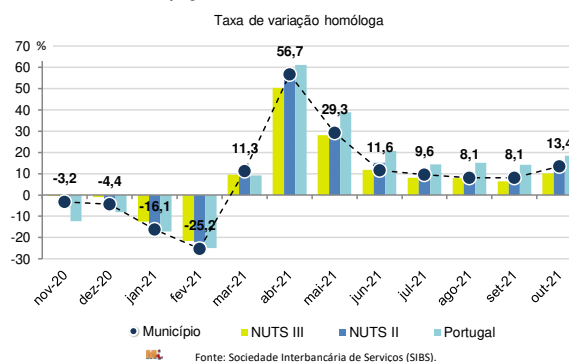
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Comércio Internacional, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	- 193 461	- 179 197	1 526 700	- 14 388 175	-
Exportações de bens	365 264	1 190 605	10 337 451	53 757 393	30,7
Taxa de variação (2020/2019) (%)	1,9	-3,4	-8,8	-10,3	-
Importações de bens	558 725	1 369 803	8 810 751	68 145 568	40,8
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-2,1	-11,3	-10,8	-14,8	-
Taxa de cobertura (%)	65,4	86,9	117,3	78,9	-

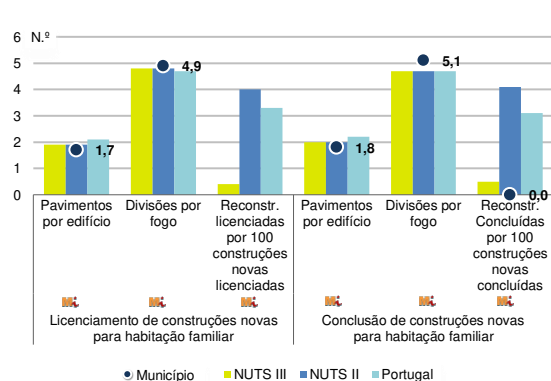
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2020/2021



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Licenciamento e conclusão de obras, 2020

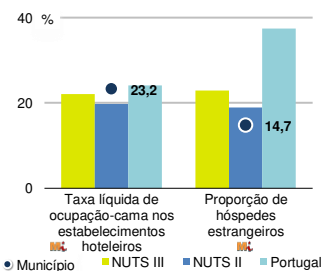


Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	116	919	5 793	21 508	12,6
Taxa de variação (2020/2019) (%)	-32,2	-6,2	-4,4	-4,0	-
Reabilitação	1	119	1 237	4 747	0,8
Construções novas para habitação familiar	115	800	4 556	16 761	14,4
Fogos	92	637	3 334	13 101	14,4
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	104	635	3 855	14 580	16,4
Taxa de variação (2020/2019) (%)	30,0	7,1	-3,8	3,8	-
Reabilitação	0	87	864	3 031	0,0
Construções novas para habitação familiar	104	548	2 991	11 549	19,0
Fogos	83	422	1 941	8 384	19,7
Fogos	98	692	3 447	16 710	14,2

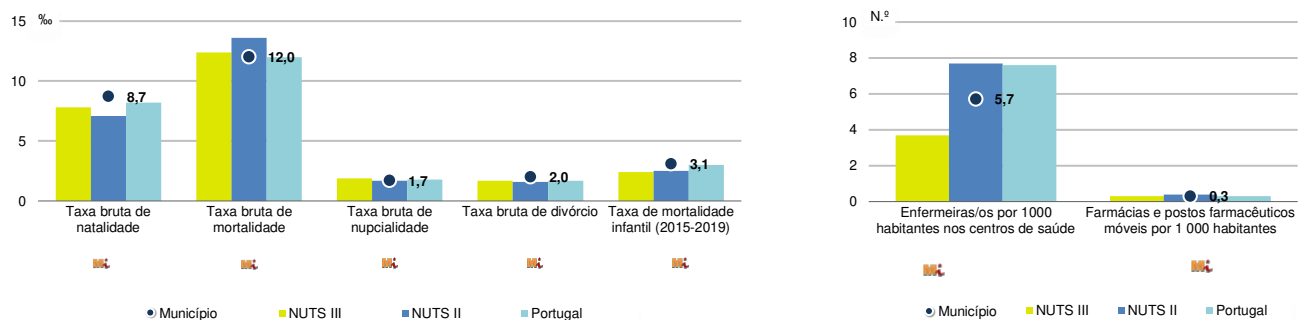
Turismo, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)					
Hotéis (Nº)	20	202	1 124	5 183	9,9
Hotéis (Nº)	7	52	330	1 569	13,5
Capacidade de alojamento (Nº)					
Hóspedes (Nº)	1 623	9 483	53 697	344 757	17,1
Hóspedes (Nº)	57 952	331 585	1 883 999	10 430 600	17,5
Dormidas (Nº)					
Dormidas (Nº)	116 388	642 967	3 362 011	25 798 299	18,1
Estada média					
Estada média	2,0	1,9	1,8	2,5	-
Proveitos(milhares €)	8 918	37 683	164 200	1 445 682	23,7



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Demografia e Saúde, 2020



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2020

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	3 320	12 575	111 654	470 475	26,4
Património	1 131	3 078	25 601	112 649	36,7
Bibliotecas e arquivos	370	2 121	20 234	75 028	17,4
Artes do espetáculo	672	2 574	29 910	94 502	26,1
Atividades interdisciplinares	408	3 451	25 801	143 554	11,8
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	41,9	34,7	50,1	45,7	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	12,2	21,4	35,7	29,2	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

>> NOTA TÉCNICA

Toda a informação aqui divulgada está disponível na base de dados do Portal do INE (www.ine.pt), ou nas publicações Anuários Regionais, ambas organizadas, por tema.

Associado a cada indicador está o símbolo **Mi**, que corresponde à respetiva Metainformação. Para informação complementar, sugere-se a consulta do Sistema de Metainformação que integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Nos casos em que a informação é confidencial, esta não é apresentada nos gráficos, e nos quadros surge identificada com o respetivo sinal convencional.

Se esta informação, não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor contacte-nos. O seu contato permitirá ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados estatísticos.

Última atualização destes dados: 22 de novembro de 2021

Sinais convencionais por ausência de valor

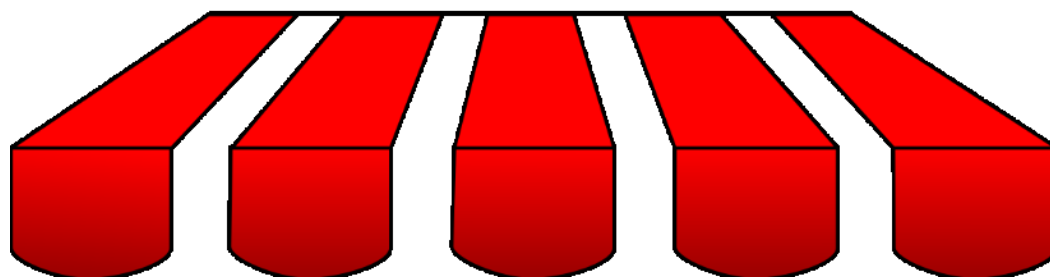
...	Dado confidencial	o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Dado não aplicável	oo	Infinito
x	Dado não disponível		

Apêndice A

Logotipo

Logotipo da Sabores do Oeste

Sabores do Oeste



Apêndice B

Questionário

Questionário

Questão nº1:

Na sua opinião, acha que a venda de produtos regionais com qualidade e identidade é uma boa ideia de negócio?

Questão nº2:

Na sua opinião acha que a venda dos produtos regionais com qualidade e identidade, com recurso a um veículo, é uma boa ideia de negócio?

Questão nº3:

A Sabores do Oeste, se for posta em prática com um raio de ação ao nível da Região Oeste NUTIII, qual a sua opinião?

Questão nº4:

Imaginando o cenário de um dia se cruzar com a Sabores do Oeste, estaria predisposta para comprar algum produto?

Questão nº5:

No seu entender, quais serão os principais obstáculos que irão surgir na implementação e desenvolvimento de uma empresa como a que proponho?

Apêndice B

Respostas ao questionário

Anabela Sousa, Funcionaria do IRN Instituto dos Registos e Notariado

Resposta 1

A venda de produtos regionais com qualidade e identidade é sim uma boa ideia de negócio, na medida em que valoriza muito a região, atraindo o interesse dos

Resposta 2

A utilização de um veículo para a venda dos produtos pode ser uma mais-valia na medida em que torna possível a sua venda numa área geográfica muito mais abrangente, permitindo que haja uma resposta mais eficaz à procura pelo consumidor.

Resposta 3

Um raio de ação ao nível da Região Oeste NUTIII pode fazer sentido para a empresa Sabores do Oeste, uma vez que abrange vários concelhos importantes e com uma identidade muito própria em Portugal, podendo então ir ao encontro dos objetivos comerciais da empresa.

Resposta 4

Estaria sim interessada em comprar produtos da empresa Sabores do Oeste caso a oportunidade se proporcionasse, pois, a utilização de produtos regionais com qualidade e identidade poderia até ser uma mais-valia para o meu negócio.

Resposta 5

Um dos principais obstáculos desta empresa poderá ser a dificuldade em publicitar de forma eficaz os seus produtos, atingindo o público-alvo

Dina Vidinha, Funcionaria da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Resposta nº1:

Na minha opinião a venda de produtos regionais são das melhores ideias de negócio quer a nível Nacional quer mesmo a nível internacional, ou seja, exportar o produto e dar a conhecer a identidade de uma região através desses produtos e até mesmo do País

Resposta nº2:

A venda desses produtos pode resultar com um veículo, bem identificado e fazendo publicidade no mesmo, no entanto acho que a venda online e fixa num posto de venda como uma pastelaria continua na minha opinião a ser mais viável, visto que um veículo no mínimo exige haver marcações para distribuição dos produtos.

Resposta nº3:

Na minha opinião ter uma região demarcada é sempre positivo, no sentido que pode estudar o tipo de clientes nessa Região e assim adaptar os produtos se for necessário.

Resposta nº4:

Sim

Resposta nº5:

O facto de poder existir alguma resistência à aquisição de bens

Francisco Cabaço Mota Rocha, empresário da construção civil

Resposta nº1:

Sim.

Resposta nº2

Sim, porque permite mobilidade.

Resposta nº3

É o ideal para testar a aceitação dos produtos.

Resposta nº4

Sim.

Resposta nº5

Alteração da qualidade dos produtos ou quebra no fornecimento destes.

João Almeida Rego, Engenheiro Civil

Resposta nº1:

Sim.

Resposta nº2:

Sim, será útil.

Resposta nº3:

Sim

Resposta nº4:

Sim.

Resposta nº5:

Não respondeu.

Pedro Miguel Marque, Docente na Escola Técnica Empresarial do Oeste e Designer Gráfico

Resposta nº1:

Claro que sim

Resposta nº2:

Não me parece

Resposta nº3

Favorável

Resposta nº4

Talvez

Resposta nº5

Além da concorrência, da falta de definição no canal de distribuição, do inquérito não ser muito específico sobre o tipo de produtos a comercializar, de eu não fazer ideia do que é a área NUTIII, não estou a ver nenhuns!!